ANO XXXI — Rio de Janeiro — Sábado, 26 de julho de 1941 — N. 10.580

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

VICHY, 26 (U.P.) - A França e o Japão firmaram um pacto de defesa mutua estabelecendo que os dois paises terão ao seu cargo a defesa conjunta da Indochina

LONDRES, 26 (U. P.) - Informa-se que dentro em breve partirá para os Estados Unidos uma Missão Militar Russa

ALARME NO EXTREMO ORIENTE!

Entram hoje em vigor as sanções econômicas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos contra o Japão - Considerada gravissima a situação - Pronta para agir a esquadra inglesa - Proteção nipônica para a Tailândia - "Não podem desafiar impunemente o poderio naval do Japão", diz um jornal

LONDRES, 26 (U. P.) – Noticia-se que a frota britânica do Extremo Oriente está pronta para entrar em ação. – (Outros telegramas na 3ª página).

Está em Simla o general Wavell

SIMLA, 26 (A. P.) — Encontra-se nesta cidade o general Wavell, comandante geral das forças britânicas na India.

Barão Kiichiro Hiranuma, vice-premier do Japão, e almirante Koshosiro Oikawa, titular da Marinha do novo Gabinete nipônico (Foto Associated Press, para A NOITE, por via aérea)

Um grupo de bailarinas do quadro "Carnaval"

Novamente hoje o lindo espetáculo

"Joujoux e Balangandãs" em récita de gala, no Municipal — A vesperal de amanhã, a preços populares

Novos louvores, por certo, a Sra. Darcy Vargas vai receber, hoje, promovendo, pela segunda vez, a representação de "Joujoux e Balangandãs" de 41.

O êxito da estréia ainda repercute até agora. Os aplausos das três mil pessoas que compareceram ao Municipal não consagraram, apenas, a revista de Luiz Peixoto, mas serviram por uma demonstração e carinho aos artistas que emprestam o seu concurso à campanha de humanismo e beneficência pró-"Cidade das Meninas".

A "féerie" foi, assim, um espetáculo de elegância, de arte e de bom gosto, onde todos os esforços se congregaram em favor de uma iniciativa que consagrará o espirito filantrópico do nosso povo.

Espetáculo de gala

A récita de hoje, como a de ante-ontem, será de gala. Figuras de grande relevo social adquiriram ingressos para a "réprise" que, dessa forma, será, tambem, um grande acontecimento social. O espetáculo terá inicio às 21 horas.

Na Casa James, à rua Alcindo Guanabara, 26, o público terá probabilidades de adquirir, ainda hoje, os últimos ingressos para essa récita, uma vez que algumas pessoas perderam o direito à reserva, por não terem ido buscar os ingressos dentro do prazo fixado pela comissão. Ontem, na Casa James, registrou-se um grande movimento, calculando-se, assim, que às primeiras horas de hoje a lotação do Municipal novamente venha a se esgotar.

Amanhã, vesperal

Amanhã, domingo, terá lugar o último espetáculo de "Joujoux e Balangandãs" de 41. A Sra. Darcy Vargas, atendendo ao grande número de pedidos, resolveu promover essa récita, que se iniciará às 15,30 horas, à preços populares.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Grace Moore

Grace Moore vem ao Rio

A conhecida "estrela" do écran norte-americano, Grace Moore, chegará ao Rio no dia 12 de agosto. Grace Moore cantará na temporada lírica.

Extremamente sangrenta a luta na retaguarda!

O rádio de Moscou diz que não há alterações importantes a assinalar na disposição geral das tropas russas — Preparativos para nova e tremenda ofensiva dos exércitos do Reich — Cifras espantosas quanto às perdas de homens e material — Lento, mas ininterrupto o avanço, informa Berlim (Texto na 3ª pagina)

EXCEPCIONAL SIGNIFICADO

A Igreja do Paraguai participará de todas as cerimônias relacionadas com a visita do presidente Vargas — Em todos os templos do país serão explicados aos fiéis os efeitos do acontecimento — Escoteiros do Brasil esperados em Assunção

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — As autoridades eclesiásticas determinaram ao clero de toda a República que tornem públicos, perante os fiéis, em todos os templos do país, os efeitos e o significado da próxima visita do presidente Getulio Vargas, devendo a Igreja participar de todas as cerimônias relacionadas com o auspicioso acontecimento.

Segunda-feira chegarão os escoteiros brasileiros

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — É aqui esperado segunda-feira um destacamento de escoteiros brasileiros, que vem participar dos festejos e homenagens a serem levadas a efeito por ocasião da próxima visita do presidente Getulio Vargas.

Max Dormoy, que os telegramas anunciam haver sido assassinado. O ex-"leader" socialista ocupara a pasta do Exterior da França, em substituição a Roger Salengro, o qual se suicidou.

AUMENTA O CONSUMO DO CAFE' NOS EE.UU.

Grande otimismo nos circulos comerciais — Acredita-se que se elevará a importação do produto

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os peritos do governo informaram à United Press que as recentes estatisticas indicam que continua a aumenta ro consumo de café nos Estados Unidos, o que, sem dúvida, beneficiará os produtores latino-americanos.

De acordo com os cálculos preliminares do Departamento de Comércio, a importação de café pelos Estados Unidos, em 1940, ascendeu a 15,47 libras (peso) per capita, e existe grande oti-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ASSASSINADO A DINAMITE

A morte impressionante do antigo "leader" socialista e ex-ministro francês Max Dormoy — Uma bomba no quarto em que morava — Estava em Montelimar, onde lhe fora fixada residência obrigatória

VICHY, 26 (A. P.) — O Sr. Marx Dormoy, ex-leader socialista francês, foi assassinado, ontem à noite, no Hotel Relais Der L'Emperor, em Montelimar, onde tinha "residência obrigatória".

VICHY, 26 (A. P.) — O assassinio do antigo leader socialista Max Dormoy verificou-se de forma impressionante. Os criminosos colocaram uma bomba de dinamite no seu quarto do hotel "Relais de l'Empereur", em Montelimar, bomba essa que explodiu causando a morte do velho politico e danos no edificio.

Ex-ministro do Exterior

VICHY, 26 (U. P.) — Urgente — Max Dormoy, leader socialista e ex-ministro do Exterior no Gabinete Leon Blum, foi morto a bomba em Montelimar.

Preso pelas autoridades alemãs o ex-premier da Holanda

ZURICH, 26 (R.) — Informa-se que o Sr. Colijn, ex-primeiro ministro da Holanda, acaba de ser preso pelas autoridades germânicas.

A Holanda

LONDRES, 26 (A. P.) — O governo da Holanda anunciou que está em entendimentos com as autoridades de Batávia afim de tomar as providências necessárias "em face da situação criada da usurpação da Indochina pelo Japão".

ATAQUE PERUANO

LIMA, 26 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Exército peruano desencadeou uma ofensiva na frente do Zarumilla, onde dispersou concentrações equatorianas e ocupou os postos de Chacra e Huaquillas.

Em 4 frentes

LIMA, 26 (U. P.) — Urgente Foi anunciado oficialmente, que, ontem, quarto dia da guerra fronteiriça não declarada peruvio-equatoriana, a luta se desenrola em quatro frente principais, a saber: Zarumillas, Quebrada Seca, El Gaucho e Cazaderos.

O mesmo comunicado acrescenta que se verificaram escaramu-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Safou-se o "Tieté"

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) - O vapor "Tieté", que se encontrava encalhado no canal de Feitoria, conseguiu safar-se, devido ao auxilio de vários barcos.

Condenados Leonidas e Zezé Moreira

Oito meses de prisão para os conhecidos cracks de football e inumeros outros acusados — Absolvido o major Moura Nobre

Realizou-se ontem, conforme estava previamente marcado, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento dos vários implicados no rumoroso processo dos falsos certificados de reservista. Entre esses encontravam-se os conhecidos players Leonidas Silva e Zezé Moreira.

Findos os trabalhos, o Conselho de Justiça pronunciou sua sentença que condena a oito meses de prisão com trabalhos, alem daqueles dois footballers, mais os acusados José Victor, Ocion Bahia, José Caruzo, Severo Tristão da Silva, Alvaro Salles Marins, Alfredo Cardoso, Henrique Garcia, Albertino Carneiro, José Soares de Souza, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Moacyr Rodrigues Gama, Manoel Francisco Sobreira, Antonio Acioli Lins, João Corrêa Cabral, Antonio Luiz Fernandes, João Ferreira Pinto da Costa, José Ramos Passos e Iran Magalhães

O major Moura Nobre, bem como outras pessoas envolvidas no processo, foram absolvidos.

Grave desastre na estrada União e Indústria

Luiz Carvalho, Geraldo Mendes Pereira, José Verissimo do Carmo Filho e Manoel Domingos (Texto na terceira página)

Antonio Ferro

A visita de Antonio Ferro ao Brasil

Desembarcará às 17 horas o diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal

Será recebido com grandes homenagens pela Associação Brasileira de Imprensa, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e pela colônia portuguesa do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Ferro, figura de alto prestigio intelectual e diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, do governo luso. É a segunda vez que Antônio Ferro vem ao Brasil. Da primeira, veio sem prerrogativas oficiais, trazendo como credencial exclusiva o seu nome literário, a sua cultura e o seu talento, que tantas admirações e amizades aqui lhe valeram. Agora, vem a convite da Associação Brasileira de Imprensa e do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, na sua pessoa, homenagearão a imprensa portuguesa, o espirito moderno e as letras lusas. O autor de "Salazar" viaja a bordo do "Siqueira Campos", que atracará no cais da praça Mauá às 15 horas.

Os Srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e Herbert Moses, presidente da ABI, enviaram calorosos telegramas de boas vindas a Antonio Ferro, a bordo do "Siqueira Campos". O diretor do

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA | OUTROS PAISES
12 mêses .... 65$000 | 12 meses .... 150$000
6 mêses .... 60$000 | 6 mêses .... 85$000

Ecos e Novidades

OS "WACO" NACIONAIS E O PRESIDENTE — Na inauguração dos primeiros aviões "Waco" construidos no Brasil, pelo Parque de Aeronáutica dos Afonsos, verificou-se um episódio extra-programa, que acentuou, ainda mais, a significação da bela fésta, em que se festejava uma vitória dos técnicos e dos operários brasileiros, cuja especialização na indústria aeronáutica está-se desenvolvendo cada vez mais. Esse episódio foi o inesperado vôo que o presidente Getulio Vargas deliberou realizar, num dos novos aviões de construção nacional, ocupando os ministros da Guerra e da Aeronáutica dois outros aparelhos do mesmo tipo. O presidente da República fez um vôo de vinte minutos sobre a cidade e, ao regressar ao Campo dos Afonsos, fez o elogio do avião que o conduzira, declarando haver tido uma impressão de conforto e de segurança. Esses aviões "Waco", em número de três, batizados com os nomes de "Oiapoque", "Chui" e "Pedro I", vão servir ao Correio Aéreo Militar e serão utilizados em escalas em Assunção e La Paz, contribuindo, não só para o encurtamento das distâncias que separam os núcleos de progresso do país, como para a maior aproximação entre o Brasil e as duas nações mediterrâneas do continente, o Paraguai e a Bolivia, com as quais poderemos, desse modo, manter mais ativo intercâmbio.

*

O NOSSO IDIOMA NAS ESCOLAS ARGENTINAS — O deputado Raul Damonte Taborda, jornalista ilustre, que sempre deu as maiores provas de simpatia ao nosso país, acaba de propôr, na Câmara dos Deputados da Argentina, que o nosso idioma seja ensinado obrigatoriamente nas escolas secundárias da pátria de San Martin, Mitre e Sarmiento. O gesto desse legislador argentino merece ser fixado, não só como uma demonstração de cordialidade, mas, tambem, como um testemunho de reconhecimento do muito que poderão lucrar a Argentina e o Brasil com um entendimento maior, sendo os dois países, como realmente são, "leaders" econômicos e políticos da América do Sul. A NOITE, que focalizou com insistência, ainda há pouco, a questão do ensino das três principais linguas do continente — o inglês, o espanhol e o nosso idioma — em caráter efetivo, nas escolas de todas as nações americanas, questão que foi objeto de oportuna referência em recente entrevista do presidente Getulio Vargas à imprensa de Buenos Aires, registra com satisfação essa notícia, que demonstra a excelente repercussão que estão logrando as palavras do chefe da Nação.

A FESTA MAIS BONITA DESTE FIM DE INVERNO

A IRRADIAÇÃO DE "JOUJOUX E BALANGANDÃS" DE 1941

CELSO GUIMARÃES

Finalmente hoje o Brasil todo poderá assistir a mais bonita festa deste fim de inverno, "Joujoux e Balangandãs" de 1941, que será irradiada, diretamente do Teatro Municipal, pela PRE-8.

Na palavra de Celso Guimarães os rádio-ouvintes terão uma perfeita descrição da beleza dos cenários, do ambiente do teatro e da beleza coreográfica dos números. E ouvirá, comodamente em sua casa, os diálogos, as músicas bonitas e especialmente escritas para essa festa de beleza e caridade.

Esse espetáculo, maravilhosa parada de arte que reune mais de 100 figuras, será irradiado numa gentileza especial de Atkinsons, perfumistas reais, que apresentam o mais famoso Trio de perfumes em Águas de Colônia: — Russa, Lavander e Medalha de Ouro.

Para você que está sentindo não poder comparecer a essa festa tão bonita, o milagre do rádio levará esse espetaculo na potente onda da PRE-8 e na palavra de Celso Guimarães.

ARTE

Inaugura-se hoje a exposição de pintura do pintor Heitor de Pinho

Hoje, à tarde, no Salão da Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes será inaugurada a exposição de pintura do Sr. Heitor de Pinho, marinhista que se tem destacado na dificil especialidade que escolheu na arte de pintar.

O ato inaugural está marcado para às 17 horas, notando-se nos meios artisticos vivo interesse por essa exposição.

Homenagem a Gilberto Freyre

Um almoço, no Jockey Club, ao autor de "Região e tradição"

Será oferecido, hoje, às 13 horas, no Jockey Club, um grande almoço a Gilberto Freyre, o sociólogo e historiador de "Casa Grande e Senzala", por motivo da publicação de seu novo livro "Região e tradição", que acaba de aparecer. A esse almoço comparecerão as figuras mais prestigiosas do nosso meio intelectual, que prestarão um significativo tributo de admiração ao escritor personalissimo, ao inovador dos processos de investigação histórica e exame do panorama social brasileiro, criador de um método novo que dá aos seus escritos um sabor e um pitoresco notaveis, sem a aridez e o solene eruditismo comuns às obras desse carater. Em nome dos escritores, jornalistas e amigos de Gilberto Freyre, que se reunirão em tôrno dele para a justa celebração de uma nova vitória do seu espirito e da sua cultura, falará o nosso colega Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados".

Nova didática do Direito

A convite da Secção de Ensino Superior da Associação Brasileira de Educação, o Sr. San Tiago Dantas realizará no dia 28 uma conferência sob o tema: "A nova didática do direito", às 17 1/2 horas, podendo assisti-la todos os interessados (Avenida Rio Branco 91, 10º andar).

O problema do ensino

Como o Conselho Nacional de Estatística focaliza o assunto, referindo-se à atuação da Secretaria de Educação do Distrito Federal

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, enviou ao coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, oficio agradecendo a remessa àquele Instituto de vários trabalhos e comunicando que a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística, ora reunida nesta capital, tomou conhecimento dos mesmos e aprovou, com expressiva unanimidade, um voto de aplausos e congratulações pela obra admiravel que a referida Secretaria vem realizando, no campo da educação e da cultura populares. Transmitindo o significativo pronunciamento do alto colégio do I.B.G.E., com o qual o embaixador Macedo Soa-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Tomado de alucinação

O autor da tragédia de Santa Teresa teve alta no H. P. S. — O filho hospitalizado — Removido para o Hospital Nacional de Alienados

Ayres José de Sá

A NOITE noticiou em suas edições de 17 do corrente a dolorosa tragédia ocorrida na rua Oriente n. 20, em Santa Teresa, quando um homem, presa de furiosa alucinação, tentou exterminar a familia a barra de ferro, procurando, a seguir, eliminar-se a golpes de navalha.

Alta

Com o crânio fendido pelas terriveis pancadas do sapateiro Ayres José de Sá, sua mulher, Rita de Sá, e os filhos do casal, Helio e Zélia, estão ainda internados no Hospital do Pronto Socorro, entre a vida e a morte. Ayres José, mais infeliz, talvez, teve alta na tarde de ontem.

Fizeram-no levantar do leito, onde o atirou a vaga de loucura que lhe avassalou o cérebro e vestir-se com os mesmos andrajos sanguinolentos com que estava ao dar entrada ali. Os ferimentos de navalha que tinha no pescoço estavam cicatrizados; alguns na cabeça, entretanto, ainda estavam velados por tiras de esparadrapo e gase.

Meu filho !

Acompanhado de policiais, o homem segue pelo corredor, curvado ao peso da própria desgraça. A certa altura sustém o passo e pergunta pelos seus. Acalmam-no. Estão passando bem. Não quer crer. Levam-no, então, até o leito de Zelio. A pobre criança tem a cabeça envolta em gase. Os olhos enormes fitam a figura ensanguentada do pai, que se curva sobre ele.

— Meu pai !

— Meu filho ! — responde o homem num tremulo fio de voz. E quando se separam, estão ambos a chorar.

Loucura

Dali foi Ayres José de Sá levado para o 6.º distrito policial, de onde, então, mais tarde, o removeram para o Hospital Nacional de Alienados.

Ayres José é um louco. E é ele mesmo quem o diz. Conta, a chorar, para quem quer ouvir, a sua imensa desgraça.

— Eu, que sou um miseravel, que além destas vestes que os senhores veem aqui só possuo uma calça e uma camisa, isto mesmo porque m'as deram por imprestaveis, tentei matar toda a minha familia, o meu único tesouro!

Alucinações

— E por que ? — prossegue. Eu mesmo não sei ! Há tempos que comecei a sentir-me mal.

E conta que uma onda de frio gelava-lhe os membros. As mãos endureciam e curvavam-se os dedos como garras. A cabeça parecia crescer, crescer desmesuradamente, e diz, ai:

— Percebendo isso, eu tinha horror de mim mesmo, da minha face. E pedia à minha mulher que escondesse os espelhos para não ver refletido neles o meu rosto monstruoso!

Escrevia as promessas

Sempre a chorar, conta que o crescendo assustador das suas alucinações acabrunhavam-no e aos seus. E passadas as crises, diante dum pobre oratório, punham-se todos a rezar — ele, a mulher e os filhos. E para que a loucura que o apresava e contra a qual ele se sentia impotente para lutar, não lhe varesse da memória as promessas que fazia à divindade, escrevia-as e assinava-as.

Removido para o Hospicio

Ayres José de Sá foi removido para o Hospital Nacional em carro-forte.

O CRACK DA TESOURA

VEM AI BREVEMENTE

Aprovadas as contas da Prefeitura

Foram aprovadas pelo presidente da República as contas relativas ao exercicio financeiro da Prefeitura do Distrito Federal, no exercicio de 1940.

LIVROS

"Folhas secas" (Comentarios e reflexões) — de Mauricio de Medeiros (Ed. José Olympio)

Saber tirar de acontecimentos da vida real de cada dia ensinamentos morais, filosóficos, ou deduções cientificas — eis um segredo que dá ao escritor um encanto sempre novo, maximé quando ele se forra de uma cultura geral invulgar e sabe manejar a lingua com elegância e clareza. São dons de que é possuidor, quase que por herança biológica, o professor Mauricio de Medeiros, cuja profissão de médico em vez de reduzir-lhe, amplia-lhe o campo de observação. Estilista agradavel, culto, sabendo transmitir suavemente ao leitor os frutos de seu saber, possuindo um cabedal de experiência que lhe permite frequentemente entrar pelo terreno dos conflitos morais numa atitude conselheira e amiga — o professor Mauricio de Medeiros mantem em seu novo livro "Folhas Secas" os caracteristicos de seu gênero de inteligência e atividade intelectual. É um livro onde a vida passa real, nos acontecimentos do dia, mas envolvidos de uma auréola de graça, de reflexões ora profundas ora leves, mas sempre cheias de saber. Quem o toma para lêr, não se detem senão na última página e quando chega a esta, verifica que aprendeu muitas coisas em vários dominios do pensamento humano, e tudo isso sem sentir.

É um repositório condensado de assuntos para conversas inesgotaveis. Um livro feliz e util para qualquer pessoa. Nele o autor se mostra o homem de ciência, o esteta sensivel, com qualidades de vulgarização, que são as virtudes da época contemporânea.

Homenagem à memória de Paderewski

No dia 30 do corrente realiza-se no Teatro Municipal, às 17 horas, sob o patrocínio do ministro da Polônia, uma sessão solene seguida de um concerto em homenagem à memória do grande artista e homem de estado, Inácio Paderewski, falecido, há pouco, nos Estados Unidos.

A sessão será pública, sendo aberta pelo presidente do Comitê Organizador, professor Aloysio de Castro. Falará sôbre a vida e a obra de Paderewski, Dr. Rodrigo Octavio Filho.

A parte musical constará exclusivamente de execução de composições de Paderewski, por artistas de renome, como: Oscar Borgeth, violino; Arnaldo Estrela, piano; Mieclo Horszowski, piano; Maryla Jonas, piano, e Wanda Werminska, canto.

Os ingressos para esta sessão pública encontram-se, a partir de quinta-feira passada, na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música, à rua do Passeio 98, e na Sociedade Polonia, Avenida Rio Branco, 58, 2º andar.

Sobre Berlim

Aviões britânicos atacam a capital do Reich — Faltam detalhes da ação — Visadas tambem Hamburgo e Hanover — Bombas incendiárias

BERLIM, 26 (A. P.) — A população de Berlim foi acordada, ontem, à noite, pelo silvo das sirenas, que anunciavam a aproximação de aviões inimigos. Há perto de dois meses que a capital alemã não tinha a visita de aparelhos aéreos inimigos, verificando-se, em vista disso, o natural atropelo para a população civil colocar-se a salvo.

As autoridades, porem, declaram que os atacantes que eram aviões ingleses não teriam conseguido atirar bombas dentro dos limites de Berlim.

Faltam ainda detalhes da ação.

Com bombas incendiárias

LONDRES, 26 (A. P.) — A Royal Air Force atacou na noite de ontem e madrugada de hoje vários e importantes objetivos no norte da Alemanha atirando centenas de bombas explosivas e incendiárias.

Depois de 53 noites de calma

BERLIM, 26 (A. P.) — Após cinquenta e três noites consecutivas de tranquilidade, os berlinenses tiveram à noite de ontem súbito alarme anti-aéreo. As sirenas tocaram longamente e medidas imediatas de proteção foram tomadas. Dizem no entanto as autoridades que "não foram atiradas bombas dentro dos limites da cidade".

Não foram dadas informações

LONDRES, 26 (A. P.) — Os aviões ingleses de bombardeio foram ontem à noite até Berlim. Até a madrugada não haviam sido dadas informações sobre o "raid".

Outros pontos

BERLIM, 26 (A. P.) — Noticia-se que alem de Berlim, os aviões britânicos atacaram ontem à noite pontos diversos da Alemanha setentrional atirando explosivos e danificando ou destruindo casas de apartamentos.

Houve mortes e ferimentos nas populações civis. Dizem no entanto as autoridades "que não foram atingidos objetivos militares". Teriam sido derrubados cinco aviões inimigos.

Tambem Hanover e Hamburgo

LONDRES, 26 (R.) — Berlim, Hanover e Hamburgo foram os alvos escolhidos para os violentos ataques de ontem à noite pelos bombardeiros da RAF.

Mortos e feridos

BERLIM, 26 (A. P.) — Informa-se, oficialmente, que aviões ingleses bombardearam a área costeira do noroeste da Alemanha, anteontem à noite, causando mortes e feridos entre a população civil.

Nenhum objetivo militar foi atingido.

De onze mil metros de altura

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministério do Ar revelou que os ataques aéreos de ante-ontem, por "fortalezas voadoras", contra o porto de Brest e o couraçado alemão "Gneisenau", foram levados a efeito da maior altura já registrada em tais casos, ou sejam: 36 mil pés (cerca de onze mil metros).

Obras editadas pela Biblioteca Militar em 1940

Premiado o coronel Paula Cidade

O coronel Paula Cidade, que conquistou o 1º lugar

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, nomeou uma comissão para julgar cerca de vinte obras, editadas pela Biblioteca Militar em 1940. Essa comissão, presidida pelo general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e constituida por elementos do maior destaque nos meios culturais do Exército, acaba de ultimar seus trabalhos, tendo classificado em primeiro, segundo e terceiro lugares, os seguintes trabalhos :

1.º lugar — Prêmio de 1940, para o livro "Notas de Geografia Militar Sul-Americana", da autoria do coronel Paula Cidade;

2.º lugar — O livro "Os generais do Exército Brasileiro", pelo capitão Prelazio Maciel;

3.º lugar — 2.ª Menção Honrosa de 1940, para o livro "Roteiro dos Andes", da autoria do escritor civil Angione Costa.

O livro do coronel Paula Cidade, premiado em 1.º lugar, acaba de ter a sua 2.ª edição, cerca de 7.000 exemplares, esgotada em poucos dias e dela a Escola de Estado-Maior do Chile prepara neste momento uma edição em lingua castelhana. Na República Argentina, foi a "Geografia Militar Sul-Americana" recomendada como livro de estudos aos oficiais candidatos ao Curso de Estado-Maior.

Da festa para o Posto de Assistência

Várias pessoas intoxicadas

Deram entrada na noite de ontem no Posto de Assistência do Meyer, onde foram medicadas, as seguintes pessoas, que apresentavam sinais de intoxicação: Genedice, filha de Lucio Motta, de 1 ano de idade; Zaidée, tambem filha de Lucio Motta; Marcelina Marcelo Motta, de 36 anos de idade, casada, residente à rua Eneias n. 18, casa 4; Flarice Ferreira, de 20 anos de idade, solteira; Dalva Ferreira, de 17 anos, solteira, ambas residentes na mesma casa e José Moreira Neves, de 22 anos, casado, comerciário, morador à rua Alice Freitas, 36, casa 3.

Encontravam-se essas pessoas numa reunião em casa de Lucio Motta, que festejava seu aniversário natalicio, quando após comerem um bolo sentiram-se mal.

Depois de convenientemente medicados, retiraram-se todos, sem maiores novidades.

FALÊNCIAS

Jacintho Machado Tosta — O juiz da 7ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de João Soares, credor por 1:800$, notas promissórias, decretou a falência de Jacintho Machado Tosta, estabelecido à rua Candido Benicio, 161, com negócio de açougue. Foi marcado o prazo de 15 dias as habilitações de crédito; designado o dia 18 de setembro p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Henrique Block — No juizo da 11ª Vara Civel F. A. Costa & Cia., dizendo-se credores por ... 1:024$400, requereram a decretação da falência de Henrique Block, estabelecido à rua do Rosário, 158, 4º andar.

Tomou veneno

Contrariada em seus amores

Tentou contra a vida, ingerindo forte substância tóxica, a jovem Nadir Vianna, de 16 anos de idade, solteira, residente à rua Navarro, 244. A moça foi levada para o Posto Central de Assistência, onde veio a falecer, dada a grande quantidade de veneno ingerido.

O corpo da suicida foi recolhido ao necrotério, com guia da policia do 11º distrito. Nadir matou-se por ter sido contrariada em seus amores.

Incendiou-se um café da rua Júlio do Carmo

Alarme entre os moradores da vizinhança

Pela manhã de hoje, manifestou-se, no prédio número 326, da rua Julio do Carmo, violento incêndio, destruindo-o parcialmente. As chamas tiveram inicio no andar térreo, onde funciona o Café Veneza, que teve todas as suas instalações atingidas pelo fogo.

As chamas foram, em meio do incêndio, notadas pelo guarda-municipal de ronda naquela rua, que, sem perda de tempo, avisou os Bombeiros e, em seguida, a policia do 13º distrito. Como sempre acontece, acudiram ao local do sinistro os bravos soldados, sob o comando do capitão Cardoso e do tenente Jayme e entraram imediatamente em ação.

Graças à abundância dagua, conseguiram os Bombeiros, em poucos minutos, extinguir o fogo, que já ameaçava atingir todo o edificio e as casas vizinhas.

Quando chegaram os Bombeiros, estavam em alarme todos os moradores das proximidades, que auxiliados por numerosos curiosos, tratavam de retirar de suas casas moveis e utensilios, atulhando a rua.

No local do sinistro esteve o comissário Vicente Martins, do 13º distrito policial, que tomou todas as providências de praxe.

O representante do proprietário do café será a propósito ouvido ainda hoje, no cartório daquela delegacia.

O dono do Café Veneza é o Sr. Antonio Cardoso, que está ausente.

Os peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas procederão a exame nos escombros, afim de esclarecer quais as causas do sinistro, ainda desconhecidas.

Teve o coração varado por um estilhaço !

Impressionante episódio

Nas oficinas da "Cobrasil", à rua Barão de Tefé, 7-1º andar, ocorreu um acidente de consequências funestas. Quando no desempenho de suas funções, o operário Erasto de Araujo, de 26 anos de idade, foi vitimado ali por um estilhaço de ferro que lhe varou o coração. Teve morte instantânea. O acidente foi provocado por uma explosão verificada no momento em que Erasto tentava passar certa quantidade de gás de um tubo para outro.

As autoridades do 9.º distrito policial, que compareceram ao local da trágica ocorrência, removeram o cadaver do desventurado operário para o necrotério do Instituto Médico Legal após as formalidades de praxe.

Moda

Lucila Bengasi — Sim senhora! Que milagre de força de vontade! Com pai viuvo, doente e cinco irmãos para ajudar a criar, num meio tão acanhado como o dessa cidadezinha do litoral brasileiro, como você conseguiu, com tão parcos recursos, encaminhar toda essa criançada? Só mesmo um milagre. Acredito, como afirma, que as páginas femininas de "A NOITE Ilustrada", há mais de seis anos vem lhe prestando bons serviços, sugerindo modelos graciosos para as suas costuras e com elas foi enchendo o seu cofre de economias, mas.... minha corajosa amiguinha, a seu valor, a sua iniciativa, a sua vontade de vencer é que fizeram você conseguir todas as suas vitórias, não há dúvida. Irmãos todos no colegio, seu pai novamente com saude, e agora a recompensa, que merece: um noivo bem colocado, forte, sadio.

O que nós temos a fazer, é, primeiro, agradecer as gentis referências aos serviços prestados pela "A NOITE Ilustrada", tão bem aproveitada pela sua inteligente iniciativa, depois, felicitá-la pelos felizes acontecimentos, em seguida, oferecer o novo suplemento — Figurino — onde maior numero de modelos servirão para as suas costuras; nas suas páginas, encontrará ainda leitura agradavel, contos, novelas, lavores femininos, conselhos de beleza, tricot, enfim, tudo o que uma criatura prestimosa gostará de ver e aprender, para maior encanto distribuir em seu lar.

Escreva-nos sempre, sobre suas dúvidas, temos tempo necessario para responder às nossas boas leitoras.

Para a caçulinha, o modelo que nos pede, para tecido xadrês.

VAMOS LER! para saber.

Os embarques de cafés da próxima safra na Central

Recomendações quanto ao peso dos despachos e a marcação da sacaria

Aproximando-se o inicio da safra cafeeira de 1941-42, o chefe do Tráfego da Central expediu circular recomendando que sejam rigorosamente observadas as instruções já baixadas sobre o assunto, devendo merecer especial atenção a parte que se refere ao peso dos despachos e à marcação da respectiva sacaria.

Comunicados

Alberto de Freitas Ribeiro
(30º DIA)

Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia em sufrágio de ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, a celebrar-se em 28 do corrente, na matriz de Deodoro, às 9 horas. Penhorados agradecem.

Mario da Silva Cabrera
FALECIDO EM S. PAULO

Luis da Silva Cabrera, Arthur da Cunha Cabrera, senhora, filhos, genro e netos, Adelstano Fernandes da Silva, senhora e filho, Fernando Fernandes da Silva, senhora e filho, Jandyra Pacheco da Silva e filha participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso eterno de seu muito querido irmão, sobrinho e primo MARIO, segunda-feira, 28 do corrente, às 9½ horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março, antecipando desde já seus agradecimentos a todos os parentes e amigos que comparecerem.

Rita Alves Ribeiro
(30º DIA)

Diniz Alves Ribeiro, esposa e filhos, Leonor Alves Ribeiro, Jayme Silva e esposa, José Serodio, esposa e filhas, Ismael Terra Cruz, esposa e filhas, José Rodrigues Alves, esposa e filha, filhos, netos, nora e sobrinhos da inesquecivel RITA, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar segunda-feira, dia 28 do corente, às 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Bartholomeu Brum Fontes
(7º DIA)

Laura Cecilia Fontes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu muito querido e inesquecivel BARTHOLOMEU BRUM FONTES fazem celebrar terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na Praça da República antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Rufino Augusto Pires
(30º DIA)

Albertina Moreira Pires, Zaira Moreira Pires e demais parentes, sumamente agradecidos a todos aqueles que compareceram ao enterro, à missa de sétimo dia ou de qualquer modo os confortaram por ocasião da perda de seu pranteado e extremoso esposo, pai e parente, RUFINO AUGUSTO PIRES, veem novamente convidá-los para assistirem à missa de 30º dia que em sufrágio de sua alma, farão rezar no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28, às 9 1/2 horas. Desde já, profundamente gratos aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Alberto de Freitas Ribeiro

A diretoria do Club Millionários de Deodoro, convida os parentes e amigos do seu padrinho, ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO para assistirem à missa que manda rezar no dia 28 do corrente, na Matriz de Deodoro, às 9 horas. Desde já muito agradece.

VAMOS LER: uma biblioteca em 64 paginas.

Rosa Ribeiro Tatagiba

Seus filhos, netos, noras e genro convidam seus demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que será rezada 2ª-feira, dia 28, no altar do S. Sacramento da Catedral, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Hercilio Vicente Sant'Ana

Rosica Santos Lima Sant'Ana e seus filhos, Léa e Hercilio: mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhados e demais parentes do pranteado e querido HERCILIO VICENTE SANT'ANA, agradecem a todos os que compareceram ao seu enterramento ou se manifestaram enviando coroas, flores, telegramas, etc., e os convidam para assistir à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira, 28 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Alexandre Cesiana

Antonietta Cesiana convida todos os parentes e amigos para assistir a missa de 2º aniversário da morte de seu inesquecivel esposo, SÁNDRO, dia 28, às 9 1/2, na igreja de Conceição B. Morte, esquina de Avenida Rio Branco. Desde já agradece.

Antonio José Moreira

A esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor na igreja de São José, terça-feira, 29 do corente, às 8,30 horas. Desde já agradece a todos que comparecerem.

Odette de Carvalho Braga

João Alfredo de Carvalho Braga, senhora e filhos e Heitor Galliez, senhora e filhos, comunicam o falecimento hoje, à 1 hora da manhã, de sua adorada mãe, avó e tia, ODETTE DE CARVALHO BRAGA, devendo sair o feretro para o cemitério de S. João Batista, da rua do Bispo, 151.

Alarme no Extremo Oriente!

Considerará áto de agressão

TOQUIO, 26 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem que será considerado ato de agressão qualquer medida que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha adotem contra o Japão.

"Não podem desafiar impunemente"

TOQUIO, 26 (R.) — O jornal "Nichi-Nichi Shimbum" escreve que "os Estados Unidos não podem desafiar impunemente o poderio naval nipônico".

Suspensos todos os tratados!

LONDRES, 26 (A. P.) — Fonte fidedigna declara que a Grã Bretanha suspendeu todos os seus tratados comerciais com o Japão.

Algumas das convenções atingidas

LONDRES, 26 (A. P.) — Entre os tratados comerciais com o Japão, que se diz terem sido suspensos, por decisão da Grã Bretanha, figuram o tratado anglo-japonês de 1911, definindo as relações comerciais e econômicas gerais entre os dois paises, a convenção comercial indo-japonesa de 1934 e a convenção entre a Birmânia e o Japão de 1937.

Nenhuma relação comercial

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — O embaixador da Grã Bretanha, Sir Robert Craiggs, informou ao Ministério das Relações Exteriores que a Inglaterra dá por terminadas as suas relações comerciais com o Japão.

Crise a qualquer momento

TOQUIO, 26 (U. P.) — As relações nipo-estadunidenses agravam-se de tal modo que se espera que a situação entre em crise a qualquer momento.

Reunião do Gabinete nipônico

TOQUIO, 26 (U. P.) — Informa-se que o Gabinete realizará uma sessão segunda-feira, com o objeto de estudar "um problema de grande urgência".

Sanções dos Estados Unidos — Bloqueados os créditos do Japão

WASHINGTON, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto da ordem executiva expedida hoje pelo presidente Roosevelt, bloqueando os créditos japoneses e da China nos Estados Unidos:

"Em vista da emergência nacional ilimitada declarada pelo presidente, o primeiro magistrado expediu hoje uma ordem executiva bloqueando os créditos japoneses nos Estados Unidos da mesma forma como foram congelados os ativos de várias nações européias, a 14 de junho. Essa medida coloca todas as transações financeiras e de comércio de importação e exportação em que possam estar envolvidos interesses japoneses, sob a fiscalização do governo e impõe penas para qualquer violação da ordem.

Essa ordem executiva, semelhante á ordem de 14 de junho de 1941, tem, entre outras coisas, por objetivo, impedir o emprego das facilidades financeiras dos Estados Unidos e do comércio entre o Japão e este país em uma forma que possa ser prejudicial para a defesa nacional e para os interesses norteamericanos e para impedir a liquidação, nos Estados Unidos, de ativos obtidos pela coerção ou conquista e para contrabalançar as atividades subversivas nos Estados Unidos.

Ante um pedido especifico formulado pelo generalissimo Chang Kai Shek e com a finalidade de prestar auxilio ao governo chinês, o primeiro magistrado extendeu a fiscalização do bloqueio aos créditos chineses nos Estados Unidos. A administração do sistema de licenças, com respeito aos créditos chineses, será realizada com o fim de fortalecer a posição do comércio exterior do governo chinês. A inclusão da China na ordem executiva, de acordo com os desejos do governo chinês, é uma continuação da politica deste governo de prestar auxilio á China".

Tambem os fundos chineses sob controle nipônico

WASHINGTON, 26 (R.) — O presidente Roosevelt determinou o congelamento dos fundos chineses [illegible] controle japonês, a partir de hoje, sábado.

131 milhões

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os [illegible] japoneses bloqueados nos Estados Unidos atingem a 131 milhões de dollars (2.620.000:000$) em moeda brasileira.

Já em vigor

WASHINGTON, 26 (A. P.) — [illegible] de congelamento e bloqueio dos créditos japoneses só [illegible] ontem, depois [illegible] fecharam, e entra [illegible] abertura dos [illegible]

Os agentes japoneses [illegible]

WASHINGTON, 26 (A. P.) — [illegible] de congelamento dos créditos japoneses determina, outrossim, [illegible] seus fundos ativos [illegible] todas as pessoas que, [illegible] Estados Unidos, servirem de [illegible] ou organizações [illegible]. Essa medida é [illegible] a que foi adotada nos anteriores [illegible] de congelamento de [illegible]

Os navios

WASHINGTON, 26 (A. P.) — [illegible] abranger cheques, ordens [illegible], faturas e uma longa [illegible] de outras operações financeiras de movimento de fundos, [illegible] de congelamento dos [illegible] japoneses veio atingir [illegible] todos os navios japoneses que se acham em águas norte-americanas, dos quais pelo menos [illegible] de imobilizar-se nos [illegible] em que se acham.

[illegible] aparente, ou mesmo [illegible] bordejando ao [illegible] costa ocidental, receando [illegible] portos norteamerica-[illegible]

"Lista negra"

WASHINGTON, 26 (A. P.) — [illegible] que o Departamento [illegible] esteja preparando uma [illegible] "lista negra" abrangendo [illegible] da América Latina que [illegible] como agentes comerciais [illegible] e cujos fundos se acham [illegible] congelados.

No Hawai

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Por ordem especial do Departamento do Tesouro foram isentas dos efeitos e das proibições da ordem de congelamento de créditos japoneses as sucursais de certos bancos japoneses em Hawaii.

Os créditos americanos no Japão

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Segundo dados do Departamento do Comércio, os créditos e fundos japoneses nos Estados Unidos sobem a cerca de 131 milhões de dollars. Caso o Japão adote a mesma medida, em represália, os fundo americanos abrangidos serão de 217 milhões, segundo os mesmos dados.

Bloqueio britânico

LONDRES, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto da nota publicada hoje a respeito do bloqueio dos créditos japoneses na Inglaterra:

"O Ministério da Fazenda, de acordo com as disposições financeiras da defesa, de número 2 A, deu instruções aos banqueiros no sentido de que, a partir de hoje, ficam proibidos de cumprir ordens que afetem os créditos, o ouro e os titulos e valores japoneses no Reino Unido sem uma autorização do Ministério da Fazenda. Nas demais partes do Império estão se tomando disposições para adotar idênticas medidas".

Equivale ao embargo total

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o estabelecimento do sistema de licenças para o comércio do Japão, imposto pela Grã-Bretanha, equivale ao embargo total do comércio do citado país.

A visita de Antonio Ferro ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal respondeu em termos afetuosos e vibrantes, saudando as duas personalidades que o convidaram, e o Brasil e a imprensa brasileira.

Programa de homenagens ao ilustre visitante

O programa organizado pelo DIP e pela ABI para a permanência de Antonio Ferro no Brasil inclue as seguintes solenidades:

Hoje — sábado — chegada — recepção a bordo; amanhã, domingo livre; dia 28 — segunda-feira — passeio a Petrópolis; dia 29 — terça-feira — almoço na A. B. I.; dia 30 — quarta-feira — almoço no S. A. P. S.; dia 31 — quinta-feira — passeio nos arredores da cidade — á noite, jantar na Urca; dia 1 — sexta-feira — almoço na Imprensa Nacional (visita) e conferência na A. B. I.; dia 2 — sábado — livre; dia 3 — domingo — almoço no Jockey Club — "sweepstake; á noite, jantar no Copacabana — golden room.

FALECIMENTO

Menino Alfredo Eduardo — Na residência dos seus pais, faleceu ontem o menino Alfredo Eduardo, filho do escritor e professor do Colégio Militar, Berilo Neves e de sua esposa, Sra. Maria de Souza Costa Neves, e neto do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa. Como era natural, o imprevisto e triste acontecimento causou a mais profunda consternação no seio da nossa sociedade, o que se traduziu por meio de grandes e numerosas demonstrações de pesar.

O enterro será hoje, ás 15 horas, saindo, o féretro da rua Miguel Lemos n. 57, Copacabana, para o cemitério de S. João Batista.

Bloqueio dos créditos na India

SIMLA (India), 26 (R.) — O governo da India acaba de ordenar a todos os bancos existentes no país que cessem imediatamente as suas transações com os créditos japoneses na India. Essa medida é idêntica á que está sendo tomada na Grã-Bretanha, nos demais paises do Império e nos Estados Unidos.

Na União Sulafricana

PRETORIA (Africa do Sul), 26 (R.) — O governo sulafricano resolveu "congelar" todos os créditos japoneses da União. A noticia desse embargo, que acaba de ser oficialmente anunciado, entrará em vigor imediatamente.

Decretado o congelamento de créditos norte-americanos no Japão

LONDRES, 26 (A. P.) — Telegrama de Tóquio informa que o Japão decretou o congelamento dos créditos norteamericanos, naquele país. A medida foi tomada em represália ao ato idêntico dos Estados Unidos.

Visitarão Niterói dois mil escolares

S. GONÇALO, 26 (A. N.) — Por iniciativa da Inspetoria de Ensino daqui, cerca de 2.000 escolares deste municipio visitarão, no próximo dia 31, a capital do Estado, onde farão uma passeata. Na praia de Icaraí ser-lhes-á, depois, servida farta merenda. Deve-se salientar, a propósito, que aquela dependência da Secretaria de Educação estadual vem prestando valiosa assistência ás crianças das escolas locais, para o que teem sido tomadas várias providências pelo respectivo chefe, Sr. Vianna de Souza, antigo técnico de Educação fluminense, muito estimado aqui. Entre essas providências figura a que possibilitou a distribuição, terça-feira última, de 1.200 uniformes aos alunos dos referidos institutos.

ATAQUE PERUANO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ças em Huasimo, El Sauce, Pocitos, Cuchareta, El Hornajo, Chacras e Huaquillas.

Sumner Welles envia novo apelo aos dois paises

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles, Secretário de Estado interino, enviou um novo apelo aos governos de Quito e Lima para que cessem as hostilidades na fronteira e aceitem a mediação para a solução do conflito.

A resposta do Equador à Argentina

QUITO, 26 (A. P.) — Foi a seguinte a resposta do ministro das Relações Exteriores do Equador ao apelo da Chancelaria da República Argentina em prol da suspensão das hostilidades com o Perú:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do cabograma de vossa excelência, com um apelo ao meu governo para que conciente de suas responsabilidades, no que dele depender, suspendam suas hostilidades em que estão envolvidos o Equador e o Perú, dando-se imediatamente inicio a um processo conciliatório efetivo em Buenos Aires.

O meu governo aceitou, com um sincero e leal propósito de chegar á pacificação da zona da fronteira, a propósito da retirada de seus destacamentos, conforme proposta dos governos que ofereceram seus amistosos serviços, e sugeriu o processo eficaz a ser adotado de maneira eficaz para a obtenção desse "desideratum". Nada fez o meu governo que pudesse infringir o convênio, alterar a situação existente ou prejudicar o laborioso trabalho daqueles governos.

O Perú, entretanto, desvirtuou claramente o generoso labor desses governos e recusou a intervenção de adjuntos militares, declarando — fato extremamente significativo e revelador — que estava terminada a cooperação de assistência do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, e logo depois começou a mobilizar o seu exército a caminho da fronteira.

Segundo informações fidedignas, as forças que guarneciam Tumbos dirigiram-se para o rio Zarumilla, e as que se achavam em Talara, Piura e outros lugares, começaram a se concentrar em Tumbos, o que põe em evidência a agressão consumada ontem.

Exatamente no momento em que me dirijo a V. Exa., recebo a noticia de que numerosas forças peruanas continuam em seu ataque aos postos equatorianos da fronteira, com toda a espécie de elementos de guerra, sob a forma de uma verdadeira invasão.

O meu país, que tem na fronteira uma manifesta desproporção de forças, e ao qual cumpre não contrariar, de maneira alguma, os anhelos dos governos mediadores, não podia ser agressor nem provocador.

A responsabilidade da atual tragédia, com que se rompe a solidariedade da América e se compromete a sua defesa, cabe exclusivamente ao Perú, que tem declarado, por todas as formas, que tentar a solução do litigio é provocar a guerra.

Concientes de nossa responsabilidade, faremos tudo o que nos permitam a dignidade nacional e a nossa legitima defesa, para impedir o seguimento da luta, e estamos prontos a secundar, com a maior sinceridade, qualquer medida eficaz que venha a ser sugerida nesta hora singularmente grave para o continente e para os nossos paises, no sentido da cessação das hostilidades.

Reitero a V. Exa. a segurança de minha mais alta consideração — (Assinado) — Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador".

Três mil japoneses estariam lutando no Exército peruano

WASHINGTON, 26 (R.) — Interrogado sobre se o Departamento de Estado recebera qualquer confirmação oficial a respeito das informações estrangeiras, segundo ás quais 3.000 japoneses combatiam ao lado do exército peruano, o Sr. Sumner Welles respondeu negativamente.

O Sr. Sumner Welles se recusou a comentar, ao ser interrogado pelos jornalistas, a possibilidade de estar uma potência estrangeira fomentando as hostilidades entre o Equador e o Perú.

Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso

Faleceu, ontem, o Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, médico e antigo jornalista. O enterro efetuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Pirajá n.º 251-A, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Pio Borges

O aniversário do coronel Pio Borges, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, é motivo para que seus amigos e admiradores lhe prestem as mais significativas homenagens. Engenheiro ilustre, a quem se devem realizações técnicas como o cáis cicloidal da Glória, administrador enérgico, organizador de grandes qualidades, o Sr. Pio Borges tem prestado grandes serviços á educação e á cultura do Distrito Federal.

A passagem do seu aniversário natalicio será um motivo para que todos os admiradores e amigos do Sr. Pio Borges renovem os votos e os sentimentos que dedicam ao ilustre militar e técnico, cujas qualidades de coração e de caráter lhe asseguram um lugar de destaque na sociedade brasileira.

Grave desastre na estrada União e Indústria

(Cliché na 1ª pagina)

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu, ás primeiras horas da noite, em Itaipava, 3.º distrito de Petrópolis. Um caminhão do D. N. E. R., repleto de trabalhadores, que eram conduzidos para a estrada Petrópolis-Teresópolis, ao se desviar de um obstáculo, perdeu a direção e projetou-se no rio que margeia a estrada.

Do desastre resultaram feridos 7 trabalhadores e um morto, supondo-se, ainda que haja uma outra vitima, que teria ficado presa ás ferragens do veiculo, no leito do rio.

Um bovino, a causa do desastre

Um boi foi a causa do desastre. Os fatos passaram-se como abaixo vai relatado.

Seriam 18,45 horas e o caminhão 18 do D. N. E. R. licenciado sob o número 15.157, trafegava em certa velocidade na estrada União e Indústria quando á altura do quilômetro 15, um boi inesperadamente cruzou a estrada, defronte do veiculo. O "chauffeur", José Verissimo do Carmo Filho, num gesto instintivo, deu um golpe de direção para não colher o animal. Com a velocidade em que vinha, porem, o caminhão enveredou para a esquerda e, ganhando as rampas marginais do rio, foi projetar-se no leito deste, depois de um salto espetácular.

Panico

O caminhão conduzia cerca de 25 operários do D. N. E. R. e no momento da queda nenhum deles teve oportunidade de saltar.

No ponto em que o veiculo caiu, o rio não é fundo. Terá cerca de metro e cinquenta a um metro e oitenta de profundidade.

Na ocasião, porem, o pânico alastrou-se entre os operários e uma confusão terrivel se estabeleceu, na ânsia cada qual de se libertar do veiculo e ganhar terra firme.

Passados os primeiros instantes e restabelecida uma calma relativa, os que já tinham conseguido se pôr a salvo procuraram socorrer os companheiros.

Tres mortos e sete feridos

Assim, todos foram recolhidos á margem do rio, exceção de três, um dos quais o jovem Altever Barbosa, de 18 anos.

Menos afortunado, o operário caira do veiculo no momento da queda e ficara preso junto á cabine no fundo do rio. Após ingentes esforços, o corpo do jovem foi trazido á superfície. Morrera afogado.

Enquanto isso, os mais feridos eram transportados para o Posto Médico da Associação dos Rodoviários, em Itaipava.

Eram eles: José Verissimo do Carmo Filho, chauffeur, casado, de 28 anos, Manoel Domingos, de 54 anos, casado, Luiz Carvalho, solteiro, de 29 anos, Geraldo Mendes Pereira, solteiro, de 27 anos, Antonio Corrêa Lima, Sebastião da Ponte Cordeiro e João José Francisco, todos operários e que apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente medicados, retiraram-se. Luiz de Carvalho, todavia, foi removido em estado de "shock" para o Hospital de Santa Teresa, em Petrópolis.

Os bombeiros e a policia, no local

A Policia de Estradas tomou as primeiras providências que o caso requeria, providenciando a remoção dos feridos e solicitando os bombeiros, que compareceram sob o comando do tenente Mario Dias. O investigador Terra, da Delegacia Regional, esteve tambem no local, tomando conhecimento do fato e mandando remover o cadaver do jovem Altever para o necrotério.

Os trabalhos de retirada do caminhão foram suspensos a certa hora da noite. Supõe-se, entretanto, que ainda haja uma vitima presa ás engrenagens do carro no fundo lodoso do rio. Os serviços foram reiniciados pela manhã de hoje.

GRANDE ANSIEDADE PELO "SWEEPSTAKE" DESTE ANO!

O prélio hípico da Gávea será uma imponente parada de elegância e aristocracia

Impressões colhidas pela A NOITE dos Srs. Lourival Fontes e Herbert Moses

Expressivo instantâneo fixado pela A NOITE, quando os Srs. Lourival Fontes e Herbert Moses davam suas impressões ao reporter

A NOITE, de uma feita, nos confiara a incumbência de entrevistar o Sr. Lourival Fontes, dinâmico diretor-geral do "DIP", com expressas e formais recomendações de não voltar enquanto não nos desobrigassemos dessa missão. Tratando-se de assunto momentoso, fadado a repercussões, procuramos sem demora nos avistar com o Sr. Lourival Fontes, utilizando-nos, prèviamente, dos indiscretos e maliciosos fios inventados por Granham Bell. O ambiente do "DIP" surpreendeu o reporter: Lourival Fontes fixava com seu olhar penetrante e desconfiado dezenas de postulantes e os ia atendendo pela ordem de chegada. Estava visivelmente fatigado daqueles excessos de verbiagem... Por fim, atraiu á sua mesa o último importuno, que era o reporter, e com este teve um brevissimo contacto, o qual, contudo, foi suficiente para que o visitante pudesse fazer juizo exato de sua insinuante personalidade.

Nova entrevista

Em razão das bisbilhotices de seu oficio, o reporter voltou a encontrar-se com o Sr. Lourival Fontes, e o fez na amabilissima companhia do Sr. Herbert Moses, o homem mais atarefado da metrópole, "doublée" de "gentleman" e periodista, que lhe serviu bondosamente de introdutor. Tinha justamente o reporter uma dupla missão a cumprir: a de obter conjuntas impressões do diretor do "DIP" e do presidente da "ABI", sobre o sensacional prélio hípico de 3 de agosto, na pista da Gávea, em disputa do emocionante "Sweepstake" de 1941, anexo ao "Grande Prêmio Brasil". O fotógrafo de A NOITE fixa o flagrante de um animado colóquio com a sua "foto-flash", e o senhor Lourival Fontes assim se manifesta:

— Não posso deixar de reconhecer que este singularissimo prélio hípico que vem sendo anualmente disputado, num encadeamento admiravel de sucessivos triunfos, mundanos e esportivos, constitue excelente veiculo de aproximação com os nossos vizinhos sul-americanos e com os habitantes dos Estados, cujas fronteiras confinam com as da Capital Federal. É uma forma amavel e compreensiva de estimular, na moldura suntuosa da Gávea, os nossos atributos raciais e espirituais e o cotejo sensacional entre árdegos parelheiros platinos e nacionais, influindo, por outro lado, no desenvolvimento da criação de "puros-sangue" e na implantação de interessantes e produtivos métodos de turismo, comércio, urbanismo e intercâmbio cultural, destinados a fazer florescer, em terra brasileira, numa base sólida e consistente, um largo e cordial entendimento entre homens de boa vontade. É ainda — acentua o Sr. Lourival Fontes — motivo de atração e civilidade, porque dá ensanchas a uma originalissima parada de elegância e aristocracia, fazendo a pista da Gávea reviver seus dias de fáusto, no mesmo cenário maravilhoso, embelezado como sempre pela graça harmoniosa e espiritual das mulheres e por outros relevantes fatores de ordem econômica e social. Considero essa iniciativa do Jockey e do Sr. Peixoto de Castro merecedora de nossos mais veementes aplausos pela contribuição preciosa que anualmente nos proporciona uma permuta franca e generosa de cortezias e gentilezas, nos dominios do turismo continental.

Opina o Sr. Herbert Moses

Faltava agora ouvir a palavra abalisada de outro assiduo frequentador do Jockey Club, o senhor Herbert Moses, animador de varios empreendimentos locais visando o progresso da cidade. O presidente da "ABI" é um cavalheiro polido e atencioso, que tem sempre um sorriso, mesclado de um gesto cativante e de uma palavra amavel, para seus confrades que lhe batem á porta. Inquirido pelo reporter de A NOITE, ele assim opinou sobre o palpitante "Sweepstake" de 1941:

"Não erraria afirmando que o "Grande Prêmio Brasil" não constitue, apenas, diversão turfista, mas parada de elegância, ponto de reunião da nossa melhor e mais culta sociedade e atração empolgante para o Rio, uma das tardes memoraveis no "carnet" social do mundo. E, assim sendo, a repercussão do acontecimento contribue para o desenvolvimento do turismo, que encontra na disputa do "Grande Prêmio Brasil" motivo para avivar o interesse dos estrangeiros. Sob o ponto de vista do turf, quero salientar que o "Grande Prêmio Brasil" é estimulo para os criadores de cavalos nacionais, que já se impuseram, sendo justo lembrar a obra realizada em tal sentido, entre outros, por Linneu de Paula Machado e Peixoto de Castro. O Grande Prêmio, com a dotação de réis 300:000$000, o "Sweepstake", com o seu prêmio de 1.000:000$, são os maiores fatores de entusiasmo e de êxito. O concurso das Loterias Nacionais foi o estimulo melhor á sua realização entre nós, já se destacando mesmo em comparação com os maiores do mundo.

E conclue o Sr. Moses:

— Não duvido do sucesso da corrida do dia 3. Ele está garantido por si mesmo, muito embora a guerra prejudique um pouco a vinda de turistas; as nossas encantadoras patricias suprirão essa falta.

Novamente hoje o lindo espetáculo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Possivelmente não se encontrará, hoje, mais nenhum ingresso para essa última representação, porque ontem, na Casa James, registrou-se o maior movimento já ocorrido em todos os outros espetáculos. Os preços são os seguintes, para essa vesperal: frisas e camarotes, 400$000; poltronas, 80$000; balcões nobres, letras A e B, 80$000; balcões nobres, outras letras, 60$000; balcões simples, letras A e B, 30$000; balcões simples, outras letras, 20$000 e galerias, 10$000 e 5$000. Esses bilhetes encontram-se á venda á rua Alcindo Guanabara, 26.

A entrada, no Teatro

Para o espetáculo de hoje a entrada no Municipal será feita da seguinte forma: frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres pelo portão principal; balcões simples e galerias, pelo portão da rua 13 de Maio.

A colaboração de Coty

A "Coty", emprestando a sua colaboração á campanha da "Cidade das Meninas", ofereceu á Sra. Darcy Vargas os produtos para "maquilage" de todos os artistas, como tambem os técnicos para esse mistér. O Sr. Fernando de Barros, diretor do Departamento de Beleza dessa importante firma, por outro lado, cedeu aos participantes, principalmente do "Baile da Ilha Fiscal", todo o material de caracterização, proporcionando um maior realce á "féerie".

A "Coty" enviou, ainda, á Sra. Darcy Vargas, um cheque de dez contos de réis, como contribuição para o maior êxito financeiro da revista.

Os programas da "féerie"

A Sra. Adalgisa Nery Fontes, á convite da Sra. Darcy Vargas, organizou o programa da "féerie", realizando um verdadeiro trabalho artistico. Candido Portinari fez a capa e várias decorações internas. Senhoras e senhoritas da nossa sociedade, a convite da Sra. Lourival Fontes, fizeram a venda desse programa, havendo ofertas generosas [illegible] exemplares.

Possivel o ataque á Turquia

ANGORÁ, 26 (U. P.) — Teme-se nesta capital que as tropas germano-bulgaras invadam o território turco afim de atacar a Rússia pelo Cáucaso.

Para o ataque à Rússia

ANGORÁ, 26 (U. P.) — Os observadores militares acreditam na possibilidade de que a Alemanha e a Bulgária estejam preparando um plano para atacar a Rússia pela fronteira do Cáucaso, fazendo suas tropas penetrar na Turquia afim de seguirem aquela direção.

Batum e Baku os objetivos

ANGORÁ, 26 (U. P.) — A propósito da possibilidade de uma invasão do território turco por tropas germano-búlgaras, os comentaristas locais dizem que o Reich deseja apoderar-se dos campos petroliferos russos de Batum e Baju, no Cáucaso.

Os mesmos comentaristas afirmam que, em virtude da aproximação do inverno naquela parte da Rússia, os alemães terão que agir até 15 de setembro, o mais tardar.

Extremamente sangrenta a luta na retaguarda!

(Titulos principais na 1ª pagina)

MOSCOU, 26 (A. P.) — Resumindo as operações do dia de ontem (sexta-feira), a rádio-emissora local anuncia que "não há alterações importantes a assinalar da disposição geral das tropas russas".

Extremamente sangrentas as batalhas na retaguarda

BERLIM, 26 (U. P.) — Informa-se aqui que a luta na retaguarda alemã é extremamente sangrenta. Ao mesmo tempo diz-se que grandes destacamentos de forças russas estão sendo sistemática e totalmente destridos. No entanto, tais operações requerem, segundo se admite, o emprego de numerosas forças e material bélico alemães.

Para uma tremenda ofensiva

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo se anuncia, o comando alemão está reorganizando suas forças ao longo de toda a frente afim de lançar uma nova e tremenda ofensiva contra os exércitos russos.

Cifras espantosas

BERLIM, 26 (U. P.) — Os circulos militares informam que a quantidade de material de guerra perdido pelos russos, bem como de soldados, atinge a cifras tão espantosas que se pode ter como provavel que os exércitos inimigos não mais poderão oferecer uma resistência organizada.

Lento mas ininterrupto

BERLIM, 26 (U. P.) — Anuncia-se nos circulos autorizados que o avanço alemão na Rússia é ininterrupto, apesar de ser um tanto lento devido principalmente ás grandes distâncias existentes para a coordenação das linhas atacantes.

Sem alterações do Báltico à Ucrânia

MOSCOU, 26 (A. P.) — Segundo foi noticiado, não houve alteração na luta que está sendo travada entre alemães e russos, do Báltico até á Ucrânia.

Intensa luta

MOSCOU, 26 (A. P.) — As noticias propaladas pela manhã anunciam que a luta continua intensa, sem alterações fundamentais das linhas principais, nas regiões de Porkhov, Polotsk, Neval, Smolensk e Zhitomir.

Para eliminação da Rússia como nação

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo informaram os circulos alemães autorizados, o chanceler Hitler tenciona eliminar a Rússia como nação imediatamente após o término do conflito.

Defenderão Moscou e Kieff

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo se diz nesta capital, os russos mostram-se decididos a defender Moscou e Kieff, porem, assinala-se que essa decisão será totalmente inutil e que os exércitos alemães estão resolvidos a capturar as referidas cidades.

Transforma-se em guerra de posição

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Os correspondentes dos jornais suecos junto ás forças alemães, informaram que "a luta no setor de Smolensk marcha para uma guerra de posições, apesar dos contra-ataques russos".

Não há frente de batalha

ZURICH, 26 (R.) — O perito militar alemão, tenente-coronel Soldan, diz que, na área de "dimensões inacreditáveis entre o Dnieper e Smolensk, pode ser apreciada a mesma estranha pintura como aconteceu, em menor escala, na Polônia e de alguma forma, embora em maior extensão, na França. Não há "front" de batalha, pois o que esse nome tem está espalhado, aqui e ali. De tudo isso se pode inferir, que os exércitos russos estão empregando extremos esforços para recapturar a Linha Stalin. As tropas germânicas, porem, não estão lutando em disputa das linhas e frentes de batalhas e sim para o aniquilamento do exército inimigo", conclue o comentarista alemão.

Tres milhões de baixas

ANGORÁ, 26 (R.) — Segundo informações da emissôra de Moscou, as perdas totais dos exércitos da Rússia e da Alemanha ascendem á soma de 3 milhões de homens.

Cercados por três lados

BUDAPEST, 26 (A. P.) — Os russos estão cercados por três lados em Kiev — anuncia uma fonte húngara.

Novo ataque a Moscou

MOSCOU, 26 (A. P.) — O alarme de ataque aéreo fez-se ouvir ontem á tarde, nesta capital, ás 17 horas e 45 minutos, soando ás 19 horas o sinal de "tudo livre".

Nesse intervalo não foram lançadas bombas por aviões inimigos.

Um automovel, do qual fugiu o motorista, colheu e matou na manhã de hoje, na rua Bom Retiro, entre 24 de Maio e General Belegarde, o menor Antonio José de Magalhães.

Aumenta o consumo do café nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mismo nos circulos comerciais quanto ás perspectivas para o corrente ano, em consequência dos benéficos efeitos do acordo interamericano e tambem das grandes encomendas feitas pelo governo e relacionadas com o programa de defesa.

Os circulos interessados esperam que, eventualmente, a importação de café atingirá 20 libras per capita, média essa que talvez venha a ser alcançada em futuro não muito distante.

Prevalece a crença de que persiste a tendência para o aumento do consumo de café, e que a procura desse produto excederá á quota total.

Mundana

A grande noite

A platéia do Municipal se apresenta em grande gala. O aristocrático teatro, habituado aos gorgeios das cantoras líricas, ou às frases de espírito das companhias francesas, prepara-se para um espetáculo diferente, onde tudo é surpresa e novidade, onde todos os detalhes foram igualmente cuidados, para que o conjunto se transforme numa "féerie" maravilhosa.

No camarote presidencial, para onde convergem as atenções, vê-se o presidente da Republica e a Sra. Darcy Vargas, a quem se estende o agradecimento dos trabalhadores brasileiros, em sugestiva mensagem, simbolo fiel da repercussão nacional das suas campanhas de beneficência. E enquanto, lentamente, começa a se descerrar o velário, desvendando os mistérios do "Joujoux e Balangandãs" de 1941, a nossa imaginação constrói o quadro delicado e encantador da "Cidade das Meninas", essa organização que contribuirá fortemente para a educação e a formação da mulher brasileira. Os trabalhadores do Brasil souberam compreender a amplitude da idéia e, nas mãos da Primeira Dama do país, depositaram o que de mais sagrado possuem: a defesa de seus lares.

A família Mota Durão vai partir para os Estados Unidos, em visita de cordialidade e estudos. O "hall" do Touring Club apresenta aquele aspecto caracteristico dos embarques: gente que se despede, abraços, recomendações, e o navio deixando a Praça Mauá, com destino a Nova York.

A Sra. Vasco Leitão da Cunha, a Srta. Isa Gouvêa, a Srta. Jô Souza Leite, e os Srs. Nelson Baptista e Carlos de Lael são as figuras destacadas desse quadro, que é a abertura da "féerie". Vemo-los, depois, já nos Estados Unidos, em companhia da Sra. May Uchôa e Srs. D. João de Orleans e Bragança e Alonsio Salles. Desfila a paisagem norte-americana, com seus "night-clubs" numa feliz evocação da vida noturna de Nova York.

A "flor amorosa de três raças tristes" — quadros encantadores, que preparam o final do primeiro ato, marcam o cuidado e o bom gosto da Sra. Mendonça Lima, na preparação das cenas típicas da vida brasileira, nos seus flagrantes mais caracteristicos. Os "índios", "pretos", a "modinha", o "maxixe" evocam um delicioso passado musical do nosso povo. É a História do Brasil, contada através do ritmo dos selvagens, o batuque dos africanos, e a melancolia suave dos seresteiros de 1900...

"Cidade de São Sebastião" e "Carnaval" permitem o aparecimento do samba, em toda sua plenitude. Samba cantado por Candido Botelho, dançado pela Sra. Jenny Hime. E' o morro que está ali, com todo o seu entusiasmo, a cadência maravilhosa que tambem envolve a cidade...

A família Mota Durães, onde o Sr. Carlos de Lael se destaca, excursiona pelo Rio. E' um delicioso momento evocativo. É o "Baile da Ilha Fiscal", cena que, por muito tempo, ficará em nossa memória, tal a sua beleza e encanto.

São as "toilettes" mais belas da "féerie", apresentadas pelos maiores nomes da nossa sociedade: embaixatriz de Portugal, Sra. E. G. Fontes, Sra. E. Martinez de Hoz, Sra. Lívia Menghe, Sra. Leite Garcia, Sra. Vicente Galliez, Srta. Maria Cecília Motta Maia, todas deslumbrantes, em vestidos encantadores e inesquecíveis.

O Baile é o grande acontecimento da noite, pela perfeição com que foi realizado o "decor", composto pelo Sr. Henrique Liberal.

"Joujoux e Balangandãs" de 1941 marcou o momento culminante da estação. Foi um espetáculo de graça e beleza, um desses instantes inesquecíveis na memória de todos os que ali se encontravam. E, no camarote presidencial, o sorriso do chefe da Nação era o reflexo da satisfação reinante em toda a grande platéia.

PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Georgina Cata Preta, esposa do Sr. Eugenio Cata Preta; o capitão Manoel dos Anjos, do gabinete militar da Presidência da Republica; o Dr. Angelo Cruz, clinico nesta capital.

—— Completa hoje o seu 3º aniversário natalicio, a menina Yara, filha do Sr. José Bessol de Oliveira e sua esposa, Sra. Zilda Costa de Oliveira. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às amiguinhas.

Atila Cassês — Transcorre nesta data o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro Atila Guierres Cassês, redator da "A NOITE Ilustrada", onde empresta o brilho de sua inteligência.

Poeta e jornalista de invejaveis recursos, Atila Cassês é uma expressão da intelectualidade gaúcha sendo, como é, membro efetivo da Academia Riograndense de Letras e da Associação Cultural Amigos de Alberto Torres.

Atila Cassês, que, pelo seu trato pessoal, criou entre os seus companheiros verdadeiras afeições, receberá neste dia muitas demonstrações de estima e de alegria.

CASAMENTOS

Enlace Cidade-Almeida — Na matriz da Glória, no largo do Machado, consorciam-se hoje, às 17 horas, a gentil Srta. Lia de Azambuja Cidade, dileta filha do Sr. Sergio de Azambuja Cidade, e da Sra. Jandira Cidade, e o Sr. José de Almeida, filho do Sr. Antonio Ribeiro de Almeida, comerciante em São Paulo, e da Sra. Maria Luiza Silva de Almeida.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, seus pais, Antonio e Maria Almeida, e da noiva, seu pai, Sergio Cidade e sua irmã, Srta. Leda.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Nair Barbosa, filha do Sr. Georgeni Barbosa Sodré, com o Sr. Wilson Sant'Anna Gomes, industrial em nossa praça. O ato civil será às 12 horas, na 10ª Pretoria, e o religioso, na residência dos pais da noiva, à rua Berquó, 60, às 18 horas. Serão padrinhos de ambos os atos o comandante Edgar Lameira e sua esposa, Sra. Norma Lameira. Os noivos passarão a lua de mel fora desta capital.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Jeff Zenini com a Srta. Arlette Motta dos Santos, filha do Sr. Ildefonso dos Santos, chefe de serviço da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e da Sra. Ermelinda Motta dos Santos.

Após a cerimônia civil, o ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

—— Realizar-se-á hoje, 26, o enlace matrimonial do Sr. Helio Guimarães Leite, filho do Sr. Luiz J. Affonso Leite e de sua esposa, Sra. Maria Theodora G. Leite, com a senhorita Alcina Barros de Souza, filha do Sr. Aroaldo Rodrigues de Souza, e da Sra. Etelvina Barros de Souza.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Ricardo Antonio o menino recem-nascido, filho do Sr. Estanislau Antonio de Vera e da Sra. Esther de Vera.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Arthur Vitor e a Sra. Raymunda Tavares.

HOMENAGENS

O professor Manoel Louzada, ex-diretor do Colégio Universitário, vai receber uma significativa homenagem, promovida pelos corpos docente e administrativo daquele estabelecimento de ensino. Será um jantar no "grill-room" do Cassino Atlântico, no dia 28 do corrente.

—— Por motivo do aniversário do Sr. Rezende e Silva, diretor da Recebedoria do Rio de Janeiro, foram ontem prestadas a esse alto funcionário do Tesouro Federal e distinto cavalheiro da nossa sociedade, diversas homenagens, entre as quais missa em ação de graças, na matriz de N. S. da Candelária, cujo templo estava repleto de assistentes, amigos e colegas do homenageado.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 31 do corrente, às 20 1/2 horas, a sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em a qual será feita uma conferência pelo seu antigo membro o ministro Alfredo Valladão, sobre a vida e a obra do erudito jurista Americo Lobo, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Constituinte de 1891 e senador da República.

Tambem nessa sessão ocupará a tribuna do Instituto o Sr. Astolpho Rezende, para falar sobre o ante-projeto do Código de Obrigações.

—— Na próxima terça-feira, às 17,15 horas, realiza-se a sétima conferência da série "Panoramas de literatura contemporânea — (1914-18 — 1941)", ocupando a tribunal frei Mansueto Kohmann, lente da Faculdade Católica de Filosofia, que dissertará, em português, sobre a literatura alemã. Entrada franca.

—— Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará uma conferência sobre "Concepção geral da moral". Entrada franca.

CURSO DE ELOQUÊNCIA

Na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, edificio do "Jornal do Comércio", iniciam-se no próximo dia 29 as aulas do curso de eloquência, organizado pelos professores Helio Gomes, Joaquim Ribeiro e desembargador Carlos Xavier.

EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS

Promovida pela Sociedade de Expositores de Canários, realiza-se amanhã, às 14 1/2 horas, à rua México n. 168-A, a inauguração da 39ª Exposição de Canários.

CHÁ-COCK-TAIL

No Club Paisandú, à rua Siqueira Campos, haverá, na próxima quarta-feira mais um chá-cock-tail, em benefício das vitimas da guerra.

FESTAS

No ginásio da Associação Cristã de Moços, hoje, às 20 1/2 horas, realiza-se uma interessante festa artistica.

—— Festejando a passagem do 12º aniversário de sua fundação, o Club de Regatas Guanabara realiza amanhã, em sua sede, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante.

ENFERMOS

Encontra-se em periodo de convalescença a escritora e jornalista Anna Cesar, que há várias semanas se acha acamada.

FALECIMENTOS

Viuva João Francisco de Carvalho Rego — Faleceu ontem, em sua residência, à rua Ipiranga n. 53, a Sra. Othilia Ferreira Rego, viuva do antigo funcionário do Tribunal de Contas João Francisco de Carvalho Rego. Era mãe do capitão de corveta Carlos de Carvalho Rego, oficial da nossa Marinha de Guerra, Heitor de Carvalho Rego, alto funcionário da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, João Luiz de Carvalho Rego, distribuidor dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio; professoras Joanna Vera de Carvalho Rego, chefe do primeiro distrito educacional do Distrito Federal; Aracy de Carvalho Rego e Maria de Lourdes de Carvalho Rego, e Sra. Maria Amelia Rego Cavalcanti, esposa do Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, chefe do Serviço Médico da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. O seu enterramento, que teve lugar no cemitério de São João Batista, foi muito concorrido.

—— Faleceu aos 82 anos a Sra. Rosa Ribeiro Talagiba, viuva do Sr. José Pereira Talagiba. Deixa três filhos e 18 netos.

ENTERROS

Professor Jorge de Sá Earp — Efetuou-se ontem, nesta capital, o enterro do saudoso professor Dr. Jorge de Sá Earp, antigo docente da Escola de Agricultura e ex-representante do Brasil no Congresso Internacional de Pecuária, em Roma.

O féretro saiu da residência do extinto, à rua Prudente de Moraes, 687, Ipanema, com numeroso acompanhamento, inclusive de delegações religiosas e culturais, para o cemitério de S. João Batista. Após a encomendação por frei Vital, o professor Durval de Moraes proferiu, à beira do túmulo, expressiva oração.

MISSAS

Será rezada na próxima terça-feira, missa por alma da Sra. Deolinda Fonseca de Carvalho, esposa do Sr. Arnaldo de Carvalho, sócio da Casa Barboza Freitas & Cia. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja da Candelária, às 10 1/2 horas.

Uma conferência na Confederação Espírita Oswaldo Cruz

Realiza-se amanhã, na sede da Confederação Espírita Oswaldo Cruz, a primeira conferência do jovem literato Rodrigues Pinho, que abordará o tema "A mulher, fator único na nova construção do mundo".

Regressou de São Paulo o general Manoel Rabello

De S. Paulo, onde se encontrava a serviço do Exército, regressou hoje, viajando no NP-2, o general Manoel Rabello, inspetor geral da Arma de Engenharia.

Na gare de D. Pedro II, esperavam-no vários oficiais e amigos.

Grace Moore chega no dia 12

Grace Moore, a encantadora diva do cinema e da opera americanas, vem ao Brasil, afim de tomar parte na temporada lirica oficial de 1941. A "estrela" de Hollywood, que é tambem uma das figuras de primeiro plano do Metropolitan Opera House de Nova York, chegará ao Rio no próximo dia 12, viajando em avião da Panair.

Parada Santa Guilhermina

Para atender ao movimento de passageiros moradores na localidade servida pelos trens da E. F. Teresópolis, denominada Santa Guilhermina, entre as estações de Suruí e Magé, na Baixada Fluminense, o chefe do Tráfego da Central do Brasil recomendou que os trens da linha de Teresópolis façam pequena parada nesse ponto sempre que se apresentem passageiros para embarcar ou desembarcar, conforme ordem já existente.

Cinema

"Dulcy" — classe "B" — No Metro

O film que o Metro está exibindo é uma comédia inteiramente maluca, mas verdadeiramente deliciosa. Extraida da peça de George S. Kaufman e Marc Conelly, — duas das mais notáveis cerebrações do teatro americano, autores de peças sérias e, tambem, de obras ligeiras e frivolas como essa, — a pelicula da Metro oferece a Ann Sothern uma oportunidade que, como essa interessante artista até hoje não havia tido. Sua "avoada", se bem que não constitua um tipo novo, pois não passa de um rejuvenescimento daquele que Alice Brady (que a terra lhe seja leve), Billie Burke e Cora Whiterspoon sempre fizeram, é ótima. Tão notavel quanto o de Constance Bennett, em "Sua excelência, o chauffeur", que era, aliás, uma comédia deste mesmo tipo e com vários artistas que figuram no "cast" desta, como, por exemplo, Roland Young e Billie Burke. Ann Sothern se estabeleceu, desta vez, como comediante e tem, diante de si, um excelente campo... A questão é o Metro saber valorizá-la e acabar, de uma vez, com a detestavel série da intoleravel "Maisie"...

No elenco deste film, Ian Hunter aparece tambem valorizado, como galã romântico. Ainda que um pouco pesadão, Ian Hunter sai-se bem da empreitada. Mas a segunda figura do film não é ele, mas Reginald Gardiner, no papel de um sujeito que tem mania de grandezas e se julga milionário. E o melhor trabalho de Reginald Gardiner no cinema até agora, mostrando que vem aí um comediante com capacidade para ocupar o lugar de William Powell, se este renunciar ao cinema, como tem ameaçado. "Dulcy" tem muita coisa de "slapstick", mas tem tambem muita piada fina, feliz, bem secada. O diálogo é de uma vivacidade, de uma animação e de uma invenção que não são frequentes.

Aí está um film em que a Metro talvez não tivesse feito fé e que o público parece não ter levado a sério (isso é realmente dificil, senão impossivel, uma vez estejamos sentado na platéia...). Mas é um film que diverte e que recomendo como se recomenda uma lavagem de figado a um padecente de hepatite... Cotação: classe "B". — R.

Clark Gable e Hedy Lamarr, numa cena do film "O inimigo X", dirigido por King Vidor e que será apresentado, brevemente, no Metro

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morlay — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas.

PALACIO — "Caminho áspero", com Gene Tierney e Charley Grapewin. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Terra sem lei", com Richard Dix e Florence Rice. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "As três noites de eva", com Henry Fonda e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy", com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Maria Ilona", com Paula Wesseley e Willy Birgel. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa "Carros de assalto".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na téla — "A mão da mumia", com Dick Foran e Peggy Moran e "Só te posso dar amor", com Broderick Crawford e Peggy Moran. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Vida apertada", com Hugh Herbert e Roland Young. Às 14,00 — 17,00 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No Palco — Chica Pelanca (Ruth Rangel), com anedotas; Patricio Teixeira, o principe das emboladas; Argolas Romanas, sensacional número de argolas; Léa Coutinho, com sambas; Regional de Eugenio Martins, conjunto da Rádio Educadora e Danilo de Oliveira. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARMEN MIRANDA E OS CARICATURISTAS

A repercussão do concurso de caricaturas de Carmen entre os jovens estudantes das Belas Artes

Continua despertando interesse o concurso de caricaturas instituido pela Fox Filme do Brasil, ao qual A NOITE vem emprestando o seu apoio. Ainda agora, tivemos conhecimento da agitação que vai entre os poucos e ardorosos estudantes da Escola de Belas Artes, que se dispõem a disputar aos velhos profissionais do traço as palmas destinadas aos vitoriosos do interessante certame.

Toma assim novo e vigoroso impulso a feliz e oportuna iniciativa da Fox.

Datada de Pirapitinga, do Estado de Minas Gerais, recebemos uma carta do Sr. Lauro Cataldi, consultando-nos sobre certos detalhes do referido concurso. Temos a dizer-lhe, em resposta à carta que de tão longe nos endereçou, que não exigimos venham em quadros as caricaturas destinadas ao concurso.

Elas deverão ser feitas em papel no tamanho de 28 x 22 centimetros e dirigidas à NOITE. Os preços serão 500$ para o primeiro lugar, 200$ para o segundo e 100$ para o terceiro.

A escolha será feita por votação popular, dentre as 10 melhores selecionadas pelos membros do juri.

PARA ESTUDAR O SISTEMA HOSPITALAR

Vae aos Estados Unidos o chefe de clínica cirúrgica do Hospital C. do Exército

O tenente-coronel médico Humberto Martins de Melo, chefe da clínica cirúrgica do Hospital Central do Exército, irá aos Estados Unidos da América do Norte, à convite do Departamento da Guerra desse país, para estudar a organização e funcionamento do sistema hospitalar das forças de terra americanas.

Mais quatro automoveis de linha para a Central

A 3ª Divisão da Central do Brasil adquiriu há tempos quatro automoveis de linha, sendo dois para bitola larga e dois para bitola estreita.

As experiências desses carros, que são modernissimos e de capacidade maior do que os antigos, foram iniciadas, hoje, devendo em breve entrarem em serviço definitivamente. Um desses automoveis será entregue à 13ª Residência da Linha, com séde em São Francisco Xavier.

A nova política do açucar no Brasil

Influência do saboroso produto alimentar na literatura

V

(AZEVEDO GALVÃO)

O açucar, que tem seus "habitats" naturais, pela quantidade volumosa de negócios, pendentes de realização ou já concluidos, no Nordeste pernambucano e na região campineira fluminense, é cultivado em menor escala nos Estados de Sergipe, Baía, Minas, São Paulo, Ceará, Alagoas e Mato Grosso. O ciclo da cana de açucar e seus derivados deu ensejo a que aparecessem, no panorama intelectual do Brasil, dois jovens e brilhantes romancistas, cada qual surgindo a seu tempo, mas esfumando ambos os mesmos fins de arte interpretativa e descritiva da vida que definiu na intimidade dos engenhos e banguês patriarcais, de interior paraibano e fluminense, quando as usinas, com as suas moendas triturantes e as suas caldeiras alimentadas com bagaço e óleo, capazes de esmagar e cozinhar, em poucas horas, dezenas de toneladas de cana, ainda não haviam feito desaparecer os boeiros de banguês, pintalgando de vermelho a paisagem canavieira, nem a poesia campestre das "Casas Grandes", que lhe dava uma nota típica de aristocracia rural...

O primeiro romancista a estrear-se nesse gênero literário, que se presta a obras de ficção, foi o sr. José Lins do Rêgo. O vitorioso autor de "Pureza" conta no prefácio de "Usina" que a série de romances que denominou de "Ciclo da Cana de Açucar" começou pelo desejo de esboçar algumas memórias, pedaços de vida dos meninos criados nas casas grandes dos engenhos nordestinos. Mas, confessa que o romancista não se conduz por si mesmo e que é, muita vez, "o instrumento apenas de forças que se acham escondidas no seu interior". E daí o haver ampliado o seu plano, vindo após, numa sucessão de triunfos que, de tão ruidosos, lhe deram grande notoriedade, o aparecimento de "Menino de Engenho", "Banguê" e "Usina", formando a série dedicada à vida passada na intimidade dos engenhos do norte, com a cumplicidade dos "moleques de bagaceira".

A outra revelação surpreendente e auspiciosa que o açucar nos proporcionou foi o volume da lavra de José Cândido de Carvalho, jornalista profissional e romancista que muito promete. Transcorre todo o entrecho de "Olha para o céu, Frederico", no centro industrial açucareiro de Campos, que controla o movimento de uma importantissima zona canavieira do país. Embora jovem, José Cândido possue a precocidade de um espírito já amadurecido no cultivo das letras, deixando transparecer, na urdidura de seu romance, cuja 2ª edição não tarda a sair do prelo, inspirado na intimidade dos engenhos e banguês de açucar fluminenses, um estilo terso e original na recapitulação de usos e costumes da aristocracia rural do Estado do Rio.

Cooperação trazida ao I. A. A. pelos Srs. Leonardo Truda e Andrade de Queiroz

Neste histórico das origens do açucar e de sua aplicação industrial na economia brasileira, não deseja o reporter omitir a atuação, por todos os titulos eficiente e brilhante, dos dois presidentes que antecederam o atual gestor do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Ambos se conjugaram e completaram, na elevada esfera administrativa a que foram conduzidos pela confiança do governo federal, nos dois periodos primários de existência do referido orgão autárquico, plasmando a execução da tarefa inicial de desbravamento do caminho que a lavoura açucareira deveria, a partir de sua criação, percorrer, calcada no sistema racionalizado da economia dirigida. O sr. Leonardo Truda, primeiro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que viera do Rio Grande do Sul precedido da fama de economista e banqueiro, imprimiu ao seu cargo um ritmo gradual de incessante atividade, culminado pela instalação de seu corpo técnico-administrativo e de serviços correlatos que se relacionavam muito de perto, com o saneamento do mercado do produto. O seu sucessor, sr. Andrade de Queiroz, outro administrador de comprovado mérito, seguindo a mesma politica prudente de equilibrio e disciplina, que são as normas pelas quais se vem orientando a industria e a lavoura da cana de açucar, tornou mais elástica a ação do Instituto, traçando-lhe rumos seguros e inteligentes, de molde a propiciar-lhe o desenvolvimento a que já atingiu.

Um sargento que vai para os Estados Unidos

O sargento de Aeronáutica Juvenal Dantas de Oliveira Junior, que se acha à disposição do Ministério da Guerra, foi designado, pelo titular dessa pasta, para servir na Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos da América do Norte.

Teatro

O teatro histórico brasileiro e a figura de Pedro I

O ilustre escritor Azevedo Amaral fez, na sua revista, "Novas Diretrizes", a seguinte apreciação sobre a peça histórica "O Imperador galante", que teve oportunidade de ler ha dias:

"Um dos traços mais auspiciosos do renascimento e do progresso da arte dramática no Brasil, para o que tanto tem contribuido a ação bem orientada do governo, é sem dúvida o surto do teatro histórico. Salvo um ou outro dramalhão que não logrou sobreviver como expressão vencedora de arte, não se inscrevem no nosso teatro documentos concernentes ao estudo e aproveitamento de temas históricos.

Ultimamente, porem, estão surgindo trabalhos desse genero, em que se distinguem alguns teatrologos de indiscutivel valor. Entre eles póde ser citado o Sr. Raymundo Magalhães Junior, que ha dois anos se impôz por um trabalho desse genero: — Carlota Joaquina.

Sem se afastar do periodo histórico em que tanto sucesso obteve com a fixação da personalidade da mulher de D. João VI, o Sr. Magalhães Junior tem pronta outra peça, cujo heroi é o primeiro Imperador. Seria imperdoavel abuso de confiança dizer desse trabalho mais que o público terá ao acolhê-lo uma das fortes e sadias impressões que a arte do teatro póde dar a uma platéa educada.

Não podendo por motivos obvios adeantar qualquer revelação indiscreta acerca do próximo sucesso de Magalhães Junior, devemos acentuar que a nova peça do talentoso teatrologo está á altura de produções suas anteriores do mesmo genero, como Disraeli e subretudo Carlota Joaquina, a nosso vêr a mais forte e perfeita das peças de Magalhães Junior até hoje levadas à cena. O futuro dirá se a figura do primeiro Imperador suplantará na opinião da nossa platéia o sucesso anterior do teatrologo.

Todas as excelentes aptidões de Magalhães Junior para fazer ressurgir a psicologia de uma personagem histórica e reconstruir em ação dinâmica o ambiente da época, foram a nosso ver aplicadas com completo êxito na elaboração do seu trabalho em torno de Pedro I e do primeiro reinado. Embora o juizo definitivo sobre qualquer obra teatral só possa ser pronunciado diante do palco, o que já sabemos da peça de Magalhães Junior é o bastante para prevêr-lhe grande sucesso".

"Brasil Pandeiro", no João Caetano

A revista de Freire Junior e Luiz Peixoto — "Brasil Pandeiro", que está em cena no João Caetano, marcha vitoriosamente para o centenário de suas representações. Alda Garrido e seus companheiros de naipe cômico, Jararáca-Ratinho, Pedro Dias e Américo Garrido são aplaudidos todas as noites.

Companhia Luiz Iglesias

Pelo seu feitio elegante e galante, cheio de ternuras encantadoras e sutilezas impressionantes, "Chuvas de verão", será o espetáculo essencialmente para o gosto do sexo feminino do Rio. Luiz Iglesias escreveu esse romance com o maior carinho, conhecedor que é da preferência da platéia carioca, dando-lhe todo o seu talento.

"Chuvas de verão" servirá para a inauguração da temporada da Cia. Eva Tudor este ano no Rival, e que tem como protagonista a interessantissima atriz Eva Tudor, que desempenhará um papel de rara sensibilidade feminina, feito de propósito para a arte sublime que vive em sua alma.

Assim, de 1º de agosto em diante, o público carioca terá no Rival a comédia "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, que foi aplaudida com todas as platéias do norte e do sul do país, na excursão esplêndida que acaba de realizar.

"Médico à força", no Rival

Jayme Costa e seus companheiros continuam a conquistar delirantes aplausos com o grande público carioca na representação de "Médico à força", de Molière, que Lourival Coutinho traduziu com muita propriedade.

"Médico à força" é o original mais interessante do grande Molière; é o que maior graça e comicidade contem e que faz rir irresistivelmente a qualquer platéia. No Rival, porem, essa finalidade de fazer rir, toma aspecto maior pela representação esplêndida que dá Jayme Costa ao papel de Sganarélo, a figura central da sátira magnífica que tem divertido toda a cidade.

Ao lado de Jayme Costa estão Cazarré, Itala Ferreira, Grace Moema, Lidia Vani, Henrique Fernandes, Renato Restier, Sandro Polonio e Alfredo Valim, todos em papéis de êxito.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iáiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20,45.

Seguiu para Roma o diretor da Ala Litória

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino a Roma, seguiu de avião, o Sr. Carlos Tonini, diretor da Ala Litória do Brasil. O Sr. Carlos Tonini viajou em companhia de sua esposa.

Mosteiro de São Bento

Associação dos antigos alunos

Comunicam-nos: "Domingo próximo, 27 do corrente, logo após a santa missa das 8 horas, no salão de conferências do Ginásio, haverá reunião dos ex-alunos na qual dissertarão o Revmo. Dom Placido de Oliveira e o Sr. Cesar Dacorso Netto. Em seguida tratar-se-á de interesses gerais da sociedade, tomando posse a diretoria que for aclamada.

Publicações

"A REPÚBLICA" — Recebemos o último número dessa revista ilustrada, correspondente ao mês em curso, da qual é diretor o jornalista João Baptista Pontes. Publica-se de atualidades e informações; traz variada matéria de texto.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Apodreceram as cebolas armazenadas no Cais do Porto

A NOITE vem de receber comunicação do "carioca-reporter" que no armazem 6 do Cáes do Porto estão armazenadas, já há algum tempo, quase três mil sacos de cebolas. Acontece que a partida de cebolas, por podres que se encontram, foi condenada pela Saúde Pública não tendo sido providenciada até agora a sua remoção.

O mau cheiro, ajuntou o nosso informante, provoca nauseas a quem passe pelas imediações e outra parte das cebolas está podendo, surgindo dos sacos novos pés.

Cem réis mais

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A partir do dia 1 de agosto as passagens de ônibus serão aumentadas de 100 rs. por secção.

Do velho casarão do I Império ao moderno arranha-céu

Uma visita de duas horas às novas instalações da Caixa Econômica — Como se fazem os serviços de depósito — Estatuetas e ferros de engomar em penhor — Uma estatística diferente — Educando a juventude — Médicos e engenheiros — Cicerone amavel

Aspecto do "guichet" de depósitos

Quando a Caixa Econômica transferiu seus serviços centrais para o arranha-céu da rua Treze de Maio, A NOITE publicou curiosa reportagem histórica sobre o velho casarão da rua Dom Manoel, onde o governo imperial instalara, depois de 23 anos de funcionamento em outros edificios, o primeiro estabelecimento de crédito popular no Brasil.

Desde então, uma outra reportagem mais objetiva se impunha como complemento da primeira para satisfazer a justa curiosidade dos nossos leitores: — como seriam as novas instalações da Caixa Econômica.

Aqui um parêntesis que, possivelmente, caberia melhor no fim da reportagem. O público, que conhece uma única dependência do instituto, por motivo de interesses pessoais, não imagina o volume de complexas operações que se combinam para o simples ato de depósito ou retirada de uma importância, às vezes insignificante.

Quem visita um por um os delicados mecanismos de controle da Caixa Econômica, compreende, sem esforço, como são injustas muitas criticas impacientes pela razoavel demora de alguns minutos em receber o dinheiro depositado, ou penhorar o objeto de estimação que afasta uma necessidade imprevista.

Prazer das multidões

Inicia-se a visita pelo andar terreo. Logo à entrada, uma pequena multidão se espraia em torno dos balcões e "guichets". É curioso constatar como o público não tem paciência para esperar o momento do pagamento em local afastado dos "guichets", afim de facilitar a aproximação de quem é chamado primeiro. Todos se agrupam perto da "Caixa", numa massa compacta, dificilmente rompida pelos que ouvem o seu número de ordem para o recebimento. Nada mais facil e cômodo que a espera em ponto afastado alguns metros, podendo até aproveitar as confortaveis poltronas que cercam o recinto. Infelizmente, o carioca é amigo das multidões...

Essas observações iniciais da visita foram interrompidas pela presença de um alto funcionário da Caixa Econômica, que, conhecendo o reporter, se prontificou a servir de cicerone amavel e valioso.

À medida que os serviços se sucediam, informações oportunas preencheram muitas falhas da reportagem.

Como são feitos depósitos e retiradas

Acompanhar pelas diversas secções uma guia de movimento é o meio mais facil de conhecer todos os detalhes das operações de depósito e retirada. A guia preenchida pelo dono da caderneta recebe inicialmente o controle de entrada por meio de um carimbo-relógio. Daí, passa para o serviço de conferência, onde estão arquivadas firmas de 692.603 depositantes e de todas as pessoas que teem transações com a Caixa. Se há alguma dúvida quanto ao nome, o depositante é chamado para nova assinatura mais legivel. Em casos excepcionais, a conferência pede a ficha datiloscópica, que é tirada com aparelho próprio, afim de evitar as manchas de tinta preta. Seguem, então, a caderneta e a guia para os serviços de controle contabil. Os modelos antigos, escriturados a mão, são rapidamente anotados pelos funcionários e devolvidos para pagamento. As cadernetas "mecanizadas" passam para o controle das máquinas próprias que, numa única operação, contam os juros, deduzem a retirada ou somam o depósito, apresentam o saldo, realizam, enfim, todas as operações necessárias. E assim, com uma rapidez somente retardada por circunstâncias imprevistas, o depositante recebe as suas economias em poucos minutos. Sabendo-se que somente na Matriz se fazem entre 1.800 e 3.000 operações por dia, é facil verificar o completo serviço de controle exigido para uma rápida marcha das transações.

Milhares de contos e penhores

A visita continua. Uma outra secção — a Tesouraria — está no mesmo andar. Imponente e maciça porta de aço, guarda alguns milhares de contos. Aí são feitos todos os pagamentos da Caixa. Numerosos funcionários repassam o dinheiro vindo das 18 agências. Pacotes de um, cinco, dez, vinte e cinquenta contos aguardam o momento de voltar à circulação. Com metódica destreza, os "fieis" separam as notas deterioradas para substitui-las por outras novas nas repartições federais. Uma interrogação teve resposta imediata: é dificil a Caixa receber dinheiro falso.

De qualquer maneira, quando a falsificação é quase perfeita, funcionários especializados impedem que a nota retorne mais tarde à circulação. Aliás, a percentagem de dinheiro falso é desprezivel.

Uma breve caminhada leva à secção dos penhores. Numa ampla sala, 20 cabines fechadas proporcionam aos mutuários todo o conforto possivel. Em cada cabine, o público aguarda a avaliação de objetos preciosos, porque nesta secção só se penhoram jóias. O penhor de utensílios em geral é em outro andar.

Tudo corre rápido e facilmente. A jóia é entregue ao funcionário no balcão, que imediatamente faz as anotações necessárias numa ficha e a encaminha ao avaliador para fornecer ao mutuário a base do empréstimo. Aceita esta, extrai-se a cautela e, sem outra demora, o cliente recebe a importância.

Depois de alguns minutos de palestra com os avaliadores, segue-se a visita à sobre-loja, onde está localizada a Divisão do Material. Os objetos de uso da Caixa, são comprados por intermédio dessa secção. Quase todas as firmas especializadas em materiais utilizados pela instituição, teem alí a sua ficha com informações detalhadas. A aquisição dos "stocks" é feita por concorrência pública.

Antes de tomar o elevador, conhece-se o serviço de protocolo, por meio do qual são distribuidos pelas secções da Caixa todos os requerimentos. Existe alí um controle de informações que esclarece a qualquer momento os interessados sobre a marcha dos seus papeis.

Assistindo a um leilão

No 1.º andar, atrai logo a atenção o número de pessoas sobraçando volumosos embrulhos. É que alí está localizada a secção de penhores de objetos. Os mais diferentes utensilios, desde estatuetas até ferros de engomar, são levados a penhor. O processo de avaliação é, em essência, idêntico ao de jóias.

Numa ampla sala, duas centenas de homens e poucas senhoras, acompanham atentamente o pregão de um funcionário. É a sala dos leilões de penhores. O borborinho predomina no ambiente. Algumas vezes, é dificil ouvir o lance do leiloeiro. Ninguem, entretanto, perde a ocasião oportuna. Em dado momento, as pancadas simbólicas indicam a venda de mais um lote de jóias ou mercadorias.

O leilão dos penhores é organizado em bases que não prejudicam os mutuários e resguardam os interesses da Caixa. Quando um empréstimo não é resgatado dentro de um limite de tolerância, providencia-se o leilão do objeto, com um lance inicial que permita ressarcir o empréstimo, devolvendo-se aos mutuários a importância excedente, cobradas as taxas gerais. Para ter uma idéia dessas operações, basta dizer que no último exercicio os leilões da Caixa apresentaram a cifra de 4.680 contos da qual foi deduzida a importância de 2.631 contos relativa aos empréstimos e 223 contos de juros.

Documentos históricos

Quando se fala em arquivo vem logo à imaginação um quadro sombrio. Milhares de coisas inúteis pelo correr dos anos, amontoam-se em locais pouco arejados, onde a luz do sol surge através de pequenas frestas. A poeira cobre todas as coisas, tornando o ar pesado e abafadiço.

Qual a surpresa de quem entra numa sala arejada, limpa, saudavel, e sabe alí ser o arquivo? Largas janelas envidraçadas deixam passar uma claridade que ilumina as estantes metálicas, onde numerosos pacotes ostentam as etiquetas de classificação. É assim em poucas palavras o ambiente do arquivo da Caixa Econômica.

Um funcionário atencioso mostra rápidamente o processo de pesquizas. O requerimento proveniente de qualquer secção é distribuido a um dos funcionários — cada um possue o seu setor — que imediatamente localiza o documento procurado, valendo-se de um perfeito fichário.

Documentos históricos da Caixa estão alí guardados. São lembranças das várias etapas de uma organização, que, por oito lustres acompanha o desenvolvimento da economia nacional. Desde as primeiras atas administrativas, datadas do Segundo Império, até as decisões que transformaram inteiramente o mecanismo da antiga Caixa Econômica; existe no arquivo uma série inestimavel de documentos que se prestam para estudos meticulosos e profundos de previdência coletiva.

Caução de títulos

A visita ao 3.º andar é rápida. Alem do gabinete de um dos diretores da Caixa, o pavimento só abriga os serviços contábeis de penhores, que exercem o controle técnico dos respectivos empréstimos.

Quem salta do elevador no 4.º andar tem logo a atenção voltada para um largo quadro, onde letras metálicas e desmontáveis apresentam o valor atual das apólices federais, estaduais e municipais.

É alí que se fazem os empréstimos mediante caução de apólices ou titulos particulares, cotados em bolsa.

Numa sala ao lado funcionam os serviços de "Contas Garantidas", denominação dada aos grandes empréstimos que facilitam as obras de melhoramento urbano e incentivam a indútria, o comércio e a lavoura.

As instalações da biblioteca são amplas e confortaveis.

Enormes estantes cobrem, até o teto, todas as paredes. Centenas de obras literárias e técnicas enchem as prateleiras. Duas experiências para atender à curiosidade do reporter sobre a organização do serviço foram coroadas de êxito: em poucos segundos, os volumes pedidos surgiram à disposição do visitante.

Na sala da biblioteca funcionam os cursos de seleção e aperfeiçoamento que a Caixa Econômica criou com o objetivo de proporcionar aos seus funcionários valiosos elementos de cultura intelectual e técnica.

Termina-se a caminhada pelo pavimento com uma rápida visita aos serviços judiciais, que controlam as contas dependentes de pronunciamento dos tribunais.

Iniciativa simpática

Quem saltasse naquele dia no 5º andar, observaria um movimento desusado. Vários grupos de 4 e 6 pessoas conversavam animadamente pelos corredores, ao contrário do que acontecia nos outros pavimentos, onde só se viam funcionários apressados, no desempenho da sua tarefa, e o público, que tratava de casos de interesse particular.

A explicação não demorou: eram os empregados das antigas empresas de penhores que tomavam posse dos seus lugares na Caixa Econômica.

Quando o governo federal decretou o fechamento das casas de penhores, como medida de proteção à economia popular, incluiu na respectiva lei um dispositivo, que resguardava a situação de centenas de servidores das firmas extintas. Evidentemente, essa precaução visava afastar uma punição injusta, que recairia sobre numerosas familias, sem nenhuma participação nos atos de agiotagem e extorsão praticados pelos exploradores dos negócios de penhor.

Em rápida palestra com os novos funcionários, que vão figurar em quadro suplementar, passando gradativamente para os lugares efetivos, à medida das vagas, foi facil verificar o contentamento de que se achavam possuidos, depois de alguns meses de ansiosa espera, motivada pela necessidade de haver na Caixa uma redistribuição do pessoal.

Enquanto os empregados assinavam na Divisão do Pessoal o termo de posse, outros serviços nesta dependência foram observados. Dois funcionários procediam à revisão final do "Almanaque dos funcionários de 1941". Sem favor, essa obra é um verdadeiro repositório da carreira profissional de cada funcionário, trazendo, alem das indicações pessoais, o tempo de serviço, antiguidade, todas as comissões e serviços especiais que cada um tenha exercido.

Um indice por rigorosa ordem de antiguidade, dentro da cada classe, proporciona, a qualquer momento, informação sobre a procedência de uma promoção por critério de tempo de serviço.

Movimento de férias e assiduidade, apuração dos boletins de merecimento para promoção e muitos outros atos relativos ao pessoal da Caixa, são alí tratados com presteza e ordem, facilitando um perfeito controle administrativo.

Um pouco de estatistica

A estatistica é, entre nós, uma matéria árida e pouco agradavel para os leigos. Cifras e mais cifras, alinhadas em fastidiosos documentos, tornam penosa a leitura para quem não se iniciou nos segredos da matéria versada. Eis, talvez, o motivo por que a visita à Divisão de Estatistica foi uma verdadeira surpresa. Todos os trabalhos que o reporter observou são claros e simples. Antes de conhecer as realizações atuais do serviço, um largo documento, disposto sob o vidro de uma mesa, chama imediatamente a atenção do visitante. E' o primeiro Balanço da Caixa Econômica, datado, de 1862, com a assinatura do respectivo presidente, Visconde d'Albuquerque.

Alí estão os resultados dos primeiros meses de funcionamento.

A titulo de curiosidade, o reporter copiou o documento. Ei-lo:

CAIXA ECONÔMICA DA CAPITAL DO IMPÉRIO DO BRASIL

Balanço de contas em 31 de dezembro de 1862

ATIVO

Fls.	Contas	
3	Banco Rural e Hipotecário	5:499$052
8	Mobilia e Utensilios do Estabelecimento	1:336$800
10	Ganhos e Perdas	18:796$130
13	Cautelas a Receber	155:472$220
14	Caixa	2:683$983
22	Tesouro Nacional	82:000$000
	SOMAS	265:841$190

PASSIVO

Fls.	Contas	
15	Caixa Econômica	49:911$087
19	Fundos do Monte de Socorro	215:222$000
21	Saldos de Penhores Vendidos	708$105
	SOMAS	265:841$190

Contas de ganhos e perdas

HAVER

de Prêmios descontados	4:037$507
de Reformas e prêmios acrescidos	5:712$291
de Banco Rural e Hipotecário	4:999$052
de BALANÇO	18:796$130
SOMAS	33:544$980

DEVE

a Caixa Econômica	1:078$015
a Leilões Efetuados	8050
a Juros aos Depositantes	575$466
a Despesas Gerais	31:749$016
a Cautelas a Receber	18565
a Caixa	140$868
SOMAS	33:544$980

Naturalmente, a curiosidade em torno de algumas cifras do movimento da Caixa Econômica no correr dos anos, favoreceu o ensejo de observar a organização dos seus serviços estatisticos. Em poucos segundos, o reporter teve à mão, o total por décadas dos depósitos populares. Em 1870 — 4.321 contos; em 1880 — 10.238 contos; em 1890 — 14.163 contos; em 1900 — 39.171 contos; em 1910 — 69.134 contos; em 1920 — 119.881 contos, e em 1930 — 228.591 contos.

Os últimos dez anos assinalam o mais extraordinário desenvolvimento da Caixa Econômica, que, graças a acertadas medidas administrativas, póde, em 1940, apresentar um total de depósitos de quase um milhão de contos, ou, em cifras exatas, 993.810 contos.

Uma observação que o reporter fizera durante a visita pelas dependências de depósito, recebeu completa explicação. As estatisticas acusam um total de 18,5 % de depositantes de nacionalidade portuguesa, alem de muitos outros naturalizados em nosso país que se incluem na parcela de 70,8 % de brasileiros. Outros dados interessantes sobre a distribuição de percentagem entre os depositantes, em acordo com a nacionalidade, são: alemães, 2,3 %; espanhóis, 1,7 %; italianos, 1,3 %, e outros com indice inferior a 1 %.

Muitos outros estudos curiosos foram mostrados ao visitante, os quais, infelizmente, não chegam nesta rápida reportagem.

Educação da juventude

Uma pequena sala, cheia de impressos, é a sede do Serviço de Economia Escolar. Cerca de 50.000 colegiais já possuem as suas cadernetas da Caixa Econômica, com quase quatrocentos contos, ou, em cifras exatas, 372:451$320 de depósitos.

Em 1940 foram emitidas 14.584 cadernetas escolares, com depósitos iniciais de 48:313$200, registando-se 31.836 operações em continuação, no valor de 118:179$200. Por aí se vê que o aumento de arrecadação escolar superou a importância de cento e cinquenta contos, isto é, foi de Rs. 166:492$400.

O método de propaganda da economia junto à juventude é bastante simples e eficiente. Há um corpo de auxiliares externos, composto de sete funcionários, cuja missão é visitar periodicamente as escolas que estão agrupadas em várias zonas, obedecendo, na medida do possivel, a divisão dos distritos educacionais da Prefeitura. Em cada escola existe uma professora oficialmente comissionada pelas autoridades municipais, cujo encargo é facilitar a tarefa dos representantes da Caixa.

Às professoras comissionadas cabe distribuir às demais mestras o material didático que a Caixa confecciona, com a colaboração de técnicos de educação, para aproveitamento nas diversas disciplinas.

Cada série escolar possue um cofre coletivo, dividido em quarenta escaninhos, tendo na tampa igual quantidade de orificios numerados para passagem das moedas, que caem nas pequenas divisões, cada uma correspondente à caderneta de um aluno da classe.

Quase três mil cofres dessa espécie já foram entregues às escolas públicas.

Durante as visitas às escolas, os representantes da Caixa entregam o material didático, arrecadam, na presença de mestras e alunos, as pequenas quantias depositadas em cada escaninho do cofre coletivo e providenciam o lançamento das importâncias nas respectivas cadernetas.

O sistema de propaganda em aula fica a critério das professoras ou das diretoras, que, algumas vezes, baixam instruções com o objetivo de padronizar as iniciativas.

Numerosas escolas já instituiram o "Dia da Economia" em cada semana. Neste dia, as professoras convidam os alunos a depositar suas economias nos cofres coletivos, fazem preleções em aula, aproveitando o material educativo fornecido pela Caixa, e executam várias outras medidas de interesse para as crianças.

Em outras escolas não há um "Dia da Economia", mas todas as manhãs, antes das aulas, as professoras de cada série falam veladamente sobre as vantagens da economia e lembram aos alunos a conveniência de colocar uma moeda no cofre que alí está à disposição de todos.

Ampliando a propaganda econômica, a Caixa patrocinou um programa radiofônico, a "Hora do Brasileirinho", que está sendo transmitido todos os domingos, às 10 horas, através da PRF-4, e que, dentro em breve, será o programa mais popular entre a juventude das escolas.

Administração central

No 5º andar funcionam também a presidência e serviços anexos, como a secretaria geral e a chefia do gabinete, a contabilidade geral e a divisão de publicidade. Nesta última dependência, o reporter teve curiosidade de saber como é feita a propaganda geral da Caixa.

Todo material de divulgação é confeccionado pela Caixa, que o encaminha ao Departamento de Imprensa e Propaganda para a publicação nos jornais ou revistas de maior circulação. O serviço possue um completo arquivo de tudo que se publica no Rio ou nos Estados sobre as atividades da Caixa e das outras instituições congêneres do país. Os recortes são arquivados em pastas especiais, por assuntos e por jornais, afim de facilitar, a qualquer momento, a consulta de interessados.

Paraiso e desespero dos funcionários

O andar seguinte, 6º, é o paraiso e o desespero dos funcionários públicos. Alí se despacham os empréstimos sob consignação de vencimentos. A partir das quatorze horas, é ininterrupto o movimento de consignantes, formando longas filas à porta dos espaçosos elevadores, que sobem e descem repletos. Muitos não saem satisfeitos. Os empréstimos devem ser feitos em determinadas condições e nem todos providenciam com antecedência a satisfação das exigências legais. Outros, pelo contrário, abandonam os "guichets" com visivel alegria. Sem dúvida, conseguiram o empréstimo tão desejado.

Atendendo a centenas de consignantes por dia, os funcionários da Caixa agem com completa urbanidade, apesar da impaciência de numerosos interessados, que a viva força querem ser atendidos com preferência e muita vez sem preenchimento das determinações oficiais.

Administração de imóveis

No 7º andar há um serviço pouco conhecido: a Administração de Imóveis. Atualmente, está em moda a formação de companhias para transacionar em prédios e terrenos, bem como nos aluguéis. O sistema de incorporações predial criou uma verdadeira indústria da compra e venda de apartamentos, que, adquiridos no inicio da construção, são mais tarde cedidos com ótimos lucros para os intermediários.

A fim de atender à comodidade dos proprietários, quase todas as empresas organizaram serviços de cobrança dos alugueis, mediante razoaveis comissão.

A confiança é a base dos negócios imobiliários. Sem corresponder à simpatia dos clientes, com uma atuação honesta e rápida, qualquer iniciativa fracassará, por mais espetaculares e assiduos que sejam os métodos de propaganda.

É, talvez, esta a razão pela qual a Caixa Econômica conseguiu vencer no ramo, discretamente, impondo-se ao respeito dos interessados por uma conduta firme e leal, sem visar grandes lucros que não se coadunam com os objetivos da sua missão social.

Mais de 300 imoveis de particulares já foram confiados à administração da Caixa. Evitando a concorrência com as organizações congêneres, a Administração de Imoveis aumenta dia a dia o campo de suas atividades, com a realização de grande número de transações, de interesse da Caixa e do público em geral.

Afora os serviços imobiliários, todas as demais dependências do 7º andar abrigam as secções relacionadas com os empréstimos hipotecários. Um dos serviços trata especialmente das quotas de impostos e seguros dos prédios adquiridos por meio de hipotecas à Caixa. Outro, é encarregado do encaminhamento dos processos hipotecários, mantendo os interessados sempre cientes das formalidades e exigências dos empréstimos. Mais adiante, trabalham os advogados. Há uma sala de escrituras, onde se encerram os processos. O controle das contas é feito numa secção à parte.

Médicos e engenheiros

Os dois últimos andares, com menor número de dependências que os demais, são ocupados pelas instalações médicas e de engenharia.

Os serviços de saúde possuem moderno e completo aparelhamento, utilizado com bom proveito pelo corpo clinico da Caixa. Todos os pedidos de licença dos funcionários por motivo de enfermidade, são despachados pela administração em face do laudo expedido pelos médicos.

Os engenheiros apresentam como maior realização no seu acervo de atividades, a obra de adaptação da atual sede da Caixa. Realmente, transformar as acomodações do antigo edificio de "O Jornal" em um prédio apropriado às instalações da Caixa Econômica foi um empreendimento digno dos nossos melhores arquitetos.

Quem hoje visita a Matriz dificilmente recorda as dependências de outrora. Tudo sofreu completa remodelação. Estudos cuidadosos facilitaram uma distribuição racional dos serviços que foram agrupados pelos andares em locais amplos e arejados.

Muitos prédios em que funcionam as agências da Caixa foram edificados pelos seus engenheiros, em acordo com um plano de padronização das construções.

Depois de percorrer as instalações dos dois serviços, o reporter desceu pelo elevador privativo dos diretores, sempre em companhia do amavel cicerone, que, na despedida, lamentou não proporcionar ao visitante uma palestra com os membros do Conselho Administrativo, reunidos no momento em sessão.

2 mil metros quadrados para cada club

COMO FOI LOTEADA
A ÁREA DOS TERRENOS DO MORRO DA VIUVA

Ao que tudo indica dentro da próxima semana serão dadas as últimas providências para a solução do caso dos terrenos do morro da Viuva para os clubs de Santa Luzia.

Nos entendimentos havidos entre o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e o Sr. Oliveira Reis, diretor do plano de remodelamento da cidade este último fez o loteamento dos terrenos do Morro da Viuva dividindo-os em áreas de dois mil metros quadrados para cada um dos clubs, ou seja, Vasco da Gama, Internacional, Boqueirão e Natação.

Feita a planta, será ela entregue ao Sr. Edison Passos que, por seu turno leva-la-á à apreciação, na próxima terça-feira, ao prefeito Henrique Dodsworth.

Desse modo, espera-se que na próxima semana tenha solução definitiva o assunto que por tanto tempo vem prendendo as atenções dos meios ligados ao sport náutico.

O Concurso Hípico do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar

Será amanhã à tarde na pista da Quinta da Boa Vista

O Departamento Desportivo do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar promoverá, amanhã, domingo, na pista da Quinta da Boa Vista, um interessante concurso hípico.

Duas provas serão disputadas nesse certame, a primeira entre sargentos e a segunda entre oficiais, cavaleiros civis e amazonas.

A reunião hípica de domingo terá início às 14 horas e o programa está assim organizado:

1ª prova — "General José da Silva Pessoa"

Para sargentos — Percurso normal em 700 metros sobre 12 obstáculos — Altura máxima ... 1m,10 e largura máxima 2m,50. Peso, 70 kgs. Prêmios aos 1º, 2º e 3º colocados. Cavalos estreantes.

2ª prova — "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto"

Para oficiais, civis e amazonas. Percurso normal em 600 metros sobre 10 obstáculos. Altura máxima 1m,10 e largura máxima 3m,00. Peso 75 kgs., exceção amazonas. "Handicap". Prêmios: 1º lugar (troféu) — Cavalo; 2º lugar — Cabeça de Cavalo e 3º lugar — Medalha de vermeil. Cavalos estreantes.

O II Concurso Oficial de Natação

O Vasco, promotor do certame, presta uma delicada homenagem aos expoentes das letras brasileiras — O programa constará de 17 provas

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, cumprindo o seu calendário da temporada de 1941-42, fará realizar no dia 3 de agosto vindouro o II Concurso Oficial na piscina do Fluminense Football Club.

O Vasco da Gama, sob cujo patrocínio será levado a efeito aquele concurso, resolveu de forma inédita homenagear os expoentes das letras brasileiras oferecendo-lhe o patrocínio das 17 provas do programa, cuja ordem damos abaixo:

As provas de Honra serão denominadas Exma. Sra. D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Dr. Levy Carneiro.

Os patronos

1ª prova — Dr. Roque Pinto — 100 metros, novissimos s/vitória, nado livre; 2ª prova — Dr. A. J. Pereira da Silva — 200 metros, novissimos, nado de costas; 3ª prova — Dr. José Carlos de Macedo Soares — 100 metros, juniors, nado de peito; 4ª prova — Senhorita Aida Viriato Correia — 100 metros, moças novissimas, nado livre; 5ª prova — Dr. Pedro Calmon — 100 metro, juniors, nado livre; 6ª prova — D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça — Honra — 100 metros, moças seniors, nado de costas; 7ª prova — D. Rosalina Coelho Lisboa Muller — 100 metros, moças seniors, nado de peito; 8ª prova — Dr. Fernando Magalhães — 100 metros seniors, nado de costas; 9ª prova — Dr. Antonio Austregesilo — 200 metros, novissimos, nado de peito; 10ª prova — D. Iveta Ribeiro — 100 metros, moças juniors, nado livre; 11ª prova — Dr. Levy Carneiro — Honra — 200 metros — Novissimos, nado livre; 12ª prova — Senhorita Zila Coelho Netto — 100 metros — moças novissimas, nado de costas; 13ª prova — D. Gilka Machado — 100 metros, moças novissimas, nado de peito; 14ª prova — Dr Adhemar Tavares — 100 metros, juniors, nado de costas; 15ª prova — Dr. Olegário Mariano — 100 metros, seniors, nado de peito; 16ª prova — Dr. Aluizio de Castro — 100 metros, seniors, nado livre; 17ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros, moças seniors, nado livre.

O PROBLEMA DO ENSINO

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

res se declara solidário, junta Sua Ex. cópia do parecer da comissão que examinou os trabalhos, concebido nos seguintes termos:

"A Comissão designada em sessão do dia 10 tem a honra de trazer ao plenário o seu pronunciamento acerca dos trabalhos que o Sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, teve a gentileza de enviar a esta assembléia.

Constam da oferta os seguintes trabalhos: Plano de Educação e Bases para reorganização da educação técnico-profissional, instruções baixadas por S. Ex.; resolução de 8 de maio de 1941, traçando as normas regulamentares da Secretaria Geral; e o relatório referente ao ano de 1940, apresentado ao Exmo. Sr. prefeito.

É-nos honroso, de princípio, ressaltar o espírito de colaboração do ilustre titular, enviando a esta assembléia aqueles interessantes trabalhos onde há apreciaveis ensinamentos doutrinários e práticos sobre problemas de educação. O assunto, sem dúvida, é relevante, e merece a atenção desta assembléia, por isso que ao Conselho Nacional de Estatística não tem sido estranho o problema educacional, tanto que, a este respeito, se contam vários pronunciamentos.

O relatório apresentado pelo senhor Pio Borges focaliza de um modo amplo as atividades de sua secretaria. É mister destacar, aliás, a preciosa colaboração que S. Ex. encontrou, na estatística, para o encaminhamento e solução dos altos problemas educacionais afetos àquela pasta.

Não escondeu S. Ex., por outro lado, a importância da assistência médica aos educandos, de modo a assegurar-lhes, ao lado do preparo do espírito, uma contribuição física capaz. Na realidade, os dois problemas se conjugam e se completam, dando ao ensino — isto é, à educação — todos os aspectos que caracterizam o problema, e relacionados à completa formação do indivíduo como homem, como personalidade. É que, na verdade, como salienta o Sr. Pio Borges, existem estreitas relações entre esse aproveitamento — o aproveitamento do ensino — e as condições de saude dos discentes.

O relatório do titular da Educação e Cultura do Distrito Federal não esquece qualquer dos problemas ligados à educação, no seu mais alto sentido cultural — o de ser o elemento de ajustamento do homem às condições de vida do seu meio social.

Eis que se nos afigura sobremodo louvavel a instituição de aldeias educacionais, cuja benéfica influência educativa e social estávamos longe de negá-lo, antes parecendo-nos da maior importância. Sua finalidade se assemelha, de certo modo, àquela que se consubstancia na criação de Colônias Escolas, a respeito de cuja instituição esta assembléia já se manifestou, na sua resolução n. 181.

De mais ampla repercussão talvez se apresentem as Colônias Escolas dado o seu próprio aspecto; contudo, as Aldeias Educacionais não são menos relevantes, do ponto de vista pedagógico, e possivelmente se poderiam considerar o passo inicial para a instituição das primeiras. Enquanto as Colônias se destinam a uma socialização mais profunda, porquanto abrigariam as próprias famílias, cabe às Aldeias Educacionais acolher crianças desvalidas, ameaçadas de se transviarem para a vagabundagem e o crime.

A experiência que está realizando a Secretaria Geral de Educação e Cultura, neste sentido, merece os melhores aplausos, e não podemos negar o seu valor, quer do ponto de vista educativo quer do social, como elemento inicial para a constituição dessa outra obra não menos notavel de socialização dos elementos desajustados às condições do seu meio, que são as Colônias Escolas.

Cheio de idéias sugestivas, de experiências interessantes, de ensinamentos magníficos, é como se apresenta este relatório; a resolução de 8 de maio, bem assim as instruções sobre o plano de educação e as bases para reorganização da educação técnico-profissional completam-no e ainda ensejam-nos um mais intimo conhecimento com a obra educacional que a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal vem realizando.

O plano de educação estabelece os princípios pelos quais se rege o ensino, as normas para as provas de escolaridade e para apuração do merecimento dos professores. Deste modo, as instruções sobre o plano formam princípios do melhor quilate em matéria de educação, alem de que traçam diretrizes de auspiciosos resultados.

Não menos se poderá dizer a respeito das instruções para reorganização da educação técnico-profissional, cujas bases se recomendam à admiração de quantos dediquem suas observações e seus interesses a tão relevante problema pedagógico. Os princípios basilares daquelas instruções se assentam na melhor doutrina educacional, que é justamente aquela que vem recomendada pelos mais modernos educadores. E não nos furtaremos de salientar que o trabalho apresentado pelo Sr. Pio Borges é sobremodo importante, já pelo seu alcance economico-social, já porque se fundamenta na necessidade da formação de uma equipe de técnicos à altura da que o Brasil precisa para o seu progresso continuo.

Merece, pois, os mais calorosos aplausos — aplausos a que faz jús todo aquele que mira, em sua ação, os altos problemas nacionais — o trabalho que está realizando o Sr. Pio Borges, na Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. E se merece aplausos, merece-o não menos imitação, porque é realmente um exemplo modelar de ação e dinamismo a ser seguido, de certo proveitosamente, em todo o país. Mas, seria facil fazê-lo?

Tudo nos indica que sim. Bastaria que se arregimentassem, cooperativamente, as três ordens administrativas mais interessadas no problema educacional para dar ao ensino um sentido de unidade espiritual, sentido a que, aliás, já se referiu o Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas: a êsse sentido se aliaria a conjugação de esforços numa só diretriz, dentro da qual se compreenderiam e se uniformizariam idéias esparsas, mais louváveis e úteis — como é o caso do Distrito Federal — cujo alargamento a todo o país seria início de um novo tempo: o de trabalho construtivo, dentro da unidade de idéias e da cooperação administrativa, em prol da educação brasileira.

Não é dificil verificarmos, já agora, quanto valioso foi o pronunciamento do Instituto, por sua assembléia, ao indicar a instituição de um sistema educacional brasileiro, através de um pacto convencional entre a União e os Estados, para orientar a solução do problema. Dentro dele caberiam as mais largas idéias e as mais fecundas iniciativas: não seriam das menos brilhantes, por certo, as que vem efetivando o Distrito Federal, em cujos ensinamentos e experiências se colheriam esplêndidas realizações.

A Convenção Nacional de Educação, pelo seu próprio aspecto, é o caminho a seguir. Sem ela não se torna possivel uma solução completa do problema da educação no Brasil; com ela, ao contrário, se abririam amplas perspectivas aos destinos da educação nacional. E somente por ela, e através dela, a experiência admiravel do Distrito Federal, graças ao espírito realizador do Sr. Pio Borges, poderia ser seguida, numa unidade de espírito que se adaptaria às peculiares condições de cada região brasileira, em benefício do maior problema nacional, que é o da educação.

Se é de louvar, pois, como o fazemos, a atuação do Sr. Pio Borges, não nos furtamos no ensejo de, mais uma vez, apontar a instituição do pacto convencional como o meio capaz de atingir, no plano educativo brasileiro, o fim tão auspiciosamente desejado pelos que aspiram dar ao país um completo e eficiente aparelhamento educacional, e está neste caso, pelo muito que tem feito em prol da educação — e não só do ensino — o secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Salientando a relevancia da obra educativa que se realiza no Distrito Federal, temos a satisfação de propor a esta assembléia um voto de vivas congratulações com o Sr. Pio Borges pela obra que vem realizando no Distrito Federal, ao mesmo tempo que lhe expressamos os mais calorosos aplausos pelos eficientes resultados já apresentados. — *Manoel Diégues Junior, Thomaz Gomes da Silva, Augusto Pernetta.*"

Na Federação A. Suburbana

Transferido o encontro Mavilis x Oposição — Elogiados os quadros do Brasil Novo e do Parames — Juvenís suspensos — Autoridades para a rodada de amanhã — Outras otas

De comum acordo, o Mavilis e o Oposição oficiaram à Federação Atlética Suburbana solicitando a transferencia do encontro que deveria realizar-se amanhã para uma data a critério da entidade.

Apreciando o pedido, o presidente da Federação Atlética suburbana despachou-o favoravelmente.

Elogiados os quadros do Parames e do Brasil Novo

Baseando-se no parecer do Departamento Técnico, o presidente efetivo da Federação Atlética Suburbana elogiou os quadros do Brasil Novo e Parames, pelo espetáculo exemplar que proporcionaram, por ocasião do match disputado entre os mesmos.

Suspenso por 120 dias

Baseando-se no relatório do juiz João Ribeiro que dirigiu o match Confiança x Abolição, o Departamento Técnico suspendeu por 120 dias o amador Silvio Alves Pequeno, do Confiança A. Club.

Juvenis suspensos

Em virtude de terem se portado de modo pouco conveniente, nos prélios em que os seus clubs tomaram parte, foram suspensos por quatro jogos, os seguintes jogadores: Darcy Corrêa da Silva, do Estrela; Diogo Soares, do União, e Jairo Barroso do Nascimento, do Silva Gomes.

O novo secretário do Departamento Técnico

Em substituição ao Sr. Amélio Azevedo Marques, que renunciou à secretaria do Departamento Técnico, foi designado para este cargo o Sr. Paulo Mattoso, que já assumiu o posto.

Assinou de modo diverso

Examinando a súmula da partida Argentino e Paris o Departamento Técnico verificou que o nome do amador José Machado pertencente ao Argentino, não conferia com o do boletim de inscrição.

Por esta razão, este amador acaba de ser advertido pelo presidente da entidade.

Autoridades para os jogos de amanhã

Com a transferência da partida Mavilis x Mackenzie, apenas dois encontros se ferirão amanhã, os quais são: Parames x União e Paris x Estrela.

Para estas duas pelejas o Departamento Tecnico da F. A. S. designou as seguintes autoridades:

Parames x União — Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Pedro Valente; segundos quadros — Oscar Costa; cronometrista — José de Almeida; representante — Gabriel Elias.

Paris x Estrela — Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueiras; segundos quadros — João Ribeiro; cronometrista — Oswaldo Quintino; representante — Mário Albuquerque.

O treino dos dois selecionados

O técnico Cardone, a quem coube a responsabilidade da organização dos selecionados que competirão em benefício da viuva Manoel Antunes Baptista, marcou para quarta-feira próxima, o único exercício dos "scratches".

Estes ensaios que terão lugar no campo do Oposição, contarão com todos os elementos que deverão ser requisitados.

Como adversários dos selecionados, neste "apronto" servirão o Combinado Confiança e Mavilis, que dará combate ao selecionado da divisão "Benedicto Sarmento".

Enquanto isto, o quadro do Oposição treinará com a seleção da série "Mario Calderaro".

Ambos os treinos serão efetuados à luz dos refletores.

O Maxwell vai ter o seu ginásio

O F. C. Maxwell, tendo à frente as figuras dinâmicas de Miguel dos Santos Jeunand e Arecio de Oliveira, realizará na sua praça de sports, no próximo domingo, às 10 horas, uma bela festa esportiva, comemorando assim o início das obras do seu modelar ginásio.

HOJE, FINALMENTE
a grande festa de aniversário do S. C. A NOITE

Hoje, afinal, será realizada a grandiosa festa com que o S. C. A NOITE comemorará o seu 10.º aniversário de fundação, homenageando, por outro lado A NOITE que festejou no dia 18 último, o seu 30.º aniversário.

Organizada com o máximo cuidados pela atual diretoria daquela agremiação que congrega os funcionários de A NOITE a festa tudo indica, marcará época nos anais esportivos-sociais da cidade.

O programa a ser cumprido é bem o indice do que será a festividade, ainda mais quando se pode lembrar que a ela comparecerá figuras de destaque nos meios diretivos deste jornal e das revistas a ele ligadas.

Dando início à sessão solene para entrega dos prêmios aos vencedores do torneio interno de football do S. C. A NOITE.

Presidirá a solenidade o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente, fazendo parte da mesa o coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro de A NOITE, e diretores da "A NOITE Ilustrada", "Vamos ler!", e "Carioca".

Finda a solenidade terão inicio as danças ao som de excelente "jazz-band".

Inicia-se amanhã o Campeonato Juvenil de Basketbal

Os primeiros jogos do certame — Condições de jogo

A Federação Metropolitana de Basketball retardou o inicio do seu principal certame, o juvenil, devido às dificuldades surgidas, quanto ao exame médico.

E para que o campeonato não se prolongasse pelo verão, resolveu dividi-lo em duas partes, classificação e final. Isso alem de constituir um desestimulo para os jogadores em formação, pelas razões que seria obvio enumerar, ainda implica num erro maior em face do regulamento elaborado. Por ele, alguns clubs passarão largo tempo sem competir, enquanto que os mais fracos terão pouquissimas oportunidades que não compensarão as despesas decorrentes da organização do quadro.

Os primeiros jogos

As partidas iniciais do certame serão realizadas na manhã de domingo.

Cada série, "F", "M" e "B", dará um jogo nessa ordem:

Riachuelo x São Cristovão, Aliados x América e Bangú x Botafogo F. C.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de Palpites do D. I. E.

Os cronistas esportivos de A NOITE, concorrentes ao Torneio de Palpites do D. I. E. ofereceu os seguintes prognosticos para os jogos de amanhã:

José da Silva Rocha — Canto do Rio 3x1, Flamengo 1x1, Vasco 1x0, Botafogo 3x2 e Bangú 2x1.

José Drummond Netto — Canto do Rio 1x2, Flamengo 3x2, Vasco 5x1, Botafogo 1x2 e Bangú 5x2.

Augusto Godoy Tavares — Canto do Rio 3x1, Flamengo 3x0, Vasco 1x1, Botafogo 1x2 e Bonsucesso 3x2.

Afranio Vieira — Canto do Rio 3x2, Flamengo 2x2, Vasco 5x1, Bangú 3x2 e Botafogo 2x1.

Julio Gammaro — Canto do Rio 3x2, Flamengo 1x1, Botafogo 4x2, Bangú 2x1 e Vasco 5x1.

Emmanuel Amaral — Madureira 3x2, Flamengo 3x2, América 2x1, Vasco 4x0 e Bangú 3x1.

José Scassa — Canto do Rio 5x2, Flamengo 4x1, América 2x2, Vasco 5x1 e Bonsucesso 4x3.

Moraes Cardoso — Madureira 2x1, Fluminense 2x1, Vasco 6x2, Botafogo 3x1 e Bangú 4x2.

Acham-se abertas as inscrições para a corrida rústica, no dia 27, às 9 horas, de 10.000 metros. Serão distribuidos valiosos prêmios aos corredores. Informação pelo telefone 29-6365, ou na sede da A. A. C. Encantado sita à rua Guilhermina n. 209. Attendendo das 20 às 22 horas.

TURF

A reunião de hoje

Na tarde de hoje será realizada, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião, com um programa de seis carreiras.

As montarias provaveis e os nossos prognósticos são os seguintes:

1. — Prêmio "Forriel" — Às 14,10 horas — 1.600 metros — 1:000$. Ks.

1—1 Molêque Doze, B. Silva . 57
2 — 2 Pourquoi?, S. Batista . 48
3 Mist, A. Araujo 55
3 — 4 Imbetiba, J. Silva . . . 58
5 Opel, J. Martins 48
4 — 6 Faustina, L. Leighton . 58
7 Oceano, J. Ferreira . . 53

2.º — Prêmio "Odax" — Às 14,40 horas — 1.400 metros — 7:000$.

1 — 1 Chimarrão, W. Andrade. 56
2 Quinzinho, O. Coutinho 56
2 — 3 Lisia, P. Simões . . . 51
4 Maratá, A. Araujo . . . 51
3 — 5 Otário, A. Brito . . . 56
6 Beguin, J. Mesquita . . 56
7 Brava, duvidoso correr . . 51
4 — 8 Dalila, G. Costa . . . 51
9 Opalfa, J. Silva . . . 51
10 Brise Coeur, L. Benitez . 51

3.º — Prêmio "Cedro" — Às 15,15 horas, — 1.600 metros — 6:000$. Ks.

1—1 Albarran, W. Andrade . 53
2 — 2 Kemal, J. Silva . . . 51
3 Copa Roca, O. Serra . . 48
3 — 4 Palavina, P. Simões . . 56
5 Malisana, O. Coutinho . 48
4 — 6 Sepiro, P. Gusso . . . 58
7 Valérius, C. Morgado . . 50

4.º — Prêmio "Tekla" — Às 15,50 horas — 1.400 metros — 4:000$000 (Betting). Ks.

1 — 1 Condal, W. Andrade . . 53
2 Galantre, A. Henriques . 54
3 Policarpo Sereno, W. Lima 48
4 Taipú, A. Gouveia . . . 48
5 Igarité, A. Dias 50
6 Paial, duvidoso correr . . 48
7 Kilwa, G. Costa . . . 58
2 — 8 Anajá, A. Araujo . . . 57
9 Cheramé, L. Benitez . . 57
10 Marabout, J. Martins . . 48
3 — 11 Bienvenue, R. Urbina . 58
12 Uraquitan, M. Tavares . 55
13 Discórdia, C. Pereira . . 55
14 Aedo, O. Soares . . . 53
15 Chipietro, A. Rosa . . 58
16 Xintan, O. Coutinho . . 48
4 — 17 Perdulário, A. Tudo . . 51
18 Joan Crawford, O. Macedo 52
19 Quevi, E. Silva . . . 51
20 Glorista, O. Schneider . 52
21 Maniaco, R. Silva . . . 48
" Mafalé, A. Brito . . . 55

5.º — Prêmio "Clarinada" — Às 16,20 horas — 1.500 metros — 4:000$ — Betting. Ks.

1 — 1 Pojuquara, P. Simões . . 58
" Tencaré, S. Câmara . . 48
2 — 2 Odax, J. Zuniga 52
3 Onix, W. Lima 53
4 Axum, J. Santos . . . 49
3 — 5 Divertido, O. Macedo . . 56
6 Bradador, H. Soares . . 50
7 Marduc, R. Urbina . . 50
4 — 8 Don Carlito, J. Martins . 53
9 Xacoco, J. Silva 51
" Vitorioso, A. Rosa . . . 51

6.º — Prêmio "Ampere" — Às 17,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ — Betting. Ks.

1—1 Dona Stela, A. Brito . . 51
2 — 2 Barthou, F. Biernarcki . 57
3 Amilcar, Zuniga 58
3 — 4 Canoo, S. Batista . . . 53
5 Monteza, W. Andrade . 55
4 — 6 Indaiatuba, L. Leighton . 53
7 Bonaldo, R. Urbina . . 49

Os nossos palpites

Imbetiba, Molêque Doze, Faustina.
Lisia, Brava, Otário.
Albarran, Kemal, Palavina.
Kilw, Maniaco, Benvenue.
Odax, Divertido, Xacoco.
Monteza, Indaiatuba, Barthou.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa cultural sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação apresentando a aula de Metodologia de Latim pelo professor Julio Barata. Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL FALADO.

19,00 — RIA, SE QUISER. — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,05 — DARCILLA BARROS — Com Orquestra.

19,15 — PROGRAMA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFUSÃO.

19,30 — NUNO ROLAND — Com Regional da PRE-8.

19,40 — ELADYR PORTO — Com Regional da PRE-8.

19,55 — JORNAL FALADO — HORA CERTA.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — "JOUJOUX E BALANGANDÃS" DE 1941 — Diretamente do Teatro Municipal, oferta de ATKINSONS.

23,30 — RADIO BAILE CASTELÕES — MUSICAS DANÇANTES. Oferta de CLÁSSICOS.

02,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de INSTANTINA.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

Hoje, à noite, será realizada, no estádio do Fluminense, a competição amistosa de atletismo comemorativa do aniversário de fundação do grêmio tricolor

CANHOTO no Fluminense!

Canhoto, o excelente forward paulista, que o Fluminense acaba de contratar

Encerradas com êxito as demarches para a aquisição do dianteiro bandeirante — Em São Paulo um dirigente do gremio tricolor — O Palestra atendeu a preferencia - Estreará contra o Botafogo

A primeira notícia divulgada em torno do jogador Canhoto dava como possivel o seu ingresso no Fluminense. Entretanto, não houve tempo para a reportagem obter confirmação da referida notícia, uma vez que surgia a versão sensacional de que o América estava vivamente interessado no concurso do dianteiro bandeirante. E a presença de Canhoto no treino de quarta-feira dos rubros foi a prova de que as "demarches" entre o América e o aludido jogador estavam se processando com absoluto êxito. Estranhou-se contudo a volta imediata de Canhoto para São Paulo e o silêncio do grêmio rubro em torno do assunto. Todavia, foi levado em conta a situação de Canhoto, preso ao Palestra por força da lei do passe e consequentemente, teria tal circunstância motivado o embarque para a capital bandeirante.

Não houve o acordo

Agora porem A NOITE relembra aos seus leitores que Canhoto foi cedido pelo Palestra ao Fluminense embora tenha o mesmo treinado no América. Mas o fato explica-se. O Fluminense entrou em demarches com o Palestra antes do América e obteve preferência nas negociações. Ficou assentado entre dirigentes dos dois clubs que, se por ventura, Canhoto não chegasse a um acordo para reformar contrato, estaria, em principio, resolvida a sua transferência para as fileiras tricolores. Neste interim, isto é, enquanto o Palestra discutia condições de contrato, o América fazia uma proposta tentadora a Canhoto, condicionando-a, entretanto, a uma prova de experiência que se processou na quarta-feira última.

Cedido finalmente ao Fluminense !

De retorno a São Paulo, Canhoto procurou o Palestra e fez a sua última proposta. Não concordou o club bandeirante e imediatamente os seus dirigentes comunicaram ao Fluminense por telefone, as ocorrências. Canhoto estava cedido ao grêmio tricolor por força de um compromisso. E ontem mesmo pelo avião da tarde seguiu para São Paulo o Sr. Gaspar da Silva, diretor do Fluminense que foi oficialmente encerrar as negociações.

Estréará contra o Botafogo

A reportagem de A NOITE conseguiu hoje pela manhã obter do Fluminense a confirmação sensacional das demarches para aquisição de Canhoto. E tudo indica que a sua estréia se faça no esquadrão tricolor no match contra o Botafogo. Canhoto treinará quarta-feira em Alvaro Chaves.

Og entre amigos, pouco depois do seu regresso da Argentina

"PRECISO JOGAR MUITO..."

Og em excepcionais condições físicas — Para corresponder à confiança da direção técnica do Fluminense — Fala à NOITE o "pivot" do tricolor

Mais do que nunca o Fluminense entrará num Fla-Flu disposto a uma brilhantissima atuação.

A NOITE esteve em visita à concentração dos tricolores, no estádio das Laranjeiras, onde pode verificar o entusiasmo dominante. Não há o menor temor, pelo contrário, todos são unânimes em adiantar que desta feita o tricolor retornará à liderança, fazendo descer o rubro-negro do segundo posto.

A direção técnica vigilante

Ondino Viera, o técnico do Fluminense, durante toda a semana se desdobrou em atenções. Os treinos e a vigilância permanente em torno dos jogadores recordaram os jogos decisivos dos últimos campeonatos.

O diretor de football, Sr. Sylvio Nestor Machado, o médico Dr. Vicente Rondinelli, Arno Frank, o gerente Sr. Oldemar Nogueira, enfim, todos os elementos que tratam com os players, colaboram no sentido de criar para os jogadores do Fluminense, a melhor confiança possivel.

A grande oportunidade de Og — Fala o center-half tricolor

Depois que Og voltou ao Rio, não teve oportunidade de aparecer em forma, repetindo as atuações que o consagraram. Não se viu mais nos gramados o Og do selecionado carioca, que estava entre os melhores "pivots" do país. Como atualmente esse centro-médio do Fluminense parece ter recuperado todos os seus recursos, há quem acredite num auspicioso reaparecimento na luta com o rubro-negro.

Og aguarda o Fla-Flu com absoluta confiança. E acredita firmemente no triunfo.

— Tudo farei para corresponder à confiança da direção técnica do tricolor. Fui chamado ao quadro titular num jogo de muita responsabilidade. Preciso atuar muito bem e acredito na vitória que, se vier, dará ao Fluminense possibilidades quase certas à conquista do campeonato.

UM GOLPE ACIMA DO PAR

Mario Gonzalez, embora em más condições físicas, reafirmou, em Minesota, sua grandes condiçeõs de golfer

SAINT PAUL, Minesota, 25 — (A. P.) — O golfista brasileiro, Mario Gonzalez, seriamente prejudicado por um ferimento no punho esquerdo, conseguiu mesmo assim terminar o primeiro round do Torneio Aberto de St. Paul com apenas um ponto acima do "par", que é de 72.

O jovem esportista brasileiro contundiu o pulso esquerdo ao exercitar-se ontem.

Jim Thomson, parceiro de Gonzalez, acha que a contusão acusada por Gonzalez, valeu-lhe, pelo menos, a desvantagem de umas 30 jardas em cada "hole".

O outro golfista brasileiro, Walter Ratto, não conseguiu senão a contagem de 83, "onze" acima do "par", parecendo dificil que consiga qualificar-se amanhã, entre os 64 concorrentes que disputarão a final dos 36 "holes", domingo.

As contagens dos dois amadores brasileiros, comparadas com o "par" oficial foram as seguintes:

"Par" — "Ida" — 4-4-5-3-4-3-5-4-4: — 36.

Gonzalez — "Ida" — 3-4-5-3-4-4-5-4-4: — 36.

Ratto — "Ida": — 4-5-6-4-5-3-5-5-4: — 41.

"Par" — "Volta": — 4-4-5-3-4-3-4-4-5: — 36 — 72.

Gonzalez — "Volta": — 4-5-5-3-4-3-4-4-5: — 37 — 73.

Ratto — "Volta" — 5-4-5-4-5-4-5-5-5: — 42 — 83.

Fla-Flu o principal encontro

Da rodada de hoje no campeonato de amadores

Em prosseguimento aos campeonatos de amadores e juvenis, serão realizados hoje os segintes encontros:

Flamengo x Fluminense — No estádio da Gávea — Juvenis, às 13,45 horas; amadores — às 15,15 horas.

Canto do Rio x Madureira — No estádio "Caio Martins" — Juvenis, às 13,45; amadores, às 15,15 horas.

América x Botafogo — No gramado da rua Campos Sales — Juvenis, às 19,35; amadores, às 21 horas.

São Cristovão x Vasco — Em Figueira de Melo — Juvenis, às 19,35; amadores, às 21 horas.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer — Juvenis, às 19,35; amadores, às 21 horas.

"NÃO FOI COMPREENDIDO NOSSO CAVALHEIRISMO"

Fala à NOITE o presidente da Comissão Esportiva do Automovel Club

Causaram estranheza as declarações feitas em Buenos Aires pelos volantes argentinos Fangio e Galves sobre a prova "Getulio Vargas".

Enquanto os vencedores da grande prova faziam as mais injustas acusações à sua organização, Montero, o volante-gentleman uruguaio não se cansava de, em entrevista a "El Dia", de Montevidéu, tecer os mais encomiásticos elogios ao Automovel Club.

O contraste chocante serve como um aviso às nossas autoridades automobilisticas para um maior cuidado na escolha de seus convidados para competições futuras.

Surpreso o presidente da Comissão Esportiva

O Dr. Reynaldo de Aragão, como se sabe, foi o controlador da prova pela própria função que ocupa de presidente da Comissão Esportiva do A. C. B.

Falando à NOITE sobre as declarações dos volantes argentinos, depois de acentuar sua surpresa esclareceu:

— Os objetivos do Automovel Club são bem mais dilatados do que o do simples lugar comum do interesse pecuniário.

Quando organiza ele uma competição o faz no sentido perfeito do sport são.

O nosso cavalheirismo e a nossa nobreza, prossegue o Dr. Reynaldo Aragão, concedendo no cômputo geral da corrida, a vitória aos volantes argentinos, não foram compreendidos: tudo fizemos para que a prova tivesse o menor número de senões e os poucos que se verificaram são comuns em provas de tal natureza. Em todo esse lamentavel acontecimento há, porem, um fato a ressaltar, conclue o presidente do Comissão Esportiva o Automovel Club levou a efeito, com o máximo de correção, uma das mais dificeis provas do continente.

Crisca Jane Giese, do Fluminense e recordista sulamericana de salto em altura

A'S 20,30 HORAS

O que será a competição noturna de hoje, patrocinada pelo Fluminense — 30 atletas na turma do tricolor

Promovido pelo Fluminense F. Club, em comemoração à passagem do seu 35º aniversário, realiza-se hoje à noite no estádio das Laranjeiras, uma competição amistosa de atletismo. O tricolor concorrerá com uma turma de 30 atletas. Com a reunião desta noite, os clubs cariocas iniciam os preparativos para as competições a serem realizadas este ano.

O programa é o seguinte:

1ª prova, às 20,30 horas — 75 metros — Moças.

2ª prova, às 20,30 horas — Arremesso do disco — Moças.

3ª prova, às 20,30 horas — Salto em altura — Homens.

4ª prova, às 20,45 horas — 100 metros rasos — Homens.

5ª prova, às 21 horas — 80 metros com barreiras — Moças.

6ª prova, às 21,00 horas — Arremesso do dardo — Moças.

7ª prova, às 21,00 horas — Salto triplo — Homens.

8ª prova, às 21,15 horas — 400 metros rasos — Homens.

9ª prova, às 21,30 horas — 110 metros barreiras — Homens.

10ª prova, às 21,30 horas — Arremesso do Dardo — Homens.

11ª prova, às 21,30 horas — Salto com vara — Homens.

12ª prova, às 21,45 horas — 500 metros rasos.

13ª prova, às 22,00 horas — 4 x 75 metros — Moças.

14ª prova, às 22,15 horas — 4 x 100 metros — Homens.

O SAMPAIO

Vencendo ontem o Olímpico, classificou-se para disputar o campeonato de basketball — O Carioca perdeu para o Mackenzie

Para a maioria dos aficionados, a noite de ontem, em que se encerrava a parte de classificação para o Campeonato Carioca de Basketball, foi cheia de surpresas. Num match de desempate, o Sampaio bateu nitidamente o Olímpico, que era o favorito. E num outro, não menos decisivo, o Mackenzie tirou a classificação ao Carioca.

Com esses resultados, o Olímpico terá de intervir pela primeira vez no Torneio Complementar e o Carioca desempatará com o Mackenzie a última vaga da sua série.

Nesses encontros, que decorreram normalmente, intervieram os teams seguintes:

Sampaio x Olímpico

1º tempo — Sampaio, 22 x 10.
Final — Sampaio, 39 x 31.
Juiz — Harold Oest.
Fiscal — Mario de Oliveira.

Sampaio — Pedro (8), Ivan (6), Ailton (18), Grilo (6), Lerio (1), Alberto, Pano e Rodolpho.

Olímpico — Pelado (1), Dourado (3), Tourinho (12), Affonso (6), Rato, Newton (2), Bolonha (2) e Arthur.

Mackenzie x Carioca

1º tempo — Mackenzie, 26 x 12.
Final — Mackenzie, 46 x 40.
Juiz — Aladino Astuto
Fiscal — Georges Gerard

Mackenzie — Zéca (21), Ary (8), Catalano (7), Custodio (8), Mario (2) e Chico.

Carioca—Jocelin (13), Henrique (17), Murilo (7), Adantino (1), Edson, Oscar (5) e Luiz.

Foram marcadas duas técnicas contra o Mackenzie e três contra o Carioca.

A NOITE — Sábado, 26/7/941 - N. 10.580

Providências do Flamengo para o Fla-Flu

Realizando-se domingo, dia 27 do corrente, na praça de sports da Gávea, o jogo de campeonato entre o Club de Regatas do Flamengo e Fluminense F. C., a diretoria leva ao conhecimento de seus associados o seguinte:

a) O ingresso dos sócios far-se-á com a carteira de identidade e o recibo do mês de julho;

b) O associado só poderá fazer-se acompanhado de pessoas de sua familia em número determinado nos estatutos;

c) Os lugares reservados para os sócios e suas familias não poderão ser absolutamente ocupados por pessoas estranhas ao quadro social;

d) No local das "Cadeiras Cativas", só terão ingresso os proprietários das mesmas;

e) No local reservado aos sócios proprietários, conselheiros e sub-diretores do club, igualmente não será permitido o ingresso de pessoas estranhas;

f) A tribuna de honra é reservada aos diretores do club, representantes da C. B. D., presidente de entidades e clubs filiados.

Continuarão

Depois dos entendimentos com o capitão Sylvio Padilha cessou a crise na F. P. F.

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O capitão Sylvio Padilha conferenciou com o Sr. Paulo Meirelles, diretor demissionário do Departamento Profissional da F. P. F., explicando-lhe detalhadamente a sua intenção ao enviar o oficio à entidade bandeirante, o qual, devido a uma má interpretação, provocou a renúncia dos membros do Departamento Profissional.

Após os esclarecimentos prestados pelo capitão Padilha, considerados satisfatórios, pelos dirigentes do Departamento Profissional, estes concordaram em continuar em seus postos.

Filipini pode jogar

Foi tambem registrado na Federação — Formará com Carola, a ala esquerda dos rubros

Merece especial registro a ação do veterano rubro Costa Velho, que tem sido incansavel. Deve-se à sua ação a recente conquista do excelente ponta-esquerda Filipini, que pertenceu ao Espanha de Santos.

Felipini foi contratado e a direção técnica resolveu, pelo resultado dos treinos e por motivo de sua rápida adaptação à linha atacante do América, incluí-lo na luta de amanhã contra o Botafogo. Basta dizer que no treino de ontem o novo ponteiro fez dois tentos. Ele formará com Carola, a ala esquerda dos rubros.

Ontem mesmo Filipini foi registrado na Federação Metropolitana de Football e está regularmente inscrito para atuar contra os alvi-negros.

Um novo jogador para o Madureira

Deu entrada na Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, o pedido de passe do jogador Sylvio Silveira de Souza, do Barroso F. Club, filiado à Federação Fluminense, para o Madureira, desta capital.

Valido e Vevé nas pontas

A direção técnica do Flamengo ontem, à noite, escalou definitivamente a ofensiva para o Fla-Flu — Jarbas poderia se contundir novamente em plena atividade

Até ontem Flavio Costa não tinha resolvida nada sobre a escalação do ponta esquerda que jogará amanhã no Fla-Flu. Como Jarbas fora considerado em condições fisicas satisfatorias, havia possibilidade de sua inclusão.

Ontem à noite porem, a direção técnica do rubro-negro tomou uma decisão definitiva. Examinado novamente, Jarbas não relutou em dizer que temia nova contusão, e que arriscaria o Flamengo a em certa altura do Fla-Flu se ver apenas com dez elementos.

Flavio Costa resolveu portanto, escalar definitivamente o quadro do leader que defenderá a invejavel posição no sensacional choque da tarde de amanhã. Ficaram assim, confirmadas as escalações de Valido e Vevé, respectivamente, nas pontas direita e esquerda do esquadrão rubro-negro.

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Sábado, 26 de julho de 1941 — N. 10.580

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Afundadas doze lanchas germânicas

LONDRES, 26 (A. P.) — Declara-se que "cerca de doze lanchas-torpedeiras alemãs foram afundadas quando tentavam um ataque ao porto de La Valetta, em Malta, esta manhã".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

Incorporação nas forças armadas norteamericanas

HYDE PARK, 26 (U. P.) – Urgente — O presidente Roosevelt ordenou a incorporação do pessoal do Exército e da Marinha às forças armadas dos Estados Unidos por todo o tempo que durar a emergência.

TODOS EM SERVIÇO

HYDE PARK, (Estados Unidos), 26 (A. P.) – O presidente Roosevelt chamou a serviço dos corpos armados dos Estados Unidos todas as forças militares organizadas das Filipinas. Não houve explicação imediata do ato, mas a impressão geral é de que se liga ao movimento do Japão rumo ao sul da Ásia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

Abandonando os portos dos Estados Unidos

Fizeram-se rapidamente ao largo os navios japoneses — "A guerra não tem mais fronteiras", escreve o "New York Times" — Sérias consequências para o comércio do Japão em todo o mundo

S. FRANCISCO, 26 (H. T.) — Em vista da tensão verificada nas relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão, os navios japoneses, que ainda se achavam surtos nos portos americanos da costa ocidental, fizeram-se rapidamente ao largo. O navio "Yamasino" deixou Tacoma deixan-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Uma casa confortavel e higiênica para os que viviam em palhoças iguais às que aparecem ao lado

Casas até de 2:700$!

Sem qualquer intermediário — 60 tipos de residência à escolha — Como funciona o serviço de construções proletárias (Texto na 7ª página)

NOVAMENTE HOJE O LINDO ESPETÁCULO — Um detalhe do quadro "México", de "Joujouxe Balangandãs" (Notícia na décima página)

REUNIDOS EM CONGRESSO OS PREFEITOS DE MINAS GERAIS

Um verdadeiro discurso-programa a oração inaugural do governador Benedicto Valladares — Todos os municípios do Estado em situação de pleno equilíbrio financeiro — (Texto na 7ª página)

Uma obra de benemerência social

Inauguradas as novas instalações do Instituto Mario de Andrade Ramos — Distribuidas cadernetas da Caixa Econômica às alunas que mais se distinguiram (Texto na 7ª pag.)

Ataque ao coração de Berlim!

LONDRES, 26 (A. P.) — "Bombas do mais alto calibre e poderosíssimas foram atiradas em Berlim, no proprio coração da cidade, ontem, à noite", declarou o Serviço de Notícias do Ministério do Ar. Essas bombas caíram realmente no centro da cidade, segundo os reconhecimentos feitos. Os aviões ingleses percorreram todo o céu de Berlim atirando "labaredas" que iluminavam os objetivos, facilitando o ataque. "Igual êxito tiveram os ataques a Hanover e Hamburgo".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 7ª PAGINA)

Governador Benedicto Valladares

Solucionando o problema do crédito agrícola

Medidas de grande alcance para a vida econômica de São Paulo — Extinção do Instituto do Café e utilização dos depósitos das caixas econômicas em empréstimos para os pequenos lavradores

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

COM A MESMA FEROCIDADE

A luta teuto-russa e o que informam Berlim e Moscou — Rompidas as defesas soviéticas na zona de Wajasma — A 152 kms. da capital

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital, em irradiação de hoje, anuncia que prosseguiram com a mesma violencia e ferocidade os combates nas direções de Porkhov, Polotsk-Novel, Smolensk e Zhitomir, sem que as posições tivessem sofrido modificações sensiveis. A aviação russa bombardeou Contanza e Sulina, na Rumânia.

Na Ucrânia

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26 (U. P.) — Urgente — O Estado Maior informa que na Ucrânia foi quebrada a resistência local da retaguarda inimiga, acrescentando que as operações de limpeza na Bessarábia estão quase concluidas.

O comunicado salienta que as tropas aliadas continuam a perseguição ao inimigo derrotado apesar do tempo desfavoravel e do mau estado dos caminhos.

ZURICH, 26 (R.) — O comunicado alemão, do Quartel General do Fuehrer, diz o seguinte:

"Na Ucrânia, a resistência local verificada na retaguarda inimiga está sendo rechassada. As tropas aliadas continuam a perseguir o inimigo que se retira, apesar das pessimas condições do

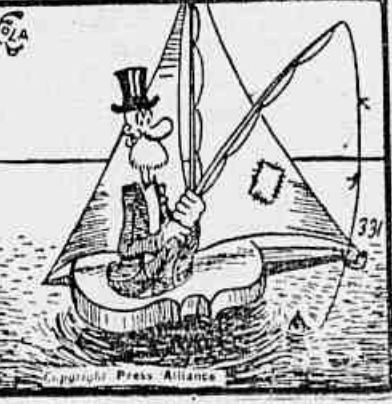
(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A MENSAGEM DE ANTONIO FERRO

Palavras do ilustre visitante, transmitidas pelo rádio, breves horas antes de sua chegada

A Agência Nacional para antecipar à opinião pública algumas impressões dos primeiros contac-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

PACÍFICO, PESCADOR E YACHTMAN...

METRALHADA UMA CIDADE DO EQUADOR

QUITO, 26 (R.) — "Aviões peruanos metralharam a cidade de Arenillas, às 13,30 de ontem" — informa o comunicado oficial do governo equatoriano. A canhoneira equatoriana "Calderon" regressou ao porto de Bolivar, depois de ter encontrado vasos de guerra peruanos".

HONOLULU, Hawaii, 26 (U. P.) -- Urgente -- As autoridades militares anunciam que todas as forças do distrito militar do Hawaii foram postas de rigorosa prontidão

Para que sejam melhorados os serviços da Recebedoria

Postos de arrecadação em pontos afastados da cidade e outras providências

O DASP, em exposição de motivos, informa achar-se em estudo, na Fazenda, um projeto de reforma da Recebedoria do Distrito Federal, onde serão introduzidos melhoramentos não só destinados a ampliar os serviços do funcionalismo como, tambem, de dar maiores facilidades ao público nos pagamentos de impostos.

Segundo ainda informações que obtivemos, serão criados postos de arrecadação em vários pontos longinquos da cidade.

O ASSASSINIO DE DORMOY

Detidos todos os hóspedes do Hotel de Montelimar

VICHY, 26 (A. P.) — Noticia-se que foram detidos, para averiguações, todos os hóspedes do hotel de Montelimar, onde foi assassinado o chefe socialista Dormoy, inclusive a senhora Caroline Bretty, amiga intima do ex-ministro George Mandel.

Faleceu a Sra. Sinhá Magalhães

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu em Itaqui a Sra. Sinhá Magalhãse, irmã do general Rodrigues Lima e tia avó da Sra. Darcy Vargas.

O Tempo

MAXIMA, 28.4 — MINIMA, 16.1
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a leste, frescos.

Haviam fugido do Hospital de Alienados

Fugiram do Hospital de Alienados as dementes Aurea de Jesus e Aurora da Costa.

Ontem, à tarde, o guarda municipal 283, encontrou-as na rua Aristides Lobo. Promoviam desatinos. Deteve-as o guarda, apresentando-as às autoridades do 14º distrito policial, que as reconduziram àquele hospital.

ABANDONANDO OS PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do nos armazens, sem mesmo os embarcar, mercadorias no valor de mais de mil dollars. O "Kiokko Marú" zarpou de Portland à noite de ontem. O "Nissin Marú", a única unidade mercante nipônica fundeada no porto americano de San Pedro, depois da decisão do presidente Roosevelt de congelar os haveres japoneses, aparelhou ontem à noite levando a carga de cento e vinte mil barris de óleo pesado.

"A guerra não tem mais fronteiras"

NOVA YORK, 26 (R.) — Num dos seus editorials de hoje, que apareceu sob o titulo "A guerra não tem mais fronteiras", o "New York Times", aprovando a politica do presidente Roosevelt relativa ao Extremo Oriente, escreve o seguinte: "Não podemos deixar de perceber o fato de que estamos diante de um problema indivisivel. Não pode haver guerra de agressão na Abissinia ou no Manchukuo, simultaneamente com a segurança e a paz noutros lugares. Esses casos de agressão desenvolvem-se ao ponto de serem transformados em verdadeiras guerras civis, que, ou acabam com a civilização, ou a restabelecem de vez. Nesse caso, se a resistência à guerra é perigosa, a neutralidade é mortal. Somos contra a tirania européia de Hitler. Devemos ser tambem contra os designios japoneses no Pacifico; esses designios estão-se manifestando a milhares de milhas, mas fazem parte do mesmo "complot" sombrio contra a felicidade e a liberdade do gênero humano".

O comentador japonês e o discurso de Roosevelt

SINGAPURA, 26 (R.) — No discurso que pronunciou ontem à noite pela emissora de Tóquio, comentando as declarações feitas pelo presidente Roosevelt de que os Estados Unidos não suspendiam as remessas de petróleo para o Japão porque essa medida precipitaria o avanço nipônico para o sul, o comentador, de maneira muito significante, acrescentou:

— E, realmente, assim seria.

O congelamento dos fundos japoneses

TÓQUIO, 26 (R.) — Comentando a ordem de congelamento dos fundos japoneses pelos Estados Unidos a Agência Domei declara que as medidas de controle de câmbio já em vigor permitem ao governo japonês uma ação rápida, afim de reduzir os efeitos da medida adotada pelo governo americano. Admite, entretanto, a mesma Agência, que a ordem do presidente Roosevelt acarretará sérias consequências para o comércio japonês em todo o mundo.

Congelamento tambem para os créditos chineses

SINGAPURA, 26 (R.) — O governo dos Estabelecimentos dos Estreitos acaba de decretar o "congelamento" de todos os créditos japoneses e chineses.

O acordo entre Tóquio e Vichy

SINGAPURA, 26 (R.) — Segundo anunciam as fontes bem informadas, o acordo firmado entre os governos de Tóquio e de Vichy relativamente ao caso da Indochina, contem os tres seguintes pontos principais:

1 — Ocupação da baia de Camrah;

2 — Ocupação da base aérea de Saigon;

3 — Colocação de uma guarnição de 40.000 soldados japoneses na Indochina, alimentados pelos recursos da colônia francesa.

No que diz respeito ao pagamento dessa tropa, aquele acordo diz que o assunto fica para ser regularizado posteriormente.

O embaixador inglês avistou-se com Toyoda

TÓQUIO, 26 (R.) — O embaixador da Grã-Bretanha, sir Robert Craigie, avistou-se esta tarde com o ministro do Exterior, almirante Toyoda.

Desembarcarão no dia 29

SINGAPURA, 26 (R.) — Segundo foi possivel saber, as tropas japonesas desembarcarão na Indochina no próximo dia 29 do corrente.

O que diz a Agência Domei

TÓQUIO, 26 (H. T.) — A Agência Domei anuncia, em despacho de Nankim: "Alem do quinto exército, outras forças chinesas marcham contra a Indochina. A referida agência diz ainda que em consequência da estação essas forças terão porem de vencer grandes dificuldades de locomoção rápida, em consequência das péssimas condições das estradas.

Medidas de represália contra os cidadãos norteamericanos, no Japão

TÓQUIO, 26 (H. T.) — A Agência Domei anuncia que, como medida de represália contra a decisão do presidente Roosevelt que bloqueou os haveres nipônicos nos Estados Unidos, o ministro das Finanças do Japão anunciou que serão requeridas licenças especiais para as transações seguintes efetuadas por cidadãos dos Estados Unidos, de territórios norteamericanos ou das Filipinas, residentes em território japonês:

1º — Aquisição ou disposição de direitos reais sobre créditos ou propriedades;

2º — transações sobre propriedades mobiliárias e imobiliárias, bem como sobre ações;

3º — liquidação e transferência de créditos;

4º — aquisição ou disposição de somas mensais superiores a 500 yens.

As medidas tomadas pelo titular das finanças comportam exceções nos casos de pagamento de impostos, pagamentos de salários ou ordenados a cidadãos japoneses ao serviço de cidadãos norte-americanos, bem como em outros casos precisos que serão publicados mais tarde pelo Ministério das Finanças.

Terça-feira

SAIGON, Indochina francesa, 26 (U. P.) — O novo acordo franco-nipônico entra em vigor na próxima terça-feira, acreditando-se em circulos japoneses que as tropas imperiais começarão a chegar na quarta ou quinta-feira seguinte.

Seguirão para Manilha

TÓQUIO, 26 (U. P.) — Soube-se que nove oficiais de marinha norteamericanos adidos à Embaixada, embora na qualidade de diplomatas, seguirão para Manilha no primeiro navio.

À Grã-Bretanha denuncia os acordos comerciais anglo-nipônicos

TÓQUIO, 26 (H. T.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros informa, segundo divulga a Agência Domei:

"Sir Robert Craigie, embaixador da Grã-Bretanha, dirigiu-se à residência oficial do almirante Toyoda, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão e a quem fez entrega da nota oficial em que o governo britânico o informa da decisão do governo inglês de denunciar o Tratado de Comércio e Navegação Anglo-Japonês de abril de 1911, o Acôrdo Nipo-Indú de julho de 1934 e o Acôrdo sobre relações comerciais entre o Japão e a Birmânia de junho de 1931. O motivo invocado pelo governo britânico é que os governos da Grã-Bretanha, India e Birmânia reconheceram que os objetivos desses tratados não foram atingidos. O tratado comercial anglo-japonês permanecerá em vigor por doze meses e os dois outros acordos por seis meses da data da denúncia.

Chang-Kai-Chek concentra tropas na fronteira com a Indochina

TÓQUIO, 26 (H. T.) — A imprensa japonesa anuncia que o marechal Chang-Kai-Chek teria concentrado tropas nas fronteiras com a Indochina.

A imprensa salienta ainda que uma grande quantidade de material de guerra chegou a Tchung-King pela estrada da Birmânia.

A imprensa salienta ainda que o Japão não pode fechar os olhos sobre essa situação e que a Indochina não lhe ficaria atrás visto que aceitou colaborar com o Japão.

O Japão será responsavel pela soberania da Indochina

TÓQUIO, 26 (H. T.) — Comentário de fonte autorizada difundido pela Agência Domei declara:

"O Japão ficará naturalmente responsavel pela Indochina tanto no referente ao território como à soberania indochinesa. Todavia essa atitude não comportaria nem uma agressão territorial nem uma ação do exército japonês em direção sul conforme declarações de certos paises".

Aprisionado o filho do fundador da República chinesa

CHANGAI, 26 (H. T.) — O Sr. Ma Sun Fo, filho do fundador da República chinesa, Sun Yat Sen, foi detido em Langtcheu, onde fez uma aterrissagem forçada com seu avião, quando regressava de Moscou com destino a Tchunking.

Congelamento dos haveres japoneses na India

SIMLA, 26 (H. T.) — O governo das Indias Inglesas ordenou a todos os bancos que cessem imediatamente todas as transações financeiras com empresas japonesas ou que de qualquer modo se relacionem com haveres nipônicos nas Indias.

Essa medida está de acordo com as medidas similares tomadas nas últimas vinte e quatro horas pelos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e de vários outros dominios britânicos.

Incorporação nas forças armadas dos Estados Unidos

(Titulos principais na 1ª pag.)

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a primeira força de desembarque e transporto aéreo do Exercito dos Estados Unidos foi organizada no Canal do Panamá. Essa força compreende três companhias de infantes, uma companhia de armas pesadas e forças de direção. Esses soldados serão transportados por avião para qualquer ponto onde esteja em perigo a defesa do Hemisfério.

O comando das forças das Filipinas

HYDE PARK, 26 (A. P.) — As forças terrestres das Filipinas convocadas para serviço norteamericano ficarão sob a chefia de um general do Exército dos Estados Unidos. As forças navais do mesmo arquipélago, compreendidas tambem na convocação, ficarão sob a chefia do comandante do 16º distrito naval norteamericano.

Com a mesma ferocidade!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tempo e das más condições das estradas. A limpeza da Bessarábia por parte das tropas rumenas está quase terminada. Na área ocidental e sul de Wajasma, os contingentes de tropas russas frescas, atirados à batalha, foram inteiramente repelidos, sofrendo pesadas perdas. No decorrer do dia, os aviões alemães deixaram cair diversas bombas sobre as instalações ferroviárias de Moscou".

Aproximam-se rapidamente da cidade! – anuncia o rádio de Leningrado

ESTOCOLMO, 26 (H. T.) — O rádio de Leningrado anunciou em sua emissão de ontem à noite que as tropas avançadas alemãs, se aproximam rapidamente da cidade, que deve ser considerada como fortemente ameaçada.

O rádio acrescenta que as forças russas foram forçadas a bater em retirada ante a pressão da superioridade numérica dos destacamentos motorizados germânicos. Acreditase porem nesta capital que esse aviso do rádio de Leningrado teve como principal objetivo aconselhar a população a tomar todas as medidas para a defesa da cidade quando do ataque que será a qualquer momento desfechado pelas forças germânicas.

A situação, segundo um porta-voz do Reich

BERLIM, 26 (De Alex Dreier, correspondente da United Press) — Um porta-voz militar alemão declarou, ontem à noite, que os exércitos do Reich na frente oriental continuam com êxito as suas operações em todos os setores, exercendo tremenda pressão sobre os flancos soviéticos nos "fronts" norte e sul, enquanto se desenvolve uma aniquiladora batalha contra os bolsões russos da frente central.

Ainda se desconhecem com exatidão os nomes dos setores em que se desenrolam as diversas ações, e o mesmo porta-voz recusou-se a prognosticar se se poderia esperar para este fim de semana um comunicado especial. Acentuou a grande atividade da Luftwaffe nas frentes oriental e ocidental.

Os circulos autorizados afirmaram que a Alemanha conserva a superioridade decisiva no ar e frisaram que isto facilita o transporte por via aérea de material de reserva, munições, mantimentos, etc., para as forças avançadas alemãs que, doutra forma, não poderiam receber nada. Foi dito ainda que a ação da aviação do Reich tambem impede que o Alto Comando russo possa verificar a situação das unidades soviéticas cercadas, assim como reabastecê-las. A Luftwaffe — disse o porta-voz — alem de contrabalançar a ação das forças aéreas russas ainda desempenha o papel agressivo na luta terrestre.

Quanto à afirmação russa de que as suas forças desfecharam com êxito uma ofensiva com rumo ao sul de Smolensk, o porta-voz declarou que os exércitos soviéticos ainda contratacam dos dois lados do saliente alemão que se encontra mais para lá de Smolensk, mas que a sua ação não pode ser considerada como uma ofensiva.

Um funcionário do Ministério da Alimentação refutou a asseveração britânica de que a Alemanha terá dificuldade em fazer as colheitas deste ano. Declarou que a nação dispunha para essa tarefa de aproximadamente ...... 1.500.000 trabalhadores estrangeiros, entre prisioneiros de guerra e trabalhadores contratados, de forma que a situação da Alemanha seria ainda melhor que antes da guerra.

Os Estados Unidos dirigem-se ao Perú e ao Equador

Em que condições poderão oferecer seus bons oficios, juntamente com o Brasil e a Argentina

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O Sr. Sumner Welles, secretário de Estado interino, enviou aos governos do Perú e do Equador telegramas idênticos solicitando-lhes que ponham termo aos combates de fronteiras e submetam o litigio a mediação.

Os telegramas acentuam que os Estados Unidos dão o melhor apoio ao apelo ante-ontem feito pela Argentina nesse sentido.

As mensagens dizem, por fim, que os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina poderão oferecer os seus bons oficios somente se "forem tomadas medidas imediatas para restabelecer a tranquilidade na região fronteiriça".

ACEITAM

WASHINGTON, 26 (U. P.) – Urgente – O Sr. Sumner Welles declarou que o Perú concordou em fixar a data e a hora para a cessassão das hostilidades, acrescentando ter sabido que o Equador tambem deseja cessar as hostilidades, atendendo ao apelo do chanceler argentino.

O regresso do general Goes Monteiro

A Administração da Central do Brasil recebeu comunicação de São Paulo de que o general Goes Monteiro embarcará em trem especial com destino a esta capital às 20 horas.

Morta por um auto

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, recebiamos noticia de que um auto, do qual fugiu o motorista, atropelou e matou uma criança ainda não identificada, na rua da Alegria, esquina da rua Bela. Foi para o local a policia.

A garrafa explodiu

O menino Luiz, de 10 anos, filho de Luiz Abrantes, morador à rua Oliveira Serpa, 32, no bairro de Maria da Graça, quiz acender o fogo, em sua casa, tendo numa das mãos uma garrafa de querosene, aberta. Repentinamente, as chamas atingiram a garrafa, que explodiu. Luiz, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, foi medicado no H. P. S.

Destroçados

(Titulos principais na 1ª pagina).

LA VALETA, 26 (H. T.) — Forças navais do Eixo tentaram esta manhã um ataque contra a base inglesa de La Valeta. O ataque foi destroçado com pesadas perdas para o inimigo, que perdeu 12 navios afundados pelos canhões britânicos.

O falecimento da mãe de Julio Dantas

A BORDO DO "SERPA PINTO", A CAMINHO DO BRASIL, 26 (A. P.) — O Sr. Julio Dantas, chefe da embaixada especial ao Brasil, que sofreu sério choque ao saber da morte da sua mãe, exprimiu a sua gratidão ao primeiro ministro Salazar e a todos os que lhe enviaram condolências por esse motivo.

Solucionado o problema do crédito agrícola

(Titulos principais na 1ª pag.)

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Com uma visão larga tudo o que diz respeito à prosperidade do Estado o interventor Fernando Costa, dando fiel cumprimento ao programa que se propôs realizar, acaba de tomar medidas de grande importância, tendo como objetivo a melhoria e o aumento da produção.

O chefe do Executivo paulista iniciou na segunda-feira, pela manhã, uma consulta gêral aos representantes da lavoura, tendo para isso o cuidado de dividir o Estado em diversas regiões, procurando estar identificado perfeitamente com as necessidades de cada um. Comparecem diariamente ao Palácio dos Campos Eliseos representantes da lavoura, que realizam conferências demoradas com o ex-ministro da Agricultura, sendo os problemas de cada zona encaradas carinhosamente pelo interventor federal, que já decidiu a criação de uma escola profissional para cada cinco municipios.

Duas medidas que, por certo, terão grande repercussão na vida econômica de São Paulo, constituem a extinção do Instituto do Café e a utilização dos saldos das caixas econômicas em empréstimos ao pequeno agricultor, conforme os dois importantes projetos de decretos-leis que o interventor Fernando Costa já enviou ao Departamento Administrativo.

A extinção do Instituto do Café — O Estado assume as suas obrigações

No primeiro dos decretos, o interventor Fernando Costa declara, na justificação, que o governo federal avocou a defesa do café, tanto na regulamentação dos embarques como com relação ao preço, tornando assim nacional o problema e desaparecendo a razão precipua da criação e da existência do Instituto do Café do Estado de São Paulo. Os termos do decreto são estes:

Art. 1 — Ficam extintas as funções do Instituto de Café, criado pela lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, como Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café e modificado em sua denominação e atribuições por várias leis posteriores.

Art. 2 — O Instituto de Café de que trata o art. 1, subsiste incorporado à Secretaria da Fazenda somente para efeito da execução de seus contratos e obrigações legais nos termos, na forma e nos modos da execução atualmente em vigor.

Art. 3 — Os bens patrimoniais, moveis e imoveis, ações, rendas e quaisquer direitos do Instituto de Café, passarão ao dominio do Estado e às suas disponibilidades em dinheiro atualmente existentes nos institutos de crédito serão depositadas no Banco do Estado de São Paulo, destinando-se a empréstimos à lavoura.

Art. 4 — O Estado assumirá a responsabilidade das obrigações contratuais ou legais do Instituto de Café, dentro ou fora do Brasil, bem como dará aos seus atuais funcionários, com as vantagens que hoje percebem, a estabilidade comum aos funcionários do Estado, segundo o disposto no artigo 156, letra "C", da Constituição Federal.

Parágrafo 1 — Os funcionários não alcançados por este artigo poderão ser mantidos na situação atual, a juizo do governo.

Paragráfo 2 — Será contado, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado ao Instituto pelos funcionários.

Art. 5 — Os funcionários do Instituto do Café ficarão adidos à Secretaria da Fazenda para execução dos serviços mencionados no artigo seguinte, e outros que lhes forem atribuidos, sendo os desnecessários àquela secretaria designados, nas mesmas condições, para as demais repartições públicas do Estado, sujeitos todos aos respectivos regulamentos.

Parágrafo 1 — A designação do pessoal será feita pelo chefe do governo, mediante apostila nos respticvos titulos ou expedição de outros.

Paragrafo 2 — Os funcionários em apreço poderão ser incluidos nos quadros das repartições onde serviram à proporção que se verificarem as vagas.

Art. 6. — Os diversos serviços, hoje a cargo do Instituto de Café, funcionarão segundo instruções a serem baixadas pelo secretário da Fazenda, que designará os funcionários encarregados de sua direção.

Art. 7. — Continua em vigor e a ser depositada no Banco do Estado de São Paulo a taxa criada pelo art. 3º, da lei n. 2004, de 19 de dezembro de 1924, com as modificações que sofreu posteriormente, para a finalidade de sua decretação, sendo cobrada somente até o resgate do débito do Instituto de Café.

Parágrafo único — As despesas com os funcionários do Instituto, com material e serviços, bem como as atinentes ao empréstimo de £ 10.000.000 (dez milhões de libras), correrão por conta da arrecadação da taxa referida neste artigo e de outras rendas auferidas pela mesma instituição.

Art. 8. — O Estado de S. Paulo, pela secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, substitue o Instituto de Café como executor de quaisquer convenções do mesmo com o Departamento Nacional do Café, ou outra entidade, em tudo que se relacionar com a defesa do café, defesa que executará pela mesma secretaria e na conformidade da lei n. 2004, de 19 de dezembro de 1924, sempre que as leis federais o permitirem.

Art. 9. — Os fundos disponiveis obtidos nos termos do presente decreto-lei, depositados e os que venham a ser depositados no Banco do Estado de São Paulo, vencerão a favor da Fazenda Estadual os juros e taxas usuais desses depósitos.

Art. 10. — Os funcionários do Departamento Legal do Instituto de Café (advogado, consultor juridico e auxiliar comissionado) passarão a ter exercicio na Procuradoria Fiscal do Estado, constituindo uma sub-procuradoria para atender ao acréscimo de serviço decorrente da incorporação a que se refere este decreto-lei.

Parágrafo único — O advogado exercerá o cargo de chefe da sub-Procuradoria e os outros funcionários os de sub-procuradores auxiliares.

Art. 11. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Utilização dos depósitos das Caixas Econômicas em empréstimos aos agricultores

Não menos importante que a supressão das funções do Instituto do Café é a utilização dos depósitos das caixas econômicas em empréstimos aos pequenos agricultores do Estado.

Na justificação do decreto, o interventor Fernando Costa salienta a necesidade de ser estendido o crédito agricola à pequena lavoura, adotanto assim a lição de vários paises que, auxiliando o agricultor por meio de empréstimos chamados populares, transformaram-nos de células minimas em grandes cooperadores do aumento da riqueza pública. Por outro lado, considera que as Caixas Econômicas do Estado recolhem as economias do povo e devem ao povo devolvê-las, evitando a inatividade desse capital, o emprego em fins comerciais, o que altera a finalidade do seu recolhimento. Assim, resolveu, decretar:

Art 1º — A partir da presente data, as caixas econômicas anexas às coletorias estaduais, passarão, tambem, a fazer o seu movimento em contas correntes exclusivamente com o Banco do Estado de S. Paulo.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se às coletorias que não teem caixas econômicas anexas, no tocante aos depósitos que receberem, nos termos do art. 9º, do decreto n. 9.730, de 16 de novembro de 1938.

Art. 2º — O Banco do Estado abonará sobre os saldos das contas referidas no artigo anterior os mesmos juros que abona às caixas autônomas.

Art. 3º — Os mundos obtidos com os saldos de caixas econômicas serão lançados pelo Banco em contas especiais e destinados de preferência a empréstimos com garantia de penhor rural aos pequenos agricultores a juro nunca maior de 8 por cento e prazo não superior a um ano, prorrogavel por igual tempo nas condições que o Banco do Estado estatuir.

Art. 4º — Ficam isentos do pagamento de quaisquer emolumentos aos escrivães e serventuários da justiça em geral, nas varas civeis ou criminais; aos tabeliães, aos oficiais de registro, as certidões, informações, quaisquer documentos, desde que os destinados ao processo de empréstimo com garantia de penhor rural aos pequenos agricultores e de que trata este decreto-lei, bem como os referentes ao cancelamento dos respectivos registros.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Saracoglu e Menemencoglu em férias

O descanso do chanceler turco contraria versões

ANGORÁ, 26 (R.) — Os rumores correntes no estrangeiro, segundo os quais a Alemanha estaria fazendo pressão sobre a Turquia, foram categoricamente desmentidos pelos meios oficiais desta capital, que salientam que, o simples fato do ministro do Exterior, Saracoglu, e do sub-secretário, Menemencoglu, estarem fóra de Angorá, em férias, constitue uma refutação suficientemente eloquente a esses rumores.

O problema dos refugiados

As informações que A NOITE divulgou, em primeira mão, sobre o problema dos refugiados e de outros contingentes de estrangeiros que, chegando ao nosso país como "temporários", ficaram, pelo alastramento da guerra, impedidos de regressar, obtiveram, como não podia deixar de acontecer, uma larga repercussão. Encarando a situação com um espirito realistico, o governo brasileiro pratica, ao mesmo tempo, um ato de generosidade que há de ser bem compreendido. Grande parte desses homens, dessas mulheres e dessas crianças que aqui aportaram fugindo aos horrores da conflagração, não teem outro "crime" senão o de não mais possuirem uma pátria ou o de terem visto arrasadas as paredes dos seus lares e dizimadas as suas familias. O emprego de meios coercitivos, como a prisão e o internamento, seria, de resto, ineficaz pois a viagem de volta não depende da vontade desses estrangeiros, mas de condições sobre as quais nem eles nem nenhum governo podem exercer no momento, qualquer influência.

Foi uma bomba relógio

A morte do antigo "leader" socialista e ex-ministro Dormoy

AVINHÃO, 26 (H. T.) — O ex-ministro Max Dormoy, cuja morte foi anunciada esta manhã, em consequência da explosão de uma bomba, tinha residência forçada em Montelimar, onde se hospedara no hotel "Relais de l'Empereur", num modesto aposento. O ex-ministro saiu apenas para comprar jornais e levava existência extremamente discreta. Raramente se avistava com amigos politicos.

Ao que ficou apurado foi ouvida, por volta das 3 horas, ligeira explosão no quarto que ocupava. Quando o pessoal do hotel acorreu, e penetrou no quarto o Sr. Max Dormoy agonizava gravemente ferido.

A policia nacional, vinda de Vichy, iniciou imediatas diligências. O corpo foi transportado ao necrotério para ser autopsiado.

Os estilhaços colhidos no quarto parecem indicar que a explosão foi causada por uma bomba de retardamento munido de movimento de relojoaria.

O ministério público de Montelimar abriu informação judiciária contra desconhecido.

O namorado era ajudante de motorista...

E a mocinha fugiu com ele num auto-transporte rumo a São Paulo — Movimentam-se vários setores da Policia, até a "rádio patrulha" — Detido o casal de fugitivos

A mocinha, quase menina, pois conta apenas, 16 anos de idade, fugiu com o namorado. O namorado é, todavia, ajudante de motorista do auto-caminhão 155-000, transporte que faz o serviço de entregas, intercâmbio de mercadorias, entre esta capital e São Paulo. Daí o fato comum, da fuga de namorados, tornar-se ruidoso. A mãe da mocinha, Etelvina Guimarães, foi à policia a funcionar o serviço de rádio-patrulha para deter o auto-transporte em meio do caminho e, assim, tambem o casal de namorados que fugia.

A mocinha é operária do Moinho Inglês e à saida do trabalho, em vez de dirigir-se à casa, aboletou-se ao lado do namorado, tomando o veiculo nas imediações da Imprensa Nacional com destino à capital bandeirante.

O ajudante de motorista chama-se José de Andrade, é solteiro e muito jovem ainda tambem, pois conta 24 anos de idade. Reside na rua Senhor de Matosinhos, n.º 35. O veiculo era dirigido pelo motorista Decio Antonio Ferrari, residente em S. Paulo, à rua Garanhús, n. 49 e pertence a Companhia Nacional de Transporte. A moça ia hospedar-se na casa do motorista Decio, que tem familia naquela capital.

O auto-caminhão foi detido na altura de Pouso Seco, na Estrada Rio-S. Paulo e intimado o casal de fugitivos a retroceder, sendo encaminhados à delegacia de policia do 11.º distrito.

Agora, o resto acontecerá como por certo queria o casal de namorados. Irão à pretoria. Ao que se sabe a mãe da moça se opunha ao casório e daí a fuga levada a efeito.

Essa história simples, de namorados fugitivos, movimentou, todavia, diversos setores policiais, pois, o casal fugia a toda velocidade num auto-transporte. Depois da queixa inicial levada ao 11.º distrito, da qual tomou conhecimento o comissário Espirito Santo, houve a intervenção da Chefatura de Policia um rádio para a chefatura de São Paulo e entrou em cena a rádio-patrulha com as suas motocicletas velozes montadas pelos guardas-civis 6?? e 1.270, os quais foram ao encontro dos fugitivos, perto de São Paulo, prendendo-os.

Mas, enfim, tudo é bom quando acaba bem. E essa história toda não acabará, de outra maneira, pois os namorados já chegaram no Rio e por certo vão casar.

A visita de Antonio Ferro ao Brasil

Desembarcará às 17 horas o diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal

Antonio Ferro

Será recebido com grandes homenagens pela Associação Brasileira de Imprensa, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e pela colônia portuguesa do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Ferro, figura de alto prestigio intelectual e diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, do governo luso. É a segunda vez que Antônio Ferro vem ao Brasil. Da primeira, veio sem prerrogativas oficiais, trazendo como credencial exclusiva o seu nome literário, a sua cultura e o seu talento, que tantas admirações e amizades aqui lhe valeram. Agora, vem a convite da Associação Brasileira de Imprensa e do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, na sua pessoa, homenagearão a imprensa portuguesa, o espirito moderno e as letras lusas. O autor de "Salazar" viaja a bordo do "Siqueira Campos", que atracará no cais da praça Mauá às 15 horas.

Os Srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e Herbert Moses, presidente da ABI, enviaram calorosos telegramas de boas vindas a Antonio Ferro, a bordo do "Siqueira Campos". O diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal respondeu em termos afetuosos e vibrantes, saudando as duas personalidades que o convidaram, e o Brasil e a imprensa brasileira.

Programa de homenagens ao ilustre visitante

O programa organizado pelo DIP e pela ABI para a permanência de Antonio Ferro no Brasil inclue as seguintes solenidades:

Hoje — sábado — chegada — recepção a bordo; amanhã, domingo livre; dia 28 — segunda-feira — passeio a Petrópolis; dia 29 — terça-feira — almoço na A. B. I.; dia 30 — quarta-feira — almoço no S. A. P. S.; dia 31 — quinta-feira — passeio nos arredores da cidade — à noite, jantar na Urca; dia 1 — sexta-feira — almoço na Imprensa Nacional (visita) e conferência na A. B. I.; dia 2 — sábado — livre; dia 3 — domingo — almoço no Jockey Club — "sweepstake; à noite, jantar no Copacabana — golden room.

Visitarão Niterói dois mil escolares

S. GONÇALO, 26 (A. N.) — Por iniciativa da Inspetoria de Ensino daqui, cêrca de 2.000 escolares deste municipio visitarão, no próximo dia 31, a capital do Estado, onde farão uma passeata. Na praia de Icaraí ser-lhes-á, depois, servida farta merenda. Deve-se salientar, a propósito, que aquela dependência da Secretaria de Educação estadual vem prestando valiosa assistência às crianças das escolas locais, para o que teem sido tomadas várias providências pelo respectivo chefe, Sr. Vianna de Souza, antigo técnico de Educação fluminense, muito estimado aqui. Entre essas providências figura a que possibilitou a distribuição, terça-feira última, de 1.200 uniformes aos alunos dos referidos institutos.

FALECIMENTO

Menino Alfredo Eduardo — Na residência dos seus pais, faleceu ontem o menino Alfredo Eduardo, filho do escritor e professor do Colégio Militar, Berilo Neves e de sua esposa, Sra. Maria de Souza Costa Neves, e neto do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa. Como era natural, o imprevisto e triste acontecimento causou a mais profunda consternação no seio da nossa sociedade, o que se traduziu por meio de grandes e numerosas demonstrações de pesar.

O enterro será hoje, às 15 horas, saindo, o féretro da rua Miguel Lemos n. 57, Copacabana, para o cemitério de S. João Batista.

Aprovadas as contas da Prefeitura

Foram aprovadas pelo presidente da República as contas relativas ao exercicio financeiro da Prefeitura do Distrito Federal, no exercício de 1940.

Ainda o ruidoso caso da Financial Standard

Condenados pelo Tribunal de Segurança dois de seus diretores

Sob a presidência do juiz Pedro Borges, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Segurança Nacional, julgando o processo instaurado contra a Companhia Financial Standard, estabelecida com negócios de apolices e que, como é do dominio público, foi acusada de apropriação indébita de fundos pertencentes a mutuários.

A acusação esteve a cargo do procurador Leite e Oiticica, falando vários advogados.

Terminados os trabalhos, foram condenados a seis meses de prisão e dois contos de réis de multa os diretores daquela empresa, Francisco Malaguarnera La Porta e Leandro Ribeiro Gonçalves, sendo absolvidos os demais.

Musica

Aurora Bruzon

O recitar de piano de Aurora Bruzon, que deveria hoje realizar-se na série oficial de concertos da Prefeitura, foi transferido para o próximo sábado, às mesmas horas, por motivo de indisposição da pianista. Aurora Bruzon é uma das artistas mais representativas da nova geração brasileira e o seu recital desperta invulgar interesse nos meios musicais.

Foi fundador da Flat Lux

A viuva quer agora receber 14 mil contos da Companhia

A Sra. Maria Victoria Miliani Dale, viuva de um antigo e grande industrial brasileiro de nome Paulo Dale, propôs ontem uma ruidosa ação contra a firma Davidson Pullen & Cia., alegando que em 1893 o seu falecido marido, lançando mãos de inauditos esforços, fundou a Companhia de Fósforos "Fiat Lux", que mais tarde se transformou em sociedade anônima. Com a morte de seu marido, formou-se a atual firma, da qual fazem parte alguns credores e sucessores da firma de então. Julga-se a autora prejudicada em 14.000 contos, para o que, nesta ação ordinária, pretende a revogação de atos anteriores afim de, examinada a escrita, documentos, etc., e para isso feitas as necessárias pericias, julgue a Justiça procedente o seu pedido.

A posse do novo governador no Acre

No gabinete do ministro da Justiça tomou posse ontem do seu cargo o novo governador do Território do Acre, capitão Oscar Passos. O ato foi presidido pelo Sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete, na ausência do Sr. Francisco Campos, e assistido, entre outras pessoas e amigos do capitão Oscar Passos, pelo coronel Raul Tavares, representante do ministro da Guerra, o major Higino de Barros Lemos, representante do Estado Maior do Exército, o interventor Ruy Carneiro, capitão Humberto Guimarães de Almeida, senhores Israel Souto e João Cancio Fernandes, antigo governador daquele território. Saudado pelo Sr. Vasco Leitão da Cunha, o capitão Oscar Passos respondeu, agradecendo.

Acumulo de vagões por descarregar em Limeira

A São Paulo Railway está expedindo circular comunicando que ficam suspensos até segunda ordem os despachos de caroço de algodão consignados à Companhia Prada e destinados à estação de Limeira, em virtude de acumulo de vagões por descarregar.

Instituto Nacional de Ciência Política

"Política sanitária do presidente Getulio Vargas"

Dando cumprimento ao seu programa de conferências e debates em torno dos grandes problemas nacionais, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão cultural.

A conferência central será proferida pelo Dr. Mario Pinoti, conhecido sanitarista sobre "A política sanitária do presidente Vargas" em que estudará a política sanitária seguida pelo presidente Getulio Vargas e o consequente desenvolvimento da medicina social no país tendente a melhorar sempre as nossas condições de vida.

Em seguida o Dr. Raul Godinho, secretário geral executivo da XI Conferência Sanitária Pan-Americana, a realizar-se no Rio de Janeiro em 1942 e o Dr. Ernani Agricola, diretor do Departamento de Defesa contra a Lepra, estudarão os principais trechos da conferência do Dr. Mario Pinoti.

Ainda na mesma sessão o jornalista e escritor Santacruz Lima discorrerá sobre "O Estado do Rio no Estado Novo", narrando os aspectos mais interessantes de sua recente excursão à terra fluminense em companhia do interventor Amaral Peixoto, realçando os grandes progressos e realizações que observou.

Dr. Pio Borges

O aniversário do coronel Pio Borges, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, é motivo para que seus amigos e admiradores lhe prestem as mais significativas homenagens. Engenheiro ilustre, a quem se devem realizações técnicas como o cáis cicloidal da Glória, administrador enérgico, organizador de grandes qualidades, o Sr. Pio Borges tem prestado grandes serviços à educação e à cultura do Distrito Federal.

A passagem do seu aniversário natalicio será um motivo para que todos os admiradores e amigos do Sr. Pio Borges renovem os votos e os sentimentos que dedicam ao ilustre militar e técnico, cujas qualidades de coração e de carater lhe asseguram um lugar de destaque na sociedade brasileira.

Restabelecido o tráfego nas linhas da Viação Férrea do Rio Grande

A Viação Férrea do Rio Grande do Sul comunicou à Central do Brasil que já se acha restabelecido o tráfego em geral para todas as suas linhas.

Colhida por auto a senhora

Na fuga, ocasionou outro acidente

Na entrada da rua Barão do Bom Retiro, ao atravessar esse local, a Sra. Berta Kock, de nacionalidade austriaca, de 30 anos, casada e residente na rua General Belegard 94, foi atropelada pelo auto particular 27.518, que a atirou violentamente ao solo.

O motorista ouviu de vários populares gritos de protesto. Acelerou a marcha. Mais adiante, derrapou, indo chocar-se com a fachada do predio 94. Assim mesmo conseguiu escapar-se.

A senhora foi levada para o posto de Assistência do Meyer, tendo sido submetida a exame radiológico pois havia suspeita de haver fraturado o crânio.

No local do acidente está o comissário Sady Caldas, do 19º distrito policial, apurando em detalhes o ocorrido, tendo requisitado o comparecimento de peritos para o exame dos danos materiais ocasionados pelo acidente.

ATAQUE PERUANO

LIMA, 26 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Exército peruano desencadeou uma ofensiva na frente do Zarumilla, onde dispersou concentrações equatorianas e ocupou os postos de Chacra e Huaquillas.

Em 4 frentes

LIMA, 26 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado oficialmente, que, ontem, quarto dia da guerra fronteiriça não declarada peruvio-equatoriana, a luta se desenrola em quatro frente principais, a saber: Zarumillas, Quebrada Seca, El Gaucho e Cazaderos.

O mesmo comunicado acrescenta que se verificaram escaramuças em Huasimo, El Sauce, Pocitos, Cuchareta, El Hornajo, Chacras e Huaquillas.

Sumner Welles envia novo apelo aos dois paises

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Sra. Sumner Welles, Secretário de Estado interino, enviou um novo apelo aos governos de Quito e Lima para que cessem as hostilidades na fronteira e aceitem a mediação para a solução do conflito.

A resposta do Equador à Argentina

QUITO, 26 (A. P.) — Foi a seguinte a resposta do ministro das Relações Exteriores do Equador ao apelo da Chancelaria da República Argentina em prol da suspensão das hostilidades com o Perú:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do cabograma de vossa excelência, com um apelo ao meu governo para que consciente de suas responsabilidades, no que dele depender, suspendam suas hostilidades em que estão envolvidos o Equador e o Perú, dando-se imediatamente inicio a um processo conciliatório efetivo em Buenos Aires.

O meu governo aceitou, com um sincero e leal propósito de chegar à pacificação da zona da fronteira, a propósito da retirada de seus destacamentos, conforme proposta dos governos que ofereceram seus amistosos serviços, e sugeriu o processo eficaz a ser adotado de maneira eficaz para a obtenção desse "desideratum". Nada fez o meu governo que pudesse infringir o convênio, alterar a situação existente ou prejudicar o laborioso trabalho daqueles governos.

O Perú, entretanto, desvirtuou claramente o generoso labor desses governos e recusou a intervenção de adjuntos militares, declarando — fato extremamente significativo e revelador — que estava terminada a cooperação de assistência do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, e logo depois começou a mobilizar o seu exército a caminho da fronteira.

Segundo informações fidedignas, as forças que guarneciam Tumbos dirigiram-se para o rio Zarumilla, e as que se achavam em Talara, Piura e outros lugares, começaram a se concentrar em Tumbos, o que põe em evidência a agressão consumada ontem.

Exatamente no momento em que me dirijo a V. Exa., recebo a notícia de que numerosas forças peruanas continuam em seu ataque aos postos equatorianos da fronteira, com toda a espécie de elementos de guerra, sob a forma de uma verdadeira invasão.

O meu país, que tem na fronteira uma manifesta desproporção de forças, e ao qual cumpre não contrariar, de maneira alguma, os anhelos dos governos mediadores, não podia ser agressor nem provocador.

A responsabilidade da atual tragédia, com que se rompe a solidariedade da América e se compromete a sua defesa, cabe exclusivamente ao Perú, que tem declarado, por todas as formas, que tentar a solução do litigio é provocar a guerra.

Concientes de nossa responsabilidade, faremos tudo o que nos permitam a dignidade nacional e a nossa legitima defesa, para impedir o seguimento da luta, e estamos prontos a secundar, com a maior sinceridade, qualquer medida eficaz que venha a ser sugerida nesta hora singularmente grave para o continente e para os nossos paises, no sentido da cessação das hostilidades.

Reitero a V. Exa. a segurança de minha mais alta consideração — (Assinado) — Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador".

Três mil japoneses estariam lutando no Exército peruano

WASHINGTON, 26 (R.) — Interrogado sobre se o Departamento de Estado recebera qualquer confirmação oficial a respeito das informações estrangeiras, segundo às quais 3.000 japoneses combatiam ao lado do exército peruano, o Sr. Sumner Welles respondeu negativamente.

O Sr. Sumner Welles se recusou a comentar, ao ser interrogado pelos jornalistas, a possibilidade de estar uma potência estrangeira fomentando as hostilidades entre o Equador e o Perú.

Ligeiro combate

GUAIAQUIL, 26 (U. P.) — O Estado-Maior da Armada informa que a canhoneira "Calderon" teve um ligeiro combate com um vaso de guerra peruano, nas proximidades do porto Bolivar. Foi oficialmente desmentida a versão, segundo a qual o porto de Guaiaquil havia sido bloqueado.

Combate entre navios peruanos e equatorianos

LIMA, 26 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que se verificou um combate naval entre unidades equatoreanas e peruanas em frente à costa da zona fronteiriça. Um combóio de navios equatoreanos que conduziam tropas e abastecimentos, como passo preparatório para uma tentativa de ataque ao Perú, em frente a Zarumilla, foi interceptado por unidades peruanas.

Segundo o comunicado, uma canhoneira equatoreana abriu fogo de canhão contra o cruzador peruano "Almirante Villar", o qual revidou o ataque, obrigando o navio equatoreano a fugir, envolto em fumaça.

Os aviões peruanos impediram o combóio de chegar ao seu objetivo.

Comunicado oficial do Equador

QUITO, 26 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial: "Comunicações recebidas à tarde informam que às 13.30 Arenillas foi novamente metralhada e bombardeada. Informações recebidas às 17.30 indicam que não existe o bloqueio de portos equatoreanos, só se registrando um encontro com a canhoneira "Calderon", a qual foi atacada por navios peruanos à altura da ilha Jambeli. A canhoneira não sofreu danos e regressou ao porto Bolivar".

Não está bloqueado o porto de Guaiaquil

LIMA, 26 (U. P.) — Um portavoz do Ministério das Relações Exteriores desmentiu oficialmente a versão equatoreana segundo a qual navios de guerra peruanos estão bloqueando o porto de Guaiaquil.

Quanto aos choques entre vasos de guerra dos dois paises, o mesmo portavoz declarou que se verificaram unicamente tiroteios, como nos dias anteriores.

A FESTA MAIS BONITA DESTE FIM DE INVERNO

A IRRADIAÇÃO DE "JOUJOUX E BALANGANDÃS" DE 1941

CELSO GUIMARÃES

Finalmente hoje o Brasil todo poderá assistir a mais bonita festa deste fim de inverno, "Joujoux e Balangandãs" de 1941, que será irradiada, diretamente do Teatro Municipal, pela PRE-8.

Na palavra de Celso Guimarães os rádio-ouvintes terão uma perfeita descrição da beleza dos cenários, do ambiente do teatro e da beleza coreográfica dos números. E ouvirá, comodamente em sua casa, os diálogos, as musicas bonitas e especialmente escritas para essa festa de beleza e caridade.

Esse espetaculo, maravilhosa parada de arte que reune mais de 100 figuras, será irradiado numa gentileza especial de Atkinsons, perfumistas reais, que apresentam o mais famoso Trio de perfumes em Águas de Colônia: — Russa, Lavander e Medalha de Ouro.

Para você que está sentindo não poder comparecer a essa festa tão bonita, o milagre do rádio levará esse espetaculo na potente onda da PRE-8 e na palavra de Celso Guimarães.

GRANDE ANSIEDADE PELO "SWEEPSTAKE" DESTE ANO!

O prélio hípico da Gávea será uma imponente parada de elegância e aristocracia

Impressões colhidas pela A NOITE dos Srs. Lourival Fontes e Herbert Moses

Expressivo instantâneo fixado pela A NOITE, quando os Srs. Lourival Fontes e Herbert Moses davam suas impressões ao reporter

A NOITE, de uma feita, nos confiara a incumbência de entrevistar o Sr. Lourival Fontes, dinâmico diretor-geral do "DIP", com expressas e formais recomendações de não voltar enquanto não nos desobrigassemos dessa missão. Tratando-se de assunto momentoso, fadado a repercussões, procuramos sem demora nos avistar com o Sr. Lourival Fontes, utilizando-nos, prèviamente, dos indiscretos e maliciosos fios inventados por Granham Bell... O ambiente do "DIP" surpreendeu o reporter: Lourival Fontes fixava com seu olhar penetrante e desconfiado dezenas de postulantes e os ia atendendo pela ordem de chegada. Estava visivelmente fatigado daqueles exessos de verbiagem... Por fim, atraiu à sua mesa o último importuno, que era o reporter, e com este teve um brevissimo contacto, o qual, contudo, foi suficiente para que o visitante pudesse fazer juizo exato de sua insinuante personalidade.

Nova entrevista

Em razão das bisbilhotices de seu oficio, o reporter voltou a encontrar-se com o Sr. Lourival Fontes, e o fez na amabilissima companhia do Sr. Herbert Moses, o homem mais atarefado da metrópole, "doublée" de "gentleman" e periodista, que lhe serviu bondosamente de introdutor. Tinha justamente o reporter uma dupla missão a cumprir: a de obter conjuntas impressões do diretor do "DIP" e do presidente da "ABI", sobre o sensacional prélio hipico de 3 de agosto, na pista da Gávea, em disputa do emocionante "Sweepstake" de 1941, anexo ao "Grande Prêmio Brasil". O fotógrafo de A NOITE fixa o flagrante de um animado colóquio com a sua "foto-flash", e o senhor Lourival Fontes assim se manifesta:

— Não posso deixar de reconhecer que este singularissimo prélio hipico que vem sendo anualmente disputado, num encadeamento admiravel de sucessivos triunfos, mundanos e esportivos, constitue excelente veiculo de aproximação com os nossos vizinhos sul-americanos e com os habitantes dos Estados, cujas fronteiras confinam com as da Capital Federal. É uma forma amavel e compreensiva de estimular, na moldura suntuosa da Gávea, os nossos atributos raciais e espirituais e o cotejo sensacional entre árdegos parelheiros platinos e nacionais, influindo, por outro lado, no desenvolvimento da criação de "puros-sangue" e na implantação de interessantes e produtivos métodos de turismo, comércio, urbanismo e intercâmbio cultural, destinados a fazer florescer, em terra brasileira, numa base sólida e consistente, um largo e cordial entendimento entre homens de boa vontade. É ainda — acentua o Sr. Lourival Fontes — motivo de atração e civilidade, porque dá ensanchas a uma originalissima parada de elegância e aristocracia, fazendo a pista da Gávea reviver seus dias de fausto, no mesmo cenário maravilhoso, embelezado como sempre pela graça harmoniosa e espiritual das mulheres e por outros relevantes fatores de ordem econômica e social. Considero essa iniciativa do Jockey e do Sr. Peixoto de Castro merecedora de nossos mais veementes aplausos pela contribuição preciosa que anualmente nos proporciona uma permuta franca e generosa de cortezias e gentilezas, nos dominios do turismo continental.

Opina o Sr. Herbert Moses

Faltava agora ouvir a palavra abalisada de outro assiduo frequentador do Jockey Club, o senhor Herbert Moses, animador de varios empreendimentos locais visando o progresso da cidade. O presidente da "ABI" é um cavalheiro polido e atencioso, que tem sempre um sorriso, mesclado de um gesto cativante e de uma palavra amavel, para seus confrades que lhe batem à porta. Inquirido pelo reporter de A NOITE, ele assim opinou sobre o palpitante "Sweepstake" de 1941:

"Não erraria afirmando que o "Grande Prêmio Brasil" não constitue, apenas, diversão turfista, mas parada de elegância, ponto de reunião da nossa melhor e mais culta sociedade e atração empolgante para o Rio, uma das tardes memoraveis no "carnet" social do mundo. E, assim sendo, a repercussão do acontecimento contribue para o desenvolvimento do turismo, que encontra na disputa do "Grande Prêmio Brasil" motivo para avivar o interesse dos estrangeiros. Sob o ponto de vista do turf, quero salientar que o "Grande Prêmio Brasil" é estimulo para os criadores de cavalos nacionais, que já se impuseram, sendo justo lembrar a obra realizada em tal sentido, entre outros, por Linneu de Paula Machado e Peixoto de Castro. O Grande Prêmio, com a dotação de réis 300:000$000, o "Sweepstake", com o seu prêmio de 1.000:000$, são os maiores fatores de entusiasmo e de êxito. O concurso das Loterias Nacionais foi o estimulo melhor à sua realização entre nós, já se destacando mesmo em comparação com os maiores do mundo.

E conclue o Sr. Moses:

— Não duvido do sucesso da corrida do dia 3. Ele está garantido por si mesmo, muito embora a guerra prejudique um pouco a vinda de turistas; as nossas encantadoras patricias suprirão essa falta.

A ultima viagem

Morreu subitamente um motorista popular na Praça Mauá

José Octaviano dos Santos era motorista. Há muitos anos estacionava na Praça Mauá. Destacava-se dos colegas porque falava correntemente o inglês e outros idiomas. Quando havia, assim, no porto um navio cheio de turistas, "Zé-Mulatinho", como era mais conhecido, não tinha mãos a medir. Sobrava-lhe a freguesia. Ficou por isso popular nas imediações do cáis.

Ontem, "Zé-Mulatinho" faleceu repentinamente. Encontrava-se no ponto, quando um passageiro embarcou no seu auto e pediu rumasse para o fim do cáis. Octaviano ligou o motor e partiu, levando o passageiro. Chegando ao destino, sentiu-se mal. Foi chamada, então, uma ambulância da Assistência, que o levou ao Posto Central, onde momentos depois, vinha a morrer. Sua morte causou consternação entre os companheiros de profissão. Octaviano trabalhava no auto n. 25.110.

Hoje, à tarde terão lugar os funerais do popular motorista, saindo o féretro de uma das capelas da Praça da República.

EXCEPCIONAL SIGNIFICADO

A Igreja do Paraguai participará de todas as cerimônias relacionadas com a visita do presidente Vargas — Em todos os templos do país serão explicados aos fiéis os efeitos do acontecimento — Escoteiros do Brasil esperados em Assunção

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — As autoridades eclesiásticas determinaram ao clero de toda a República que tornem públicos, perante os fiéis, em todos os templos do país, os efeitos e o significado da próxima visita do presidente Getulio Vargas, devendo a Igreja participar de todas as cerimônias relacionadas com o auspicioso acontecimento.

Segunda-feira chegarão os escoteiros brasileiros

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — É aqui esperado segunda-feira um destacamento de escoteiros brasileiros, que vem participar dos festejos e homenagens a serem levadas a efeito por ocasião da próxima visita do presidente Getulio Vargas.

Grave desastre na estrada União e Indústria

(*Clichê na ... pagina*)

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu, às primeiras horas da noite, em Itaipava, 3.º distrito de Petrópolis. Um caminhão do D. N. E. R., repleto de trabalhadores, que eram conduzidos para a estrada Petrópolis-Teresópolis, ao se desviar de um obstáculo, perdeu a direção e projetou-se no rio que margeia a estrada.

Do desastre resultaram feridos 7 trabalhadores e um morto, supondo-se, ainda que haja uma outra vitima, que teria ficado presa às ferragens do veiculo, no leito do rio.

Um bovino, a causa do desastre

Um boi foi a causa do desastre. Os fatos passaram-se como abaixo vai relatado.

Seriam 18.45 horas e o caminhão 18 do D. N. E. R. licenciado sob o número 15.157, trafegava em certa velocidade na estrada União e Indústria quando à altura do quilômetro 15, um boi inesperadamente cruzou a estrada, defronte do veiculo. O "chauffeur", José Verissimo do Carmo Filho, num gesto instintivo, deu um golpe de direção para não colher o animal. Com a velocidade em que vinha, porem, o caminhão enveredou para a esquerda e, ganhando as rampas marginais do rio, foi projetar-se no leito deste, depois de um salto espetacular.

Panico

O caminhão conduzia cerca de 35 operários do D. N. E. R. e no momento da queda nenhum deles teve oportunidade de saltar.

No ponto em que o veiculo caiu, o rio não é fundo. Terá cerca de metro e cinquenta a um metro e oitenta de profundidade.

Na ocasião, porem, o pânico alastrou-se entre os operários e uma confusão terrivel se estabeleceu, na ânsia cada qual de se libertar do veiculo e ganhar terra firme.

Passados os primeiros instantes e restabelecida uma calma relativa, os que já tinham conseguido se pôr a salvo procuraram socorrer os companheiros.

Tres mortos e sete feridos

Assim, todos foram recolhidos à margem do rio, exceção de três, um dos quais o jovem Altever Barbosa, de 18 anos.

Menos afortunado, o operário caira do veiculo no momento da queda e ficara preso junto à cabine no fundo do rio. Após ingentes esforços, o corpo do jovem foi trazido à superficie. Morrera afogado.

Enquanto isso, os mais feridos eram transportados para o Posto Médico da Associação dos Rodoviários, em Itaipava.

Eram eles: José Verissimo do Carmo Filho, chauffeur, casado, de 28 anos, Manoel Domingos, de 54 anos, casado, Luiz Carvalho, solteiro, de 20 anos, Geraldo Mendes Pereira, solteiro, de 27 anos, Antonio Corrêa Lima, Sebastião da Ponte Cordeiro e João José Francisco, todos operários e que apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente medicados, retiraram-se. Luiz de Carvalho, todavia, foi removido em estado de "shock" para o Hospital de Santa Teresa, em Petrópolis.

Os bombeiros e a policia, no local

A Policia de Estradas tomou as primeiras providências que o caso requeria, providenciando a remoção dos feridos e solicitando os bombeiros, que compareceram sob o comando do tenente Mario Dias. O investigador Terra, da Delegacia Regional, esteve tambem no local, tomando conhecimento do fato e mandando remover o cadaver do jovem Altever para o necrotério.

Os trabalhos de retirada do caminhão foram suspensos a certa hora da noite. Supõe-se, entretanto, que ainda haja uma vitima presa às engrenagens do carro no fundo lodoso do rio. Os serviços foram reiniciados pela manhã de hoje.

Obras editadas pela Biblioteca Militar em 1940

Premiado o coronel Paula Cidade

O coronel Paula Cidade, que conquistou o 1º lugar

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, nomeou uma comissão para julgar cerca de vinte obras, editadas pela Biblioteca Militar em 1940. Essa comissão, presidida pelo general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e constituida por elementos do maior destaque nos meios culturais do Exército, acaba de ultimar seus trabalhos, tendo classificado em primeiro, segundo e terceiro lugares, os seguintes trabalhos:

1.º lugar — Prêmio de 1940, para o livro "Notas de Geografia Militar Sul-Americana", da autoria do coronel Paula Cidade;

2.º lugar — O livro "Os generais do Exército Brasileiro", pelo capitão Pretazto Maciel;

3.º lugar — 2.ª Menção Honrosa de 1940, para o livro "Roteiro dos Andes", da autoria do escritor civil Angione Costa.

O livro do coronel Paula Cidade, premiado em 1.º lugar, acaba de ter a sua 2.ª edição, cerca de 7.000 exemplares, esgotada em poucos dias e dela a Escola de Estado-Maior do Chile prepara neste momento uma edição em lingua castelhana. Na República Argentina, foi a "Geografia Militar Sul-Americana" recomendada como livro de estudos aos oficiais candidatos ao Curso de Estado-Maior.

O processo foi arquivado

Aceitando as conclusões do parecer da Comissão Permanente de Processo Administrativo, o prefeito mandou arquivar o processo a que respondia o oficial administrativo, Alvaro Dias dos Santos.

Mundana

A grande noite

A platéia do Municipal se apresenta em grande gala. O aristocrático teatro, habituado aos gorgeios das cantoras líricas, ou às frases de espírito das comparsas francesas, prepara-se para um espetáculo diferente, onde tudo é surpresa e novidade, onde todos os detalhes foram igualmente cuidados, para que o conjunto se transforme numa "féerie" maravilhosa.

No camarote presidencial, para onde convergem as atenções, vê-se o presidente da República e a Sra. Darcy Vargas, a quem se estende o agradecimento dos trabalhadores brasileiros, em sugestiva mensagem, símbolo fiel da repercussão nacional das suas campanhas de beneficência. E enquanto, lentamente, começa a se descerrar o velário, desvendando os mistérios do "Joujoux e Balangandãs" de 1941, a nossa imaginação constrói o quadro delicado e encantador da "Cidade das Meninas", essa organização que contribuirá fortemente para a educação e a formação da mulher brasileira. Os trabalhadores do Brasil souberam compreender a amplitude da idéia e, nas mãos da Primeira Dama do país, depositaram o que de mais sagrado possuem: a defesa de seus lares.

A família Mota Durão vai partir para os Estados Unidos em visita de cordialidade e estudos. O "hall" do Touring Club apresenta aquele aspecto característico dos embarques: gente que se despede, abraços, recomendações, e o navio deixando a Praça Mauá, com destino a Nova York.

A Sra. Vasco Leitão da Cunha, a Srta. Isa Gouvêa, a Srta. Jô Souza Leite, e os Srs. Nelson Baptista e Carlos de Laet são as figuras destacadas desse quadro, que é a abertura da "féerie". Vemo-los, depois, já nos Estados Unidos, em companhia da Sra. May Uchoa e Srs. D. João de Orleans e Bragança e Aloysio Salles. Desfila a paisagem norte-americana, com seus "night-clubs" numa feliz evocação da vida noturna de Nova York.

A "flor amorosa de três raças tristes" — quadros encantadores, que preparam o final do primeiro ato, marcam o cuidado e o bom gosto da Sra. Mendonça Lima, na preparação das cenas típicas da vida brasileira, nos seus flagrantes mais característicos. Os "índios", "pretos", a "modinha", o "maxixe" evocam um delicioso passado musical do nosso povo. É a História do Brasil, contada através do ritmo dos selvagens, o batuque dos africanos, e a melancolia suave dos seresteiros de 1900...

"Cidade de São Sebastião" e "Carnaval" permitem o aparecimento do samba, em toda sua plenitude. Samba cantado por Candido Botelho, dançado pela Sra. Jenny Hime. E' o morro que está ali, com todo o seu entusiasmo, a cadência maravilhosa que também envolve a cidade.

A família Mota Durães, onde o Sr. Carlos de Laet se destaca, excursiona pelo Rio. E um delicioso momento evocativo, é o "Baile da Ilha Fiscal", cena que, por muito tempo, ficará em nossa memória, tal a sua beleza e encanto.

São as "toilettes" mais belas da "féerie", apresentadas pelos maiores nomes da nossa sociedade: embaixatriz de Portugal, Sra. E. G. Fontes, Sra. E. Martinez de Hoz, Sra. Livia Meughe, Sra. Leite Garcia, Sra. Vicente Galliez, Srta. Maria Cecilia Motta Maia, todas deslumbrantes, em vestidos encantadores e inesquecíveis.

O Baile é o grande acontecimento da noite, pela perfeição com que foi realizado o "decor", composto pelo Sr. Henrique Liberal.

"Joujoux e Balangandãs" de 1941 marcou o momento culminante da estação. Foi um espetáculo de graça e beleza, um desses instantes inesquecíveis na memória de todos os que ali se encontravam. E, no camarote presidencial, o sorriso do chefe da Nação era o reflexo da satisfação reinante em toda a grande platéia.

PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Georgina Cata Preta, esposa do Sr. Eugenio Cata Preta; o Dr. Angelo Cruz, clinico nesta capital; o Sr. Joaquim dos Santos, enfermeiro da Assistência Municipal; a menina Irene, filha do Sr. Waldemar Jean-Jaques e da Sra. Neusa Jean-Jaques; o Sr. Antonio Serpa, chefe das oficinas da Livraria Francisco Alves.

—— Completa hoje o seu 3º aniversário natalicio, a menina Yara, filha do Sr. José Ressol de Oliveira e sua esposa, Sra. Zilda Costa de Oliveira. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às amiguinhas.

Atila Casses — Transcorre nesta data o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro Atila Guterres Casses, redator da "A NOITE Ilustrada", onde empresta o brilho de sua inteligência.

Poeta e jornalista de invejaveis recursos, Atila Casses é uma expressão da intelectualidade gaucha sendo, como é, membro efetivo da Academia Riograndense de Letras e da Associação Cultural Amigos de Alberto Torres.

Atila Casses, que, pelo seu trato pessoal, criou entre os seus companheiros verdadeiras afeições, receberá neste dia muitas demonstrações de estima e de alegria.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diarios Oficiais da União". O aniversariante, colaborador antigo da nossa imprensa, soube, pelas qualidades de inteligência e de coração conquistar um largo circulo de amigos e admiradores, que são todos quantos o conhecem. Comemorando a data natalicia, os amigos preparam-lhe merecida homenagem, que terá lugar em sua residência.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje muitos "bonbons" e brinquedos a encantadora menina Eliana, filha do Sr. Jorge Costa, alto funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, Sra. Elizabeth Costa.

Herbert Moses — O aniversário de Herbert Moses é uma festa para todos os seus amigos e colegas da imprensa do Brasil. O presidente da A. B. I., foi o animador tenaz desse sonho que hoje se concretiza magnificamente na Casa do Jornalista. No Rio preparam-se grandes e significativas homenagens a Herbert Moses, às quais se associarão os amigos distantes que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa tem feito e continua fazendo em todo o país e no estrangeiro, pois dele ficam cativos todos os que passam pelo Palácio da Imprensa. Herbert Moses tem sido, na A. B. I., alem de seu presidente, um solicito e incansavel advogado dos jornalistas. Por isso a sua data natalicia será assinalada com tantas manifestações e votos, não só dos seus colegas de imprensa como da sociedade brasileira, que nele tem uma das figuras mais representativas.

—— Registra-se, hoje, a data natalicia do general Christovão Barcelos, oficial dos mais distintos e prestigiosos do nosso Exército e antigo parlamentar. Como sempre, ao ilustre militar prestar-se-ão, por tão grato motivo, muitas e expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a senhora Candida Soares, enfermeira do Posto de Assistência de Paquetá.

—— Faz anos hoje o Sr. Nilton Costa, filho do Sr. Joaquim Lucindo da Costa, alto funcionário da Light.

—— Faz anos hoje a Sra. Joaquina Maciel, esposa do Sr. Albano Maciel.

—— Faz anos hoje a interessante menina, Anna Maciel, filha do Sr. Albano Maciel e de sua esposa, Sra. Joaquina Maciel.

—— Transcorre hoje a data natalicia do capitão Manoel dos Anjos, do Gabinete Militar da Presidência da República. Oficial dos mais distintos do nosso Exército, o aniversariante receberá, por esse grato motivo, muitas e sinceras homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Faz anos, amanhã, a Sra. Zaira Cardim Almeida, esposa do Sr. Aderbal Lobo de Almeida, alto funcionário do Ministério da Agricultura. A Sra. Zaira Cardim Almeida, figura de realce na nossa sociedade, receberá, como sempre em que há oportunidade, expressivas demonstrações de apreço do circulo de relações do casal.

CASAMENTOS

Enlace Cidade-Almeida — Na matriz da Glória, no largo do Machado, consorciam-se hoje, às 17 horas, a gentil Srta. Lia de Azambuja Cidade, dileta filha do Sr. Sergio de Azambuja Cidade, e da Sra. Jandira Cidade, e o Sr. José de Almeida, filho do Sr. Antonio Ribeiro de Almeida, comerciante em São Paulo, e da Sra. Maria Luiza Silva de Almeida.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, seus pais, Antonio e Maria Almeida, e da noiva, seu pai, Sergio Cidade e sua irmã, Srta. Leda.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Nair Barbosa, filha do Sr. Georgemi Barbosa Sodré, com o Sr. Wilson Sant'Anna Gomes, industrial em nossa praça. O ato civil será às 12 horas, na 10ª Pretoria, e o religioso, na residência dos pais da noiva, à rua Berquó, 60, às 18 horas. Serão padrinhos de ambos os atos o comandante Edgar Lameira e sua esposa, Sra. Norma Lameira. Os noivos passarão a lua de mel fora desta capital.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Jeff Zenini com a Srta. Arlette Motta dos Santos, filha do Sr. Ildefonso dos Santos, chefe de serviço da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e da Sra. Ermelinda Motta dos Santos.

Após a cerimônia civil, o ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

—— Realizar-se-á hoje, 26, o enlace matrimonial do Sr. Helio Guimarães Leite, filho do Sr. Luiz J. Affonso Leite e de sua esposa, Sra. Maria Theodora G. Leite, com a senhorita Alcina Barros de Souza, filha do Sr. Armindo Rodrigues de Souza, e da Sra. Etelvina Barros de Souza.

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Hyolanda Mulé com o Sr. Carlos Veloso, alto funcionário da Caixa Econômica.

—— Na igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da Sta. Hiolanda, filha da viuva Herminia Chrismann Mulé, com o Sr. Carlos Ortiz Veloso, filho da viuva Julia da Silva Veloso.

BODAS

Festeja hoje o seu 40º aniversário de casamento, o construtor Joaquim da Silva Ramos e sua esposa, Sra. Leonor Ramos. Os filhos do casal se reunirão na residência da familia à rua São Januário, 231, para uma festa intima de regosijo pela data.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Arthur Vitor e a Sra. Raymunda Tavares.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Promovida pela Sociedade de Expositores de Canários, realiza-se amanhã, às 14 1/2 horas, à rua México n. 168-A, a inauguração da 39ª Exposição de Canários.

FESTAS

No ginásio da Associação Cristã de Moços, hoje, às 20 1/2 horas, realiza-se uma interessante festa artística.

—— Festejando a passagem do 12º aniversário de sua fundação, o Club de Regatas Guanabara realiza amanhã, em sua sede, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante.

—— O Sport Club A NOITE realiza hoje, às 21 horas, uma grande festa nos salões do S. C. Joalheiro para comemorar o seu 10º aniversário de fundação e em homenagem ao 30º aniversário de A NOITE. Do programa, constam: posse da diretoria para 1941-42; entrega das medalhas aos vencedores do I Torneio Interno de Football e baile.

ROMARIA

Os filhos de Pedro d'Alcantara Miranda, capitão Homero Miranda, Sra. Adelia Miranda Azevedo e professor Erwin Miranda dos Santos, comemorando o primeiro centenário do nascimento de seu saudoso pai, farão realizar amanhã, 27, uma romaria ao seu túmulo, no cemitério São Francisco Xavier.

Afilhado de D. Pedro II, funcionário durante 38 anos da Central do Brasil, Pedro d'Alcantara Miranda, pelas suas admiraveis qualidades de espírito e coração, foi enormemente estimado no seu meio, onde deixou grande número de amigos e admiradores.

Na Catedral Metropolitana e na matriz Sete Santos Fundadores serão celebrados tambem, em sua memória, dois oficios religiosos, respectivamente, às 9 1/2 e às 6 1/2, segunda-feira.

ENFERMOS

Encontra-se em periodo de convalescença a escritora e jornalista Anna Cesar, que há várias semanas se acha acamada.

Continua enfermo, o menino Luiz, filho do Sr. Tarquinio de Medeiros, diretor do "Diario Oficial", fluminense e superintendente de "O Estado", de Niterói.

FALECIMENTOS

Viuva João Francisco de Carvalho Rego — Faleceu ontem, em sua residência, à rua Ipiranga n. 53, a Sra. Othilia Ferreira Rego, viuva do antigo funcionário do Tribunal de Contas João Francisco de Carvalho Rego. Era mãe do capitão de corveta Carlos de Carvalho Rego, oficial da nossa Marinha de Guerra, Heitor de Carvalho Rego, alto funcionário da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, João Luiz de Carvalho Rego, distribuidor dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio; professoras Joanna Vera de Carvalho Rego, chefe do primeiro distrito educacional do Distrito Federal; Aracy de Carvalho Rego e Maria de Lourdes de Carvalho Rego, e Sra. Maria Amelia Rego Cavalcanti, esposa do Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, chefe do Serviço Médico da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. O seu enterramento, que teve lugar no cemitério de São João Batista, foi muito concorrido.

—— Faleceu aos 82 anos a Sra. Rosa Ribeiro Tatagiba, viuva do Sr. José Pereira Tatagiba. Deixa três filhos e 18 netos.

—— Faleceu esta madrugada, em sua residência, a senhora Ignez Teixeira da Motta, esposa do oficial reformado da Marinha, Carlos Teixeira da Motta.

—— Em Florianopólis faleceu o Sr. Manoel Motto Espezim, funcionário aposentado do Estado de Santa Catarina e chefe da numerosa familia Espezim, do Saco dos Limões. O extinto era pai do Sr. Jackson Laet, chefe de serviço do Moinho Inglês.

Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso — Faleceu em sua residência, à rua Visconde de Pirajá, 254-A, o Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, nome de destaque nos meios sociais e intelectuais. O extinto foi deputado, autor do livro "Miserias e grandezas da vida de médico", compositor e era médico da Saude Pública. Colega de Oswaldo Cruz, com quem fez o primeiro concurso, foi como este, um higienista de renome, tendo sido indicado para o combate à febre amarela na Baía e Pernambuco. Era natural do Estado do Rio, onde começou sua carreira pública como politico. Deixa viuva a Sra. Maria Celeste Ribeiro Barroso, professora do colégio Pedro II, e jornalista, Candido Barroso; Chryso, Yvone, Maria Thereza e Nayére Barroso.

ENTERROS

Professor Jorge de Sá Earp — Efetuou-se ontem, nesta capital, o enterro do saudoso professor Dr. Jorge de Sá Earp, antigo docente da Escola de Agricultura e ex-representante do Brasil no Congresso Internacional de Pecuária, em Roma.

O féretro saiu da residência do extinto, à rua Prudente de Moraes, 687, Ipanema, com numeroso acompanhamento, inclusive de delegações religiosas e culturais, para o cemitério de S. João Batista. Após a encomendação por frei Vital, o professor Durval de Moraes proferiu, à beira do túmulo, expressiva oração.

MISSAS

Será rezada na proxima terça-feira, missa por alma da Sra. Ocalinda Fonseca de Carvalho, esposa do Sr. Arnaldo de Carvalho, sócio da Casa Barboza Freitas & Cia. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja da Candelária, às 10 1/2 horas.

Chanceler Delfuss — Na Igreja de S. Bento, foi rezada missa em sufrágio da alma do chanceler austriaco Dr. Engelbert Delfuss. A cerimônia teve grande concorrência, vendo-se presente representantes da antiga familia imperial da Austria, o conselheiro da Legação Austriaca nesta capital, e membros da colonia domiciliada no Rio de Janeiro.

Na Matriz de Santana

A festa da padroeira

A paróquia de Santana celebrará amanhã, domingo, em sua Matriz, a festa solene da padroeira, com assistência das associações eucaristicas, paróquiais e grande número de fieis.

Celebrar-se-ão missas desde às 5 horas, sendo solene a das 10, com sermão por monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Às 17,30 horas, sairá imponente procissão de Santana, percorrendo as principais ruas da paróquia, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

A "Schola Cantorum" de Santana, sob a regência do maestro padre José D'Angelo, SS. S., executará seleta parte musical.

O primeiro templo, nesta capital, consagrado a S. Vicente de Paulo

A cerimônia inicial de amanhã

Os vicentinos e mais católicos se propõem a erigir brevemente nesta capital o primeiro templo consagrado a S. Vicente de Paulo, já havendo sido doado o terreno pela conferência vicentina presidida pelo Sr. Octavio Ferreira Pinto.

Amanhã, 27 do fluente, haverá a cerimônia da inauguração e benção do terreno, na paróquia da Piedade, à rua Clarimundo de Mello, entre os prédios ns. 216 a 239, sob os auspicios do padre Romualdo Maria, S. D. S. Será celebrada, às 9 1/2 horas, missa campal, com sermão alusivo ao ato e acompanhamento de cânticos pelo coro das alunas do Colégio Nossa Senhora da Piedade.

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

A noite de adoração do clero

A vigilia de hoje (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, cabe ao clero arquidiocesano, podendo, no entanto, comparecer os seminaristas, religiosos e sacerdotes em trânsito.

Os padres sacramentinos ficarão, desde 21 horas, à disposição dos sacerdotes adoradores.

Uma conferência na Confederação Espírita Oswaldo Cruz

Realiza-se amanhã, na sede da Confederação Espírita Oswaldo Cruz, a primeira conferência do jovem literato Rodrigues Pinho, que abordará o tema "A mulher, fator único na nova construção do mundo".

Tomado de alucinação

O autor da tragédia de Santa Teresa teve alta no H. P. S. — O filho hospitalizado — Removido para o Hospital Nacional de Alienados

Ayres José de Sá

A NOITE noticiou em suas edições de 17 do corrente a dolorosa tragédia ocorrida na rua Oriente n. 20, em Santa Teresa, quando um homem, presa de furiosa alucinação, tentou exterminar a familia a barra de ferro, procurando, a seguir, eliminar-se a golpes de navalha.

Alta

Com o crânio fendido pelas terriveis pancadas do sapateiro Ayres José de Sá, sua mulher, Ilita de Sá, e os filhos do casal, Hello e Zélia, estão ainda internados no Hospital do Pronto Socorro, entre a vida e a morte. Ayres José, mais infeliz, talvez, teve alta na tarde de ontem.

Fizeram-no levantar do leito, onde o atirou a vaga de loucura que lhe avassalou o cérebro e vestir-se com os mesmos andrajos sanguinolentos com que estava ao dar entrada ali. Os ferimentos de navalha que tinha no pescoço estavam cicatrizados, alguns na cabeça, entretanto, ainda estavam velados por tiras de esparadrapo e gase.

Meu filho !

Acompanhado de policiais, o homem segue pelo corredor, curvado ao peso da própria desgraça. A certa altura sustem o passo e pergunta pelos seus. Acalmam-no. Estão passando bem. Não quer crer. Levam-no, então, até o leito de Zello. A pobre criança tem a cabeça envolta em gase. Os olhos enormes fitam a figura ensanguentada do pai, que se curva sobre ele.

— Meu pai !

— Meu filho ! — responde o homem num tremulo fio de voz. E quando se separam, estão ambos a chorar.

Loucura

Dali foi Ayres José de Sá levado para o 6º distrito policial, de onde, então, mais tarde, o removeram para o Hospital Nacional de Alienados.

Ayres José é um louco. E é ele mesmo quem o diz. Conta, a chorar, para quem quer ouvir, a sua imensa desgraça.

— Eu, que sou um miseravel, que alem destas vestes que os senhores veem aqui só possuo uma calça e uma camisa, isto mesmo porque m'as deram por imprestaveis, tentei matar toda a minha familia, o meu único tesouro!

Alucinações

— E por que ? — prossegue. Eu mesmo não sei ! Há tempos que comecei a sentir-me mal.

E conta que uma onda de frio gelava-lhe os membros. As mãos endureciam e curvavam-se os dedos como garras. A cabeça parecia crescer, crescer desmesuradamente, e diz, ai:

— Percebendo isso, eu tinha horror de mim mesmo, da minha face. E pedia à minha mulher que escondesse os espelhos para não ver refletido neles o meu rosto monstruoso!

Escrevia as promessas

Sempre a chorar, conta que o crescendo assustador das suas alucinações acabrunhavam-no e aos seus. E passadas as crises, diante dum pobre oratório, punham-se todos a rezar — ele, a mulher e os filhos. E para que a loucura que o apresava e contra a qual ele se sentia impotente para lutar, não lhe varesse da memória as promessas que fazia à divindade, escrevia-as e assinava-as.

Removido para o Hospicio

Ayres José de Sá foi removido para o Hospital Nacional em carro-forte.

Novo serviço de coleta e entrega domiciliares na Central do Brasil

A concorrência administrativa que será encerrada no dia 28 no Departamento Rodoferroviário

O serviço de entregas de encomendas "postas à porta" na Central do Brasil vinha sendo feito regularmente até que a Estrada entrou em negociações com várias empresas rodoviárias de transporte.

Sustado esse serviço na administração passada, cogitava o senhor Waldemar Luz de restabelecer o sistema antigo, quando foi sucedido na Central pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, que mandou agora abrir concorrência para o restabelecimento normal do serviço de coleta e entrega domiciliares, criado para maior comodidade do comércio, da indústria e do público em geral, no Distrito Federal, em São Paulo, Juiz de Fora e Belo Horizonte.

O contratante coletará os volumes no domicilio do remetente e os entregará aos armazens rodoviários da Central, dos quais receberá tambem os volumes a entregar ao respectivo destinatário. A Estrada será responsavel perante o público da execução do serviço em apreço e o contratante perante ela.

As propostas para o contrato de caminhonagem do serviço de "posta à porta", serão recebidas na próxima segunda-feira, 28, no departamento de transporte rodoferroviário, no 6º andar do novo edificio da estação D. Pedro II.

Associação Brasileira de Educação

"Mínimo de Estatística para o professor primário"

As aulas do Curso de Estatística, que estão sendo realizadas todas as terças e quintas-feiras, na A. B. E., pelo professor Jacyr Maia, têm inicio às 17 1/2 horas e destinam-se a todos os professores e pessoas interessadas.

Qualquer informação poderá ser obtida na secretaria da Associação, das 13 às 19 horas, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reunir-se-á, segunda-feira próxima, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidência do professor Estellita Lins, a Sociedade Brasileira de Urologia. Serão apresentados pela ordem do dia vários trabalhos, destacando-se os seguintes: "Indicações de urgência da talha hipogástrica", pelo professor Estellita Lins; "Resíduo vesical no prostatismo", pelo professor Guerreiro de Faria, e "Sobre um caso de prostatite", pelo Dr. Gilvan Torres.

Matou o companheiro de viagem e cortou-lhe a lingua

Hediondo crime em Alagoas

IGREJA NOVA (Alagoas), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi barbaramente assassinado no sitio Lagoa Grande, deste município, o lavrador Dionisio Joaquim.

O matador foi o facínora "Pedro Nenê". Ambos viajavam na maior camaradagem, quando Pedro desfechou, à traição, uma cacetada em Dionisio, prostrando-o ao solo. Em seguida, com uma faca, depois de acabar com a vítima, cortou-lhe, num requinte de perversidade e selvageria, a lingua, arrastando, ainda, o cadaver cerca de 200 metros e atirando-o na lagoa.

Descoberto o cadaver, a policia identificou o criminoso, que foi preso, tendo confessado o hediondo crime.

O ministro da Marinha em Corumbá

Como falou o almirante Aristides Guilhem

CUIABÁ, 26 (A. N.) — Agradecendo a recepção que lhe foi oferecida pelo prefeito e a sociedade de Corumbá, o ministro Aristides Guilhem pronunciou, de improviso, o seguinte discurso: "Pela terceira vez tenho o prazer de voltar às plagas de Mato Grosso e a uma nova oportunidade de tão extraordinário contentamento que temo não poder traduzir por palavras a impressão da nova visita. Não há quem atravessando o Estado deixe de sentir ante a grandeza da paisagem a emoção patriótica alvoroçando vigorosamente a alma, dando confiança no futuro do país e tambem antecipando o relevo que terá Mato Grosso nas grandes iniciativas ora em pleno desenvolvimento pelo vasto território da República".

Em seguida, disse o titular da pasta da Marinha: "O presidente Getulio Vargas, encarando de frente e de forma positiva os problemas da região, na grande obra de ressurgimento do país e de criação de um Brasil rico e poderoso que tem empreendendo, bem compreendeu que Mato Grosso não poderia de forma alguma conservar-se alheio à palpitante agitação patriótica que empolga os brasileiros e lançando as vistas para o Estado longínquo, ausculta-lhe as necessidades para agir com segurança no sentido da sua grandeza e prosperidade. O aparelhamento da base de Ladário não tem objetivos restritos de servir à Marinha de Guerra. É tambem mais um ato de apoio a Mato Grosso pela intensificação do seu trabalho e pelo justo aproveitamento da atividade produtiva dos matogrossenses. Tenho no mais íntimo da minha alma de brasileiro não [illegible] esperanças, mas a convicção de que Mato Grosso será o grande Estado do futuro, que já teria sido se dispuzesse daquele elemento imprescindível aos empreendimentos de vulto — a ligação de todos os pontos do seu extenso território ao coração palpitante da unidade nacional. Mato Grosso, asseguro-vos, há de ser o Estado rico e poderoso que constituirá uma das glórias do futuro do Brasil. Agradecendo a manifestação, saudo os matogrossenses".

A A. B. I. sauda Antonio Ferro

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao jornalista Antonio Ferro, Diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, para bordo do "Siqueira Campos", o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, interpretando o sentimento da classe, enviam cordial saudação e votos de boas vindas, manifestando o seu júbilo em recebê-lo e prestar merecidas homenagens ao seu talento e cultura tão marcados no jornalismo português. Cordiais cumprimentos — Herbert Moses".

OS DESAPARECIDOS

Procurou a redação de A NOITE a Sra. Alice Ribeiro, residente à Avenida Paula Souza n. 166, que nos veio solicitar a colaboração do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro do jovem Gladstone, seu neto, mas a quem não conhece pessoalmente, filho do seu filho, já falecido, o professor Lauro Gladstone Ribeiro, e de Dalila de tal, tambem já falecida. Gladstone, disse a nossa visitante, deve ter 19 anos de idade e está beneficiado no montepio deixado pelo professor falecido.

Qualquer informação deve ser transmitida ao endereço acima, à Sra. Alice Ribeiro.

A Sra. Julia Pontes solicita os bons oficios do "carioca-reporter" para a descoberta do paradeiro do seu filho Pedro Pontes, natural do Ceará, com 33 anos de idade e que, ha cerca de três anos com ela não se corresponde.

O Sr. Pedro Pontes ocupava um cargo no Serviço contra a Malária, no Departamento de Saúde desta capital, tendo servido na Ilha do Governador. Outrossim conhece os oficios de pedreiro e bombeiro.

Qualquer informação a respeito do desaparecido pode ser enviada para a rua Marechal Bittencourt, 221, Casa 1, no Riachuelo.

Procurou a redação de A NOITE Maria de Lourdes da Conceição, residente à rua Bento Teixeira n. 51, em Santo Christo, que veio a pedir a colaboração do "carioca-reporter". O filho daquela senhora é o menor Waldemar Francisco França, de 8 anos de idade, moreno, que saiu de casa para fazer compras, na tarde de 22 do corrente, não mais regressando à casa materna.

Quem souber noticias de Waldemar pode dá-las à mãe aflita.

A dívida flutuante portuguesa

Acusa em 31 de março do corrente ano o saldo credor de escudos 896.374.221$78

Lisboa, julho — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O "Diário do Governo", publicou, ontem, em apendice, a nota da situação da divida flutuante em 31 de março de 1941. É como se segue:

Cauções de responsaveis — ... 1.832.701$10.

Contas correntes no país — Com a Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência, saldo devedor 69.624.551$08; com o Banco de Portugal, saldo credor 390.830.021$89 escudo.

Depósitos à ordem no país: — No Banco Nacional Ultramarino — 19.995.000$00. Contas correntes e depósitos em moeda estrangeira — Saldos credores: Na Casa Baring Brothers & Co. Limited Londres. (L. 98.594-02-02) ..... 9.859.410$83; ($5.571,50) ..... 139.426$78; (Fls. 17.421,31) ... 232.614$53; (Frs. 101.481,21) 590.113$23; No Midland Bank Limited Londres (L. 39.516-17-07) 3.951.687$91; (Pts. 4.404.237,23) 4.404.237$23; (Frs. s. 1.171,37) 6.811,$51; (Blgs. 121.040,00) .. 504.736$80; no Anglo Portuguese Colonial and Overseas Bank, Limited, Londres (L. 43.772-01-07) 4.377.207$91; no Anglo-Potuguese Colonial and Overseas Bank, Limited, Londres (a praso) .... (L. 300.000-00-00) .... 30.000.000$06; no Crédit Lyonnais, França (Frs. 6.637.612,40) 3.857.347$96; no Chase National Bank of the City of New York, Nova York ($ 1.1018.832,42) ... 25.496.281$31; no Banque des Reglements Internationaux, Basileia (Rmk 862.500,00) .... 8.633.625$00 no Banco de Portugal (barras de ouro) .... 13.567.110,00 — 464.641.927$75; no Banco de Portugal (c/ francos franceses) — Fcs. 538.102$64) 311.023$32.

Acusados de terem morto de inanição a filhinha de dois meses

Apresentada denúncia contra o casal

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O promotor público da 5.ª Vara Criminal denunciou Maria Aparecida Gazete e Wilson Simões de Carvalho, acusados de terem morto a própria filha, Doralice de Carvalho, de dois meses de idade, privando-a da alimentação necessária.

Wilson é, tambem, acusado de ter desferido uma bofetada na criança, alegando não estar disposto a ouvir choro.

LIVROS

"Folhas secas" (Comentarios e reflexões) — de Mauricio de Medeiros (Ed. José Olympio)

Saber tirar de acontecimentos da vida real de cada dia ensinamentos morais, filosóficos, ou deduções cientificas — eis um segredo que dá ao escritor um encanto sempre novo, máximé quando ele se forra de uma cultura geral invulgar e sabe manejar a lingua com elegância e clareza. São dons de que é possuidor, quase que por herança biológica, o professor Mauricio de Medeiros, cuja profissão de médico em vez de reduzir-lhe, amplia-lhe o campo de observação. Estilista agradavel, culto, sabendo transmitir suavemente ao leitor os frutos de seu saber, possuindo um cabedal de experiência que lhe permite frequentemente entrar pelo terreno dos conflitos morais numa atitude conselheira e amiga — o professor Mauricio de Medeiros mantem em seu novo livro "Folhas Secas" os caracteristicos de seu gênero de inteligência e atividade intelectual. É um livro onde a vida passa real, nos acontecimentos do dia, mas envolvidos de uma auréola de graça, de reflexões ora profundas ora leves, mas sempre cheias de saber. Quem o toma para ler, não se detem senão na última página e quando chega a esta, verifica que aprendeu muitas coisas em vários dominios do pensamento humano, e tudo isso sem sentir.

É um repositório condensado de assuntos para conversas inesgotaveis. Um livro feliz e util para qualquer pessoa. Nele o autor se mostra o homem de ciência, o esteta sensivel, com qualidades de vulgarização, que são as virtudes da época contemporânea.

A OBESIDADE E SEUS PERIGOS

Ninguem mais ignora os graves inconvenientes do engorgitamento dos tecidos adiposos. A acumulação de gordura no corpo, alem de prejudicar a estética humana, tirando do fisico a proporcionalidade e a harmonia, pode tambem dar origem a gravissimas doenças, tais como: arteriosclerose, diabetes, hipertensão arterial, moléstias do coração, prisão de ventre, etc. Cumpre, pois, a toda a pessoa sensata, controlar as tendências do organismo, estabelecendo a sua higiene alimentar, fazendo exercicios fisicos e, sobretudo, usando o moderno e prodigioso "Leanogin" que é o especifico contra a adiposidade. Composto de extratos de glândulas endócrinas, algas marinhas e essências vegetais, Leanogin é o fruto de longas experimentações que lhe dão o cunho de único produto capaz de corrigir os desvios orgânicos e restaurar a proporcionalidade, a harmonia e a saude do corpo.

Na Av. Rio Branco, 88 — Casa Euterpe — e nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17, 5º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações. *

O Rio Grande do Sul vai importar gasolina da Argentina

Um carregamento de 1.800 toneladas esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à falta de gasolina de procedência norteamericana, foram tomadas providências para que esse produto seja importado da Argentina, de onde se espera, dentro de pouco tempo, um carregamento de 1.800 toneladas, as quais pagarão cerca de 2.000 contos de réis de direitos alfandegários.

Em sufrágio da alma da Sra. Maria Augusta Dantas

Piedoso gesto da comissão de recepção à Embaixada Especial de Portugal

Esteve reunida no Palácio do Catete, a comissão brasileira encarregada da recepção da Embaixada Especial Portuguesa, que visitará brevemente o nosso país. A comissão, tomando conhecimento da comunicação oficial do falecimento da Sra. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas, chefe da Embaixada Especial Portuguesa, resolveu mandar rezar missa de *réquiem*, na Igreja da Candelaria, no próximo dia 6 de agosto, às 10 1/2 horas, por D. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza.

A nova política do açucar no Brasil

Influência do saboroso produto alimentar na literatura

V

(AZEVEDO GALVÃO)

O açucar, que tem seus "habitats" naturais, pela quantidade volumosa de negócios, pendentes de realização ou já concluidos, no Nordeste pernambucano e na região campineira fluminense, é cultivado em menor escala nos Estados de Sergipe, Baía, Minas, São Paulo, Ceará, Alagoas e Mato Grosso. O ciclo da cana de açucar e seus derivados deu ensejo a que aparecessem, no panorama intelectual do Brasil, dois jovens e brilhantes romancistas, cada qual surgindo a seu tempo, mas colimando ambos os mesmos fins de arte interpretativa e descritiva da vida que defluiu na intimidade dos engenhos e banguês patriarcais, do interior paraibano e fluminense, quando as usinas, com as suas moeadas trituradoras e as suas caldeiras alimentadas de bagaço e óleo, capazes de esmagar e cozinhar, em poucas horas, dezenas de toneladas de cana, ainda não haviam feito desaparecer os boeiros de banguês, pintalgando de vermelho a paisagem canavieira, nem a poesia campestre das "Casas Grandes", que lhe dava uma nota típica de aristocracia rural.

O primeiro romancista a estrear-se nesse gênero literário, que se presta a obras de ficção, foi o sr. José Lins do Rego. O vitorioso autor de "Pureza" conta no prefácio de "Uzina" que a série de romances que denominou de "Ciclo da Cana de Açucar" começou pelo desejo de esboçar algumas memórias, pedaços de vida dos meninos criados nas casas grandes dos engenhos nordestinos. Mas, confessa que o romancista não se conduz por si mesmo e que é, muita vez, "o instrumento apenas de forças que se acham escondidas no seu interior". E daí o haver ampliado o seu plano, vindo após, numa sucessão de triunfos que, de tão ruidosos, lhe deram grande notoriedade, o aparecimento de "Menino de Engenho", "Banguê" e "Uzina", formando a série dedicada à vida passada na intimidade dos engenhos do norte, com a cumplicidade dos "moleques de bagaceira".

A outra revelação surpreendente e auspiciosa que o açucar nos proporcionou foi o volume da lavra de José Cândido de Carvalho, jornalista profissional e romancista que muito promete. Transcorre todo o entrecho de "Olha para o céu, Frederico", no centro industrial açucareiro de Campos, que controla o movimento de uma importantissima zona canavieira do país. Embora jovem, José Cândido possue a precocidade de um espirito já amadurecido no cultivo das letras, deixando transparecer, na urdidura de seu romance, cuja 2.ª edição não tarda a sair do prelo, inspirado na intimidade dos engenhos e banguês de açucar fluminenses, um estilo terso e original, na recapitulação de usos e costumes da aristocracia rural do Estado do Rio.

Cooperação trazida ao I. A. A. pelos Srs. Leonardo Truda e Andrade de Queiroz

Neste histórico das origens do açucar e de sua aplicação industrial na economia brasileira, não deseja o reporter omitir a atuação, por todos os titulos eficiente e brilhante, dos dois presidentes que antecederam o atual gestor do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Ambos se conjugaram e completaram, na elevada esfera administrativa a que foram conduzidos pela confiança do governo federal, nos dois periodos primários de existência do referido orgão autárquico, plasmando a execução da tarefa inicial de desbravamento do caminho que a lavoura açucareira deveria, a partir de sua criação, percorrer, calcada no sistema racionalizado da economia dirigida. O sr. Leonardo Truda, primeiro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que viera do Rio Grande do Sul precedido da fama de economista e banqueiro, imprimiu ao seu cargo um ritmo gradual de incessante atividade, culminado pela instalação de seu corpo técnico-administrativo e de serviços correlatos que se relacionavam, muito de perto, com o saneamento do mercado do produto. O seu sucessor, sr. Andrade de Queiroz, outro administrador de comprovado mérito, seguindo a mesma politica prudente de equilibrio e disciplina, que são as normas pelas quais se veem orientando a indústria e a lavoura da cana de açucar, tornou mais elástica a ação do Instituto, traçando-lhe rumos seguros e inteligentes, de molde a propiciar-lhe o desenvolvimento a que já atingiu.

"Festa da Mocidade"

O novo programa semanal, a partir desta noite, na Feira de Amostras

A "Festa da Mocidade", que a União Nacional dos Estudantes está realizando em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul e à qual o povo carioca continua emprestando seu decidido apoio, apresenta aos sabados e domingos um programa novo e escolhido.

Hoje, à noite, às 20 1/2 e às 23 horas, o "show" do Teatro de Variedades contará com a participação de numerosos elementos do "broadcasting", que interpretarão músicas de todo o gênero. Maria Lisboa, Remo, Leda Barbosa, Zé Coló, Adolfina Costa, são, entre outros, integrantes do "show", com seus sambas, valsas, emboladas e malabarismos. No recinto da Feira, o "Parque de Diversões Changai" continuará funcionando com todos os seus aparelhos, como a "Montanha Russa" e o "Estratosférico", o "Auto-pista" e o "Trem fantasma". Amanhã, domingo, Ary Barroso irradiará do pavilhão da União Nacional dos Estudantes, das 20 às 21 horas.

Teatro

O teatro histórico brasileiro e a figura de Pedro I

O ilustre escritor Azevedo Amaral fez, na sua revista, "Novas Diretrizes", a seguinte apreciação sobre a peça histórica "O Imperador galante", que teve oportunidade de ler há dias:

"Um dos traços mais auspiciosos do renascimento e do progresso da arte dramática no Brasil, para o que tanto tem contribuido a ação bem orientada do governo, é sem duvida o surto do teatro histórico. Salvo um ou outro dramalhão que não logrou sobreviver como expressão vencedora de arte não se inscrevem no nosso teatro documentos concernentes ao estudo e aproveitamento de temas históricos.

Ultimamente, porem, estão surgindo trabalhos desse genero, em que se distinguem alguns teatrologos de indiscutivel valor. Entre eles póde ser citado o Sr. Raymundo Magalhães Junior, que ha dois anos se impôz por um trabalho desse genero: — Carlota Joaquina.

Sem se afastar do periodo histórico em que tanto sucesso obteve com a fixação da personalidade da mulher de D. João VI, o Sr. Magalhães Junior tem pronta outra peça, cujo herói é o primeiro Imperador. Seria imperdoavel abuso de confiança dizer desse trabalho mais que o público terá ao acolhê-lo uma das fortes e sadias impressões que a arte do teatro pode dar a uma platéa educada.

Não podendo por motivos obvios adeantar qualquer revelação indiscreta acerca do próximo sucesso de Magalhães Junior, devemos acentuar que a nova peça do talentoso teatrologo está á altura de produções suas anteriores do mesmo genero, como Disraeli e sobretudo Carlota Joaquina, a nosso vêr a mais forte e perfeita das peças de Magalhães Junior até hoje levadas á cena. O futuro dirá se a figura do primeiro Imperador suplantará na opinião da nossa platéia o sucesso anterior do teatrologo.

Todas as excelentes aptidões de Magalhães Junior para fazer ressurgir a psicologia de uma personagem histórica e reconstruir em ação dinâmica o ambiente da época, foram a nosso ver aplicadas com completo êxito na elaboração do seu trabalho em torno de Pedro I e do primeiro reinado. Embora o juizo definitivo sobre qualquer obra teatral só possa ser pronunciado diante do palco, o que já sabemos da peça de Magalhães Junior é o bastante para prevêr-lhe grande sucesso".

"Brasil Pandeiro", no João Caetano

A revista de Freire Junior e Luiz Peixoto — "Brasil Pandeiro", que está em cena no João Caetano, marcha vitoriosamente para o centenário de suas representações. Alda Garrido e seus companheiros de naipe cômico, Jararaca-Ratinho, Pedro Dias e Américo Garrido são aplaudidos todas as noites.

Companhia Luiz Iglesias

Pelo seu feitio elegante e galante, cheio de ternuras encantadoras e sutilezas impressionantes, "Chuvas de verão", será o espetáculo essencialmente para o gosto do sexo feminino do Rio. Luiz Iglesias escreveu esse romance com o maior carinho, conhecedor que é da preferência da platéia carioca, dando-lhe todo o seu talento.

"Chuvas de verão" servirá para a inauguração da temporada da Cia. Eva Tudor este ano no Rival e que tem como protagonista a interessantissima atriz Eva Tudor, que desempenhará um papel de rara sensibilidade feminina, feito de propósito para a arte sublime que vive em sua alma.

Assim, de 1º de agosto em diante, o público carioca terá no Rival a comédia "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, que foi aplaudida em todas as platéias do norte e do sul do país, na excursão esplêndida que acaba de realizar.

"Médico à força", no Rival

Jayme Costa e seus companheiros continuam a conquistar delirantes aplausos do grande público carioca na representação de "Médico à força", de Molière, que Lourival Coutinho traduziu com muita propriedade.

"Médico à força" é o original mais interessante do grande Molière; é o que maior graça e comicidade contem e que faz rir irresistivelmente a qualquer platéia. No Rival, porem, essa finalidade de fazer rir, toma aspecto maior pela representação esplêndida que dá Jayme Costa ao papel de Sgarelo, a figura central da sátira magnifica que tem divertido toda a cidade.

Ao lado de Jayme Costa estão Cazarré, Itala Ferreira, Grace Moema, Lidia Vani, Henrique Fernandes, Renato Restier, Sandro Polonio e Alfredo Valim, todos em papéis de êxito.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambolemágico. Às 20,45.

ARTE

Inaugura-se hoje a exposição de pintura do pintor Heitor de Pinho

Hoje, à tarde, no Salão da Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes será inaugurada a exposição de pintura do Sr. Heitor de Pinho, marinhista que se tem destacado na dificil especialidade que escolheu na arte de pintar.

O ato inaugural está marcado para às 17 horas, notando-se nos meios artisticos vivo interesse por essa exposição.

Homenagem a Gilberto Freyre

Um almoço, no Jockey Club, ao autor de "Região e tradição"

Será oferecido, hoje, às 13 horas, no Jockey Club, um grande almoço a Gilberto Freyre, o sociólogo e historiador de "Casa Grande e Senzala", por motivo da publicação de seu novo livro "Região e tradição", que acaba de aparecer. A esse almoço comparecerão as figuras mais prestigiosas do nosso meio intelectual, que prestarão um significativo tributo de admiração ao escritor personalissimo, ao inovador dos processos de investigação histórica e exame do panorama social brasileiro, criador de um método novo que dá aos seus escritos um sabor e um pitoresco notaveis, sem a aridez e o solene eruditismo comuns às obras desse carater. Em nome dos escritores, jornalistas e amigos de Gilberto Freyre, que se reunirão em torno dele para a justa celebração de uma nova vitória do seu espirito e da sua cultura, falará o nosso colega Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados".

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Apodreceram as cebolas armazenadas no Cais do Porto

A NOITE vem de receber comunicação do "carioca-reporter" que no armazem 6 do Cáes do Porto estão armazenadas, já há algum tempo, quase três mil sacos de cebolas. Acontece que a partida de cebolas, por podres que se encontram, foi condenada pela Saude Pública não tendo sido providenciada até agora a sua remoção.

O máu cheiro, ajuntou o nosso informante, provoca nauseas a quem passe pelas imediações e outra parte das cebolas está brotando, surgindo dos sacos novos pés.

Cem réis mais

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A partir do dia 1 de agosto as passagens de ônibus serão aumentadas de 100 rs. por secção.

Do velho casarão do I Império ao moderno arranha-céu

Uma visita de duas horas às novas instalações da Caixa Econômica — Como se fazem os serviços de depósito — Estatuetas e ferros de engomar em penhor — Uma estatistica diferente — Educando a juventude — Médicos e engenheiros — Cicerone amavel

Aspecto do "guichet" de depósito

Quando a Caixa Econômica transferiu seus serviços centrais para o arranha-céu da rua Treze de Maio, A NOITE publicou curiosa reportagem histórica sobre o velho casarão da rua Dom Manoel, onde o governo imperial instalara, depois de 23 anos de funcionamento em outros edificios, o primeiro estabelecimento de crédito popular no Brasil.

Desde então, uma outra reportagem mais objetiva se impunha como complemento da primeira para satisfazer a justa curiosidade dos nossos leitores: — como seriam as novas instalações da Caixa Econômica.

Aqui um parêntesis que, possivelmente, caberia melhor no fim da reportagem. O público, que conhece uma única dependência do instituto, por motivo de interesses pessoais, não imagina o volume de complexas operações que se combinam para o simples ato de depósito ou retirada de uma importância, às vezes insignificante.

Quem visita um por um os delicados mecanismos de controle da Caixa Econômica, compreende, sem esforço, como são injustas muitas criticas impacientes pela razoavel demora de alguns minutos em receber o dinheiro depositado, ou penhorar o objeto de estimação que afasta uma necessidade imprevista.

Prazer das multidões

Inicia-se a visita pelo andar terreo. Logo à entrada, uma pequena multidão se esprala em torno dos balcões e "guichets". É curioso constatar como o público não tem paciência para esperar o momento do pagamento em local afastado dos "guichets", afim de facilitar a aproximação de quem é chamado primeiro. Todos se agrupam perto da "Caixa", numa massa compacta, dificilmente rompida pelos que ouvem o seu número de ordem para o recebimento. Nada mais facil e cômodo que a espera em ponto afastado alguns metros, podendo até aproveitar as confortaveis poltronas que cercam o recinto. Infelizmente, o carioca é amigo das multidões...

Essas observações iniciais da visita foram interrompidas pela presença de um alto funcionário da Caixa Econômica, que, conhecendo o reporter, se prontificou a servir de cicerone amavel e valioso.

À medida que os serviços se sucediam, informações oportunas preencheram muitas falhas da reportagem.

Como são feitos depósitos e retiradas

Acompanhar pelas diversas secções uma guia de movimento é o meio mais facil de conhecer todos os detalhes das operações de depósito e retirada. A guia preenchida pelo dono da caderneta recebe inicialmente o controle de entrada por meio de um carimbo-relógio. Daí, passa para o serviço de conferência, onde estão arquivadas firmas de 692.693 depositantes e de todas as pessoas que teem transações com a Caixa. Se há alguma dúvida quanto ao nome, o depositante é chamado para nova assinatura mais legivel. Em casos excepcionais, a conferência pede a ficha datiloscópica, que é tirada com aparelho próprio, afim de evitar as manchas de tinta preta. Seguem, então, a caderneta e a guia para os serviços de controle contabil. Os modelos antigos, escriturados a mão, são rapidamente anotados pelos funcionários e devolvidos para pagamento. As cadernetas "mecanizadas" passam para o controle das máquinas próprias que, numa única operação, contam os juros, deduzem a retirada ou somam o depósito, apresentam o saldo, realizam, enfim, todas as operações necessárias. E assim, com uma rapidez somente retardada por circunstâncias imprevistas, o depositante recebe as suas economias em poucos minutos. Sabendo-se que somente na Matriz se fazem entre 1.800 e 3.000 operações por dia, é facil verificar o completo serviço de controle exigido para uma rápida marcha das transações.

Milhares de contos e penhores

A visita continua. Uma outra secção — a Tesouraria — está no mesmo andar. Imponente e maciça porta de aço, guarda alguns milhares de contos. Aí são feitos todos os pagamentos da Caixa. Numerosos funcionários repassam o dinheiro vindo das 18 agências. Pacotes de um, cinco, dez, vinte e cinquenta contos aguardam o momento de voltar à circulação. Com metódica destreza, os "fieis" separam as notas deterioradas para substitui-las por outras novas nas repartições federais. Uma interrogação teve resposta imediata: é dificil a Caixa receber dinheiro falso.

De qualquer maneira, quando a falsificação é quase perfeita, funcionários especializados impedem que a nota retorne mais tarde à circulação. Aliás, a percentagem de dinheiro falso á desprezivel.

Uma breve caminhada leva à secção dos penhores. Numa ampla sala, 20 cabines fechadas proporcionam aos mutuários todo o conforto possivel. Em cada cabine, o público aguarda a avaliação de objetos preciosos, porque nesta secção só se penhoram jóias. O penhor de utensilios em geral é em outro andar.

Tudo corre rápido e facilmente. A jóia é entregue ao funcionário no balcão, que imediatamente faz as anotações necessárias numa ficha e a encaminha ao avaliador para fornecer ao mutuário a base do empréstimo. Aceita esta, extrai-se a cautela e, sem outra demora, o cliente recebe a importância.

Depois de alguns minutos de palestra com os avaliadores, segue-se a visita à sobre-loja, onde está localizada a Divisão do Material. Os objetos de uso da Caixa, são comprados por intermédio dessa secção. Quase todas as firmas especializadas em materiais utilizados pela instituição, teem alí a sua ficha com informações detalhadas. A aquisição dos "stocks" é feita por concorrência pública.

Antes de tomar o elevador, conhece-se o serviço de protocolo, por meio do qual são distribuidos pelas secções da Caixa todos os requerimentos. Existe alí um controle de informações que esclarece a qualquer momento os interessados sobre a marcha dos seus papeis.

Assistindo a um leilão

No 1.º andar, atrai logo a atenção o número de pessoas sobraçando volumosos embrulhos. É que alí está localizada a secção de penhores de objetos. Os mais diferentes utensilios, desde estatuetas até ferros de engomar, são levados a penhor. O processo de avaliação é, em essência, idêntico ao de jóias.

Numa ampla sala, duas centenas de homens e poucas senhoras, acompanham atentamente o pregão de um funcionário. É a sala dos leilões de penhores. O borborinho predomina no ambiente. Algumas vezes, é dificil ouvir o lance do leiloeiro. Ninguem, entretanto, perde a ocasião oportuna. Em dado momento, as pancadas simbólicas indicam a venda de mais um lote de jóias ou mercadorias.

O leilão dos penhores é organizado em bases que não prejudicam os mutuários e resguardam os interesses da Caixa. Quando um empréstimo não é resgatado dentro de um limite de tolerância, providencia-se o leilão do objeto, com um lance inicial que permita ressarcir o empréstimo, devolvendo-se aos mutuários a importância excedente, cobradas as taxas gerais. Para ter uma idéia dessas operações, basta dizer que no último exercicio os leilões da Caixa apresentaram a cifra de 4.680 contos da qual foi deduzida a importância de 2.631 contos relativa aos empréstimos e 223 contos de juros.

Documentos históricos

Quando se fala em arquivo vem logo à imaginação um quadro sombrio. Milhares de coisas inúteis pelo correr dos anos, amontoam-se em locais pouco arejados, onde a luz do sol surge através de pequenas frestas. A poeira cobre todas as coisas, tornando o ar pesado e abafadiço.

Qual a surpresa de quem entra numa sala arejada, limpa, saudavel, e sabe alí ser o arquivo? Largas janelas envidraçadas deixam passar uma claridade que ilumina as estantes metálicas, onde numerosos pacotes ostentam as etiquetas de classificação. É assim em poucas palavras o ambiente do arquivo da Caixa Econômica.

Um funcionário atencioso mostra rápidamente o processo de pesquizas. O requerimento proveniente de qualquer secção é distribuido a um dos funcionários — cada um possue o seu setor — que imediatamente localiza o documento procurado, valendo-se de um perfeito fichário.

Documentos históricos da Caixa estão alí guardados. São lembranças das várias etapas de uma organização, que, por oito lustres acompanha o desenvolvimento da economia nacional. Desde as primeiras atas administrativas, datadas do Segundo Império, até as decisões que transformaram inteiramente o mecanismo da antiga Caixa Econômica; existe no arquivo uma série inestimavel de documentos que se prestam para estudos meticulosos e profundos de previdência coletiva.

Caução de titulos

A visita ao 3.º andar é rapida. Alem do gabinete de um dos diretores da Caixa, o pavimento só abriga os serviços contábeis de penhores, que exercem o controle técnico dos respectivos empréstimos.

Quem salta do elevador no 4.º andar tem logo a atenção voltada para um largo quadro, onde letras metálicas e desmontáveis apresentam o valor atual das apólices federais, estaduais e municipais.

É alí que se fazem os empréstimos mediante caução de apólices ou titulos particulares, cotados em bolsa.

Numa sala ao lado funcionam os serviços de "Contas Garantidas", denominação dada aos grandes empréstimos que facilitam as obras de melhoramento urbano e incentivam a indútria, o comércio e a lavoura.

As instalações da biblioteca são amplas e confortaveis.

Enormes estantes cobrem, até o teto, todas as paredes. Centenas de obras literárias e técnicas enchem as prateleiras. Duas experiências para atender à curiosidade do reporter sobre a organização do serviço foram coroadas de êxito: em poucos segundos, os volumes pedidos surgiram à disposição do visitante.

Na sala da biblioteca funcionam os cursos de seleção e aperfeiçoamento que a Caixa Econômica criou com o objetivo de proporcionar aos seus funcionários valiosos elementos de cultura intelectual e técnica.

Termina-se a caminhada pelo pavimento com uma rápida visita aos serviços judiciais, que controlam as contas dependentes de pronunciamento dos tribunais.

Iniciativa simpática

Quem saltasse naquele dia no 5º andar, observaria um movimento desusado. Vários grupos de 4 e 6 pessoas conversavam animadamente pelos corredores, ao contrário do que acontecia nos outros pavimentos, onde só se viam funcionários apressados, no desempenho da sua tarefa, e o público, que tratava de casos de interesse particular.

A explicação não demorou: eram os empregados das antigas empresas de penhores que tomavam posse dos seus lugares na Caixa Econômica.

Quando o governo federal decretou o fechamento das casas de penhores, como medida de proteção à economia popular, incluiu na respectiva lei um dispositivo, que resguardava a situação de centenas de servidores das firmas extintas. Evidentemente, essa precaução visava afastar uma punição injusta, que recairia sobre numerosas familias, sem nenhuma participação nos atos de agiotagem e extorsão praticados pelos exploradores dos negócios de penhor.

Em rápida palestra com os novos funcionários, que vão figurar em quadro suplementar, passando gradativamente para os lugares efetivos, à medida das vagas, foi facil verificar o contentamento de que se achavam possuidos, depois de alguns meses de ansiosa espera, motivada pela necessidade de haver na Caixa uma redistribuição do pessoal.

Enquanto os empregados assinavam na Divisão do Pessoal o termo de posse, outros serviços desta dependência foram observados. Dois funcionários procediam à revisão final do "Almanaque dos funcionários de 1941". Sem favor, essa obra é um verdadeiro repositório da carreira profissional de cada funcionário, trazendo, alem das indicações pessoais, o tempo de serviço, antiguidade, todas as comissões e serviços especiais que cada um tenha exercido.

Um índice por rigorosa ordem de antiguidade, dentro da cada classe, proporciona, a qualquer momento, informação sobre a procedência de uma promoção por critério de tempo de serviço.

Movimento de férias e assiduidade, apuração dos boletins de merecimento para promoção e muitos outros atos relativos ao pessoal da Caixa, são alí tratados com presteza e ordem, facilitando um perfeito controle administrativo.

Um pouco de estatística

A estatística é, entre nós, uma matéria árida e pouco agradavel para os leigos. Cifras e mais cifras, alinhadas em fastidiosos documentos, tornam penosa a leitura para quem não se iniciou nos segredos da matéria versada. Eis, talvez, o motivo por que a visita à Divisão de Estatística foi uma verdadeira surpresa. Todos os trabalhos que o reporter observou são claros e simples. Antes de conhecer as realizações atuais do serviço, um largo documento, disposto sob o vidro de uma mesa, chama imediatamente a atenção do visitante. E' o primeiro Balanço da Caixa Econômica, datado, de 1862, com a assinatura do respectivo presidente, Visconde d'Albuquerque.

Alí estão os resultados dos primeiros meses de funcionamento.

A titulo de curiosidade, o reporter copiou o documento. Ei-lo:

CAIXA ECONÔMICA DA CAPITAL DO IMPÉRIO DO BRASIL

Balanço de contas em 31 de dezembro de 1862

ATIVO

Fls.	Contas	
3	Banco Rural e Hipotecário .	5:499$052
8	Mobília e Utensílios do Estabelecimento.	1:386$800
10	Ganhos e Perdas.	18:796$130
13	Cautelas a Receber.	155:473$220
14	Caixa.	2:685$988
22	Tesouro Nacional.	82:000$000
	SOMAS. . . .	265:841$190

PASSIVO

Fls.	Contas	
15	Caixa Econômica.	49:811$087
19	Fundos do Monte de Socorro	215:222$000
21	Saldos de Penhores Vendidos.	708$103
	SOMAS. . . .	265:841$190

Contas de ganhos e perdas

HAVER

de Prêmios descontados.	4:037$507
de Reformas e prêmios acrescidos .	6:712$291
de Banco Rural e Hipotecário. . .	4:999$052
de BALANÇO. . .	18:796$130
SOMAS.	33:544$980

DEVE

a Caixa Econômica	1:078$015
a Leilões Efetuados	$050
a Juros aos Depositantes.	575$466
a Despesas Gerais .	31:719$016
a Cautelas a Receber.	1$565
a Caixa.	110$868
SOMAS. . . .	33:544$980

Naturalmente, a curiosidade em torno de algumas cifras do movimento da Caixa Econômica no correr dos anos, favoreceu o ensejo de observar a organização dos seus serviços estatisticos. Em poucos segundos, o reporter teve à mão, o total por décadas dos depósitos populares. Em 1870 — 4.321 contos; em 1880 — 10.238 contos; em 1890 — 14.163 contos; em 1900 — 39.171 contos; em 1910 — 69.134 contos; em 1920 — 119.881 contos, e em 1930 — 223.591 contos.

Os últimos dez anos assinalam o mais extraordinário desenvolvimento da Caixa Econômica, que, graças a acertadas medidas administrativas, póde, em 1940, apresentar um total de depósitos de quase um milhão de contos, ou, em cifras exatas, 993.810 contos.

Uma observação que o reporter fizera durante a visita pelas dependências de depósito, recebeu completa explicação. As estatisticas acusam um total de 18,5 % de depositantes de nacionalidade portuguesa, alem de muitos outros naturalizados em nosso país que se incluem na parcela de 70,8 % de brasileiros. Outros dados interessantes sobre a distribuição de percentagem entre os depositantes, em acordo com a nacionalidade, são: alemães, 2,3 %; espanhóis, 1,7 %; italianos, 1,3 %, e outros com índice inferior a 1 %.

Muitos outros estudos curiosos foram mostrados ao visitante, os quais, infelizmente, não chegam nesta rápida reportagem.

Educação da juventude

Uma pequena sala, cheia de impressos, é a sede do Serviço de Economia Escolar. Cerca de 50.000 colegiais já possuem as suas cadernetas da Caixa Econômica, com quase quatrocentos contos, ou, em cifras exatas, 372:451$320 de depósitos.

Em 1940 foram emitidas 11.584 cadernetas escolares, com depósitos iniciais de 48:313$200, registando-se 31.836 operações em continuação, no valor de 118:179$200. Por aí se vê que o aumento de arrecadação escolar superou a importância de cento e cinquenta contos, isto é, foi de Rs. 166:492$400.

O método de propaganda da economia junto à juventude é bastante simples e eficiente. Há um corpo de auxiliares externos, composto de sete funcionários, cuja missão é visitar periodicamente as escolas que estão agrupadas em várias zonas, obedecendo, na medida do possivel, a divisão dos distritos educacionais da Prefeitura. Em cada escola existe uma professora oficialmente comissionada pelas autoridades municipais, cujo encargo é facilitar a tarefa dos representantes da Caixa.

Às professoras comissionadas cabe distribuir às demais mestras o material didático que a Caixa confecciona, com a colaboração de técnicos de educação, para aproveitamento nas diversas disciplinas.

Cada série escolar possue um cofre coletivo, dividido em quarenta escaninhos, tendo na tampa igual quantidade de orificios numerados para passagem das moedas, que caem nas pequenas divisões, cada uma correspondente à caderneta de um aluno da classe.

Quase três mil cofres dessa espécie já foram entregues às escolas públicas.

Durante as visitas às escolas, os representantes da Caixa entregam o material didático, arrecadam, na presença de mestras e alunos, as pequenas quantias depositadas em cada escaninho do cofre coletivo e providenciam o lançamento das importâncias nas respectivas cadernetas.

O sistema de propaganda em aula fica a critério das professoras ou das diretoras, que, algumas vezes, baixam instruções com o objetivo de padronizar as iniciativas.

Numerosas escolas já instituiram o "Dia da Economia" em cada semana. Neste dia, as professoras convidam os alunos a depositar suas economias nos cofres coletivos, fazem preleções em aula, aproveitando o material educativo fornecido pela Caixa, e executam várias outras medidas de interesse para as crianças.

Em outras escolas não há um "Dia da Economia", mas todas as manhãs, antes das aulas, as professoras de cada série falam velozmente sobre as vantagens da economia e lembram aos alunos a conveniência de colocar uma moeda no cofre que alí está à disposição de todos.

Ampliando a propaganda econômica, a Caixa patrocinou um programa radiofônico, a "Hora do Brasileirinho", que está sendo transmitido todos os domingos, às 10 horas, através da PRF-4, e que, dentro em breve, será o programa mais popular entre a juventude das escolas.

Administração central

No 5º andar funcionam tambem a presidência e serviços anexos, como a secretaria geral e a chefia do gabinete, a contabilidade geral e a divisão de publicidade. Nesta última dependência, o reporter teve curiosidade de saber como é feita a propaganda geral da Caixa.

Todo material de divulgação é confecionado pela Caixa, que o encaminha ao Departamento de Imprensa e Propaganda para a publicação nos jornais ou revistas de maior circulação. O serviço possue um completo arquivo de tudo que se publica no Rio ou nos Estados sobre as atividades da Caixa e das outras instituições congêneres do país. Os recortes são agrupados em pastas especiais, por assuntos e por jornais, afim de facilitar, a qualquer momento, a consulta de interessados.

Paraiso e desespero dos funcionários

O andar seguinte, 6º, é o paraiso e o desespero dos funcionários públicos. Alí se despacham os empréstimos sob consignação de vencimentos. A partir das quatorze horas, é ininterrupto o movimento de consignantes, formando-se longas filas à porta dos espaçosos elevadores, que sobem e descem repletos. Muitos não saem satisfeitos. Os empréstimos devem ser feitos em determinadas condições e nem todos providenciam com antecedência a satisfação das exigências legais. Outros, pelo contrário, abandonam os "guichets" com visivel alegria. Sem dúvida, conseguiram o empréstimo tão desejado.

Atendendo a centenas de consignantes por dia, os funcionários da Caixa agem com completa urbanidade, apesar da impaciência de numerosos interessados, que à viva força querem ser atendidos com preferência e muita vez sem preenchimento das determinações oficiais.

Administração de imóveis

No 7º andar há um serviço pouco conhecido: a Administração de Imóveis. Atualmente, está em moda a formação de companhias para transacionar em prédios e terrenos, bem como nos alugueis. O sistema de incorporações prediais criou uma verdadeira indústria da compra e venda de apartamentos, que, adquiridos no inicio da construção, são mais tarde cedidos com ótimos lucros para os intermediários.

A fim de atender à comodidade dos proprietários, quase todas as empresas organizaram serviços de cobrança dos alugueis, mediante razoaveis comissão.

A confiança é a base dos negócios imobiliários. Sem corresponder à simpatia dos clientes, com uma atuação honesta e rápida, qualquer iniciativa fracassará, por mais espetaculares e assiduos que sejam os métodos de propaganda.

É, talvez, esta a razão pela qual a Caixa Econômica conseguiu vencer no ramo, discretamente, impondo-se ao respeito dos interessados por uma conduta firme e leal, sem visar grandes lucros que não se coadunam com os objetivos da sua missão social.

Mais de 300 imoveis de particulares já foram confiados à administração da Caixa. Evitando a concorrência com as organizações congêneres, a Administração de Imoveis aumenta dia a dia o campo de suas atividades, com a realização de grande número de transações, de interesse da Caixa e do público em geral.

Afora os serviços imobiliários, todas as demais dependências do 7.º andar abrigam as secções relacionadas com os empréstimos hipotecários. Um dos serviços trata especialmente das questões de impostos e seguros dos prédios adquiridos por meio de hipotecas à Caixa. Outro, é encarregado do encaminhamento dos processos hipotecários, mantendo os interessados sempre cientes das formalidades e exigências dos empréstimos. Mais adiante, trabalham os advogados. Há uma sala de escrituras, onde se encerram os processos. O controle das contas é feito numa secção à parte.

Médicos e engenheiros

Os dois últimos andares, com menor número de dependências que os demais, são ocupados pelas instalações médicas e de engenharia.

Os serviços de saude possuem moderno e completo aparelhamento, utilizado com bom proveito pelo corpo clínico da Caixa. Todos os pedidos de licença dos funcionários por motivo de enfermidade, são despachados pela administração em face do laudo expedido pelos médicos.

Os engenheiros apresentam como maior realização no seu acervo de atividades, a obra de adaptação da atual sede da Caixa. Realmente, transformar as acomodações do antigo edifício de "O Jornal" em um prédio apropriado às instalações da Caixa Econômica foi um empreendimento digno dos nossos melhores arquitetos.

Quem hoje visita a Matriz dificilmente recorda as dependências de outrora. Tudo sofreu completa remodelação. Estudos cuidadosos facilitaram uma distribuição racional dos serviços, que foram agrupados pelos andares em locais amplos e arejados.

Muitos prédios em que funcionam as agências da Caixa foram edificados pelos seus engenheiros, em acordo com um plano de padronização das construções.

Depois de percorrer as instalações dos dois serviços, o reporter desceu pelo elevador privativo dos diretores, sempre em companhia do amavel cicerone, que, na despedida, lamentou não proporcionar ao visitante uma palestra com os membros do Conselho Administrativo, reunidos no momento em sessão.

ASSASSINADO A DINAMITE

A morte impressionante do antigo "leader" socialista e ex-ministro francês Max Dormoy — Uma bomba no quarto em que morava — Estava em Montelimar, onde lhe fora fixada residência obrigatória

Max Dormoy, que os telegramas anunciam haver sido assassinado. O ex-"leader" socialista ocupara a pasta do Exterior da França, em substituição a Roger Salengro, o qual se suicidou.

VICHY, 26 (A. P.) — O Sr. Marx Dormoy, ex-leader socialista francês, foi assassinado, ontem à noite, no Hotel Relais Der L'Emperor, em Montelimar, onde tinha "residência obrigatória".

VICHY, 26 (A. P.) — O assassinio do antigo leader socialista Max Dormoy verificou-se de forma impressionante. Os criminosos colocaram uma bomba de dinamite no seu quarto do hotel "Relais de l'Empereur", em Montelimar, bomba essa que explodiu causando a morte do velho politico e danos no edificio.

Ex-ministro do Exterior

VICHY, 26 (U. P.) — Urgente — Max Dormoy, leader socialista e ex-ministro do Exterior no Gabinete Leon Blum, foi morto a bomba em Montelimar.

Acredita-se que tenham sido elementos direitistas os autores do atentado

VICHY, 26 (A. P.) — Admite-se que teriam sido elementos direitistas extremados os autores do atentado contra Marx Dormoy. O antigo chefe socialista, quando ministro do Interior no Gabinete Leon Blum, foi parte saliente na dissolução da "Croix de Feu" e outras organizações nacionalistas.

CARIOCA: cinema, literatura.

Novo presidente do Aero Club do Brasil

Tomará posse, na próxima terça-feira, o tenente coronel João Dias Costa

Na próxima terça-feira, dia 29, realizar-se-á na sede do Aero Club do Brasil, à rua Alvaro Alvim, 31, 11º andar, a cerimônia da posse do novo presidente tenente-coronel-aviador João Dias Costa, recentemente nomeado para aquele alto posto, em substituição ao coronel Ivo Borges que foi designado para adido de aeronáutica à Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

A presidência ser-lhe-á entregue pelo membro do conselho diretor e presidente em exercicio, José de Castro e Silva Alves.

Para essa cerimônia foram convidadas altas autoridades da aeronáutica e pessoas gradas, e o Aéro Club do Brasil conta com a presença dos sócios.

O ministro do Comércio do Canadá vai reiniciar a excursão pela América Latina

OTTAWA, 26 (H. T.) — O ministro do Comércio do Canadá, Sr. J. A. Mackinmon, reiniciará brevemente sua excursão econômica pelos paises da América Latina, excursão interrompida na América Central, há alguns meses, em consequência de haver o ministro Mackinmon adoecido, sendo obrigado, então, a regressar ao Canadá.

A viagem do ministro durará provavelmente dois meses, porque pretende visitar quase todos os paises sulamericanos.

Fará a viagem pelo Atlântico Sul

O ex-ministro do Reich em La Paz seguirá de avião para Buenos Aires, via Santiago — Impossivel a passagem pelo Pacifico

SANTIAGO, 26 (A. P.) — Há indicios seguros de que o ex-ministro da Alemanha na Bolivia, Sr. Ernst Wendler, que viajará por via aérea desta capital para Buenos Aires, regressará a seu país pelo Atlântico Sul, não podendo fazê-lo pelo Pacifico, em virtude da guerra russo-alemã.

Sumner Welles não respondeu à pergunta

WASHINGTON, 26 (R.) — Na entrevista que concedeu à imprensa, o Sr. Sumner Welles declinou responder à pergunta que lhe foi feita relativa a uma pretensa declaração do ex-ministro alemão na Bolivia, Sr. Ernest Wendler, quando o referido diplomata chegou ao Chile, declaração na qual o ex-ministro afirma ter sido levado à sua atitude por uma terceira potência — indicando, indiretamente, os Estados Unidos.

Nessa mesma ocasião, o senhor Welles declarou aos jornalistas ainda não estar ápto a informar quais os passos que as nações latino-americanas pretendem tomar contra as firmas e individuos mencionados na "lista negra" americana emitida no decorrer da semana passada.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Reunidos em Congresso os prefeitos de Minas Gerais

(Cliché na 1ª pagina).

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Instalou-se ontem o Congresso dos Prefeitos de Minas Gerais. À solenidade, que foi presidida pelo governador Benedicto Valladares, compareceram todos os secretários de Estado, o arcebispo D. Antonio Cabral, o presidente do Tribunal de Apelação, o chefe de Policia, o diretor de Saude Pública, os comandantes e oficiais da guarnição federal e da Força Pública, diversas outras autoridades e numerosas pessoas de destaque social.

Estavam presentes 288 prefeitos.

Abrindo a sessão, o Sr. Benedicto Valladares pronunciou eloquente discurso, que impressionou vivamente o grande auditorio, tanto pela elevação dos conceitos externados, como pelas observações e alvitres expostos, todos de alto e profundo alcance para os interesses do Estado e do povo mineiro.

Iniciou o governador sua oração falando sobre o Código Tributário, cuja adoção e uniformidade preconizou para uma mais justa repartição dos encargos que pesam sobre os municipios e uma rigorosa paridade nos impostos devidos por cada brasileiro. Ocupou-se da situação do funcionalismo municipal, justificando o principio de melhor remuneração a seu trabalho, afim de torná-lo mais bem pago e mais eficiente. Salientou, por isso, a necessidade de elaboração de um estatuto para essa classe de servidores do país, no propósito de acabar com a situação de instabilidade em que se encontra e dar, ao mesmo tempo, aos prefeitos uma certa elasticidade de atribuições.

Passou depois a referir-se aos trabalhos de estatistica organizados nos municipios, ao seu desenvolvimento e aos serviços que nesse setor as autoridades comunais veem prestando ao Exército com elementos que interessam de modo particular a alta administração militar sobre veiculos, motores existentes, postos de gasolina e inúmeros outros detalhes.

Prosseguindo nessa mesma ordem de considerações, discorreu sobre a indispensavel cooperação dos municipios com o governo nacional no que se relaciona com a aviação, afirmando ser dever precipuo das entidades locais cuidar sobretudo da construção de campos de pouso, uma vez que a instrução militar e técnica incumbe ao governo federal.

Tratou, em seguida, da instrução primária — rural e do desenvolvimento desse ensino de acordo com a União e os Estados. Recomendou a todos os prefeitos o estudo do plano rodoviario do Estado e pôs de manifesto a conveniência de todos os municipios solicitarem sempre a assistência técnica do Estado, de modo a evitar-se a construção de estradas em desacordo com os planos prèviamente estabelecidos. A seguir aludiu à questão de transito, de urbanização e da arquitetura e especialmente ao problema da força e luz, que tão vivamente interessa a todas as regiões do Estado, como em progresso e riqueza, defendendo a idéia de uma conjugação de esforços para a construção próxima de centrais hidro-elétricas, afim de se abastecerem vários municipios.

E, por fim, abordou os serviços de abastecimentos de água e das redes de esgotos, considerando ambas básicas para a vida de qualquer população, não se esquecendo de aludir, igualmente, ao saneamento intensivo dos centros rurais, da higiene das habitações bem como da higiene dos centros de trabalho.

Vale a pena considerar a recomendação do governador do Estado em matéria de empréstimos, quando afirma que essas operações de crédito devem ser feitas por todo e qualquer municipio, uma vez que se trate de obras de relevante interesse, de saneamento, água, esgotos e não se destinem a construção de teatros, palácios ou obras suntuarias. E acrescenta que o Estado será fiador das operações de crédito necessárias ao desenvolvimento e bem estar das populações mineiras.

As últimas palavras do chefe do Executivo foram de exaltação à figura do prefeito mineiro, tão simples e modesta, tão aparentemente obscura, mas, na realidade, relevantissima, como expressão de força construtiva, de fator preponderante na obra de engrandecimento da nossa terra.

O Sr. Benedicto Valladares foi várias vezes interrompido com vibrantes aplausos e concluiu sob uma prolongada salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Bias Fortes, prefeito de Barbacena, que falou em nome dos seus colegas dirigentes das comunas mineiras. Foi tambem brilhante a oração do antigo parlamentar e ex-secretário de Estado. Ele enalteceu a obra do atual governo de Minas, que, com a sua ação restauradora e realizadora em todas as esferas dos negócios públicos conquistara a estima e a solidariedade do povo do nosso Estado e o apreço dos nossos concidadãos de todo o Brasil. Mostrou que o aperfeiçoamento do mecanismo administrativo estadual e o nivel magnifico de progresso e prosperidade da nossa terra, ainda há pouco evidenciados pelos balanços financeiros que se divulgaram, refletem uma orientação clarividente e segura, cuja repercussão atingira todos os municipios, porque todos tambem se acham em situação equilibrada, livres de "deficits", soerguendo vantajosamente a sua economia e entregues a trabalhos fecundos para a grandeza de cada região e de todo o Estado.

Foi igualmente aplaudida com entusiasmo a oração do Sr. Bias Fortes, encerrando-se a cerimônia num ambiente de geral confiança no êxito do Congresso que agora se instala.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O CONFLITO PERUVIO-EQUATORIANO

Telegramas trocados entre os presidentes da Argentina e do Equador

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Texto dos telegramas trocados entre os presidentes do Equador e da República Argentina:

"Excelentissimo Senhor presidente da República Argentina. Buenos Aires.

"Nestes momentos o Equador é vitima de uma agressão injustificada de parte do Perú. Mantinhamos em nossa fronteira meridional o limitado contingente de forças que normalmente existia ali. Em ação premeditada, a 5 e 6 deste mês, contingentes muito numerosos e com todos os elementos necessários de combate, atacaram pequenas guarnições equatorianas. Desde ontem esse ataque foi reiniciado pelo Perú e com forças maiores e ainda providas de artilharia, aviação, e demais elementos de guerra. O meu governo tem aviso de que foram atacados vários povoados e até veiculos que prestavam serviço de assistência, conduzindo feridos, de que mulheres e crianças indefesas que abandonam as povoações teem sido vitimas, de que há outras circunstâncias que serão de grande significação para os interesses do continente.

"Atacado de forma desigual e de surpresa, o Equador, com a virilidade de que sempre deu provas, saberá defender por todos os meios ao seu alcance a sua honra e sua integridade. Mas com esta agressão não só se estão ferindo os direitos e a tranquilidade de um povo americano, como tambem se está reduzindo a pedaços a solidariedade americana. Dificil será prever o que este fato pode significar para a defesa do continente. A sua importância e efeitos não nos é dado precisar desde agora, mas já se vislumbra com clareza que uma guerra entres dois paises americanos comprometeria a unidade e segurança continentais.

"O Equador tem honrado até hoje a palavra dada às três nações americanas que em nome da fraternidade continental lhe pediram que nada fizesse que pudesse prejudicar a harmonia do Novo Mundo, mas, ante o ataque de que é alvo, chegou a hora em que o Equador não pode deixar-se avassalar e não será avassalado.

"Grandes responsabilidades de quem provocou esta situação porque ela, de não ser oportunamente resolvida, provaria que a solidariedade da América é ainda uma bela ilusão que conta apenas com a sinceridade dos povos como o Equador, que a respeitam, e com a generosidade das nações que, como a vossa, se empenham em procurar amistosas soluções, empenho que meu país aceitou e que mantem sua confiança.

O Equador denuncia perante a América o atentado que se prepara e se está consumando contra ele, que é atentado contra o bom nome e a fé no futuro de nosso continente.

Reitero a V. Ex. o testemunho de minha mais alta consideração. — Arroyo Del Rio, presidente constitucional do Equador."

"Exmo. Sr. presidente do Equador, C. A. Arroyo Del Rio. — Quito.

Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de V. Ex., datado de ontem, pelo qual se serve assinalar a situação criada, ao serem reiniciadas as hostilidades na fronteira desse país com o Perú.

O governo argentino, que se empenha com os governos do Brasil e dos Estados Unidos em aplainar as dificuldades opostas até agora à iniciação formal dos processos de conciliação que ofereceram oportunamente, lamenta os fatos que V. Ex. comunica, certamente ingratos aos anelos de paz do continente e reafirma todos os seus votos e esperanças pelo êxito da negociação iniciada, cujo fracasso não poderá aceitar sem protesto a conciência da América. — Ramon S. Castillo, vice-presidente da Nação Argentina, em exercicio do Poder Executivo. Buenos Aires, 25 de julho de 1941."

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

DA NOITE PARA O DIA

Amor balneário

Há pouco tempo, numa praia de banhos da Florida, passou-se um fato que merecia ter ocorrido em Belo Horizonte, se por lá houvesse mar e praias correlativas.

Uma linda e jovem banhista, excessivamente confiante em sua pericia natatória, atirou-se às aguas revoltas do oceano e por pouco ia sendo tragada pelas ondas. Salvou-a um empregado do Posto de Salvação que, com profissional pericia, a trouxe sã e salva à terra firme.

O caso não passaria de um simples registro no distrito policial e de uma nota de três linhas nos diários locais, não fosse o que depois se seguiu e que abaixo se relata.

A pequena salva olhou o seu salvador: era um guapo rapagão, bonito, robusto e solteiro. Tanto bastou para que a banhista imprudente ou "frouxa", julgasse que, ao invés de ofertar-lhe, como penhor de gratidão, uma cigarreira de ouro ou uma nota de cinquenta dolars, devia oferecer-lhe a mão de esposa. Salva da morte certa, a sua vida pertencia ao seu salvador. É lógico. Este aceitou o prêmio e até agradeceu comovido. E, para dar ao ato um tom bem marcante, ficou resolvido que o casamento se realizaria na praia, no local exato do quase trágico-acidente.

E assim se fez. A cerimônia foi efetuada "on the spot", trajando os noivos, as testemunhas e até o ministro casamenteiro, sumarissimas roupas de banho. Como véu levava a noiva o das alvas espumas do oceano; o "bouquet" era de algas marinhas e a marcha nupcial de Mendelshon foi substituida pelo "jazz-band" das vagas.

Eis um casamento em que os "banhos" foram a rigor. E nada de vestuários de cerimônia. Para que? Se o noivo, por dever de oficio, já a tivera nos braços, a sua linda noiva, estando ambos em trajes minimos, em quase edênica inocência!

O mais original em toda a história é que, nela, o naufragio foi antes do casamento. Em regra geral ele vem depois.

ORAGA

CARIOCA: uma revista para todas as mãos.

Casas até de 2:700$!

(Titulos principais na 1ª pag.)

Saiu o reporter para as ruas claras dos subúrbios da Central, ou da Leopoldina, e logo lhe impressionou a retina a abundância de núcleos de pequeninas e elegantes construções, novas em folha, onde se aliam as preocupações de ordem higiênica e estética. São os lares das dezenas de milhares de proletários brasileiros que trabalham a grandeza nacional, nas fábricas, nos estaleiros, nas casernas, no comércio, etc. Lares simples, mas confortaveis, que ostentam um pequeno e garrido jardinzinho à frente e uma horta nos fundos. Desafiando os céticos, eles indicam os rumos de uma politica sadia de amparo às classes operárias e demonstram — essas ruas de casario padrão, invadindo zonas antes intransitaveis — a vitalidade da nossa organização social. Porque as construções proletárias são fruto do Estado Novo. De velha aspiração dos trabalhadores, passaram à realidade esplêndida, desde que o presidente Vargas, reconhecendo o papel do operário no Brasil novo, resolveu ofertar-lhe condições de vida, dentro da dignidade e da decência. Os bairros ruas de casario novo, onde se abrigam, em seu próprio teto, os obreiros do Brasil, datam de 1934. Desde então, os Institutos de Aposentadoria e Pensões e os próprios interessados, diretamente, com o auxilio do Serviço de Construção Proletária, ergueram milhares de casas, de todos os tipos, de acordo com o desejo de cada um. Ano para ano, toma vulto maior o movimento. Não é preciso capital para que o trabalhador tenha o seu lar. Basta se inscrever no seu instituto a este terá à sua disposição o tipo que lhe convem, cobrando-lhe prestações mensais que não ultrapassam o aluguel de uma casa barata. Se tiver um pequeno pecúlio, poderá então, construir, por sua própria conta, sob a égide do Serviço de Construções Proletárias, de onde a burocracia foi banida.

No Serviço de Construções Proletárias

O desejo de saber como se pode construir uma casa proletária levou-nos ao gabinete do Sr. Edgard Duque Estrada. Há vários anos esse engenheiro dirige o Serviço de Construções Proletárias, sediado em Olaria. De inicio, notamos que ali não há tempo para atitudes protocolares. Os funcionários se desdobram. Não fornecem informações secas: fazem questão de orientar e aconselhar. O chefe da repartição pára pouco no seu gabinete. Circula pelas secções, dá ordens, procura fichas, indaga de cada um o que precisa. Andando-lhe no encalço, falando-lhe em intervalos, conseguimos a sua palavra.

Não há necessidade de intermediários

— O interessado — disse — não precisa ee despachante ou intermediários para tratar de sua casa própria, junto a este serviço. Não lhe reservamos surpresas. Basta chegar, é logo atendido e orientado. Requer, junta os documentos, e pode ir descansado, porque, dentro de pouco, o seu processo, de acordo com a lei, está despachado. Nada de delongas, nem de onerosos processos.

O Sr. Duque Estrada consulta um requerimento, e continua:

— Quem quer obter licença para uma construção proletária, apresenta uma prova de propriedade do lote: a escritura definicado que o lote está aprovado ou simples recibo do pagamento da primeira prestação. Um requerimento é feito por um funcionário do Serviço e o interessado apenas o assina. Uma vez verificado que o lote está aprovado ou legalmente desmembrado, que o logradouro é aceito, são dados o número, a altura da soleira, o alinhamento e é confeccionada a planta da situação.

O interessado escolhe o tipo que deseja, paga em selos que são pregados no seu processo e recebe a licença, o projeto, o documento, as especificações e a planta de situação. A casa pode ser construida pelo próprio ou por pessoa de sua confiança. Não levam selos os requerimentos e replicas. Alem dos 12$000 do alvará nada há mais a pagar.

Não é preciso construtor

Prosseguiu:

— Repito: o operário não precisa de intermediários. Nem de construtor. Este serviço se encarrega de tudo. A licença dura um ano, mas se nesse tempo não tiver acabado a construção o Serviço dá gratuitamente mais seis meses de prazo. Se o proprietário não puder acabar a casa, o Serviço concede que ele e sua familia morem na mesma até poder completar a obra. E desta forma, se inviolência, sem compressão, vamos, pouco a pouco, suavisando a vida dos mais desfavorecidos da fortuna, tornando-os pequenos proprietários rurais, acabando com as favelas que tanto constrastam com a beleza incomparavel da nossa cidade e vamos estendendo a cidade para os pontos mais longinquos do Distrito Federal. É essa sem dúvida uma das maiores e mais dignificadoras realizações do patriótico governo do presidente Vargas.

Um operário humilde penetra no gabinete e o engenheiro interrompe a palestra, para atendê-lo. Queria saber se podia obter um prazo extra para acabar sua casa. O pedido é notado e o homem vai em paz. Concedido.

8.127 licenças concedidas

O entrevistado fornece-nos então as cifras, que extrai de um arquivo.

— Em 1935 o Serviço de Construções Proletárias concedeu 272 licenças. Em 1936 — 1.025. Em 1937 — 1.082. Em 1939 — 1.562. Em 1940 — 1909 e em 1941 até maio — 445. Estão em exigência 483 processos. Aguardando retirada 195. Aguardando pagamento em selos — 112. Aguardando confecção de plantas de situação, 143. Aguardando termos de investidura e de recuo, 41. Total até 31 de maio do corrente ano, 8.127 licenças. Casas concluidas e habitadas 3.351.

Para concluir e em fiscalização 4.296. Abandonadas 480. Quanto aos locais, Irajá e Madureira disputam a primásia, estando ora um, ora outro distrito, na frente. O mesmo se dá com Penha e Pavuna. Em Madureira existem 1.011 casas proletárias. Em Irajá, 228, na Penha, 588; 132, em Inhauma e 293, em Pavuna.

O resto está distribuido por Jacarepaguá, Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Realengo, Ilhas, Engenho Novo, Ihauma, etc. Quanto às profissões: operários 4.536; comerciários, 1.036; industriários, 695; militares, 568; pequenos funcionários, 677; liberais, 234, e domesticas, 364.

60 tipos de casas

Uma pausa e continua:

O Serviço dispõe de 60 tipos a serem escolhidos. O tipo A — tem uma só peça, cosinha, banheiro e W. C. O tipo B — tem sala, quarto, cosinha, banheiro e W. C. O tipo C — tem dois quartos, sala, cosinha, banheiro e W. C. São tipos celulares, isto é, em qualquer tempo poderão ser aumentados, sem qualquer prejuizo do existente. Cada tipo tem grande número de variantes: com varanda, sem varanda, para terreno de 6, 7, 8 e mais metros de testada, para montanha, mata ou beira de praia. O tipo A tem chegado a se fazer por 2:700$. O tipo B — entre 4 a 6 contos e o tipo C — com 60 m.200 de área coberta, entre 10 e 12:000$000. Os tipos mais procurados são os de quarto, sala, cosinha e banheiro.

Uma obra de beneme-rência social

(Cliché na 1ª pagina)

Promovidas pelo Patronato de Menores, do qual é presidente o desembargador Saboia Lima, realizaram-se hoje pela manhã várias cerimônias comemorativas da inauguração das novas instalações do Instituto Mario de Andrade Ramos, cuja sede própria, à rua Gago Coutinho, 11, passou por uma reforma completa sendo acrescido de outras e modernas dependências, que o habilitam a constituir-se em estabelecimento padrão, no ramo da assistência à infância desvalida.

Com a presença do Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica; desembargador Saboia Lima, Sr. Meton de Alencar Netto, diretor do Instituto Sete de Setembro e do Laboratório de Biologia Infantil; do Sr. Alfredo Russell, juiz substituto de Menores; de monsenhor José Mendes, do superior dos Agostinianos e de muitas outras figuras de relevo, foi celebrada missa em ação de graças, com prédica de Dom Carlos, bispo que presidiu a esse ato religioso, realizado na capela Interna.

Seguiu-se a inauguração das novas dependências, com a visita às mesmas feitas pelos presentes e das quais ficou a melhor e mais entusiástica impressão, dado o cuidado com que elas foram realizadas. Por último, depois da entrega de 13 cadernetas da Caixa Econômica, com o depósito inicial de 100$000 cada uma, doadas pelo patrono do estabelecimento, Sr. Mario de Andrade Ramos, às crianças do Instituto e da Escola Alfredo Pinto, que melhor se distinguiram durante o ano letivo nas diferentes atividades, inclusive de trabalhos escolares, disciplina e aplicação, procedeu-se à inauguração de um retrato do presidente Getulio Vargas. Esse retrato, pintado pelo artista D. Frusso, foi tambem oferecido ao Instituto pelo seu patrono, ficando colocado no salão nobre, como prova de gratidão ao chefe da Nação, pelo muito que S. Exa. tem feito e continua realizando em prol da infância brasileira.

As cadernetas da Caixa Econômica a que nos referimos acima foram dadas às seguintes meninas: Thereza Paiva dos Santos, Irinéa Rangel de Souza, Avany Pinto Mendes, Eurydice Carneiro de Almeida, Luiza Helena Lopes, Maria Alice Barcellar Pereira e Olga Arantes Mazochini, do Instituto Mario de Andrade Ramos, e Regina Alves Corrêa, Lucilia Marques, Diva do Nascimento, Maria José de Carvalho, Maria de Lourdes Silva e Alvaninda Ferreira da Silva, da Escola Alfredo Pinto.

A mensagem de Antonio Ferro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tos de Antonio Ferro com a terra e a gente do Brasil, obteve, pelo rádio, vibrantes palavras do ilustre jornalista e escritor português. Quase à vista da Guanabara, Antonio Ferro redigiu a sua bela mensagem, a bordo do "Siqueira Campos". Eis como a Agência Nacional transmite à imprensa carioca a saudação do diretor do Departamento de Propagando de Portugal:

"Alô Alô Antonio Ferro! — O grito partiu da estação da Agência Nacional e minutos depois, de bordo do "Siqueira Campos", o escritor atendia.

Pretendiamos algumas palavras antes do transatlântico do Lloyd atingir o cais do Rio de Janeiro. Foi com emoção que Ferro deu sua primeira resposta, acedendo à solicitação do reporter que o saudava. Na própria cabine do "sem fio" redigiu a sua mensagem, cheia de entusiasmo e enternecimento.

"Quando vim pela primeira vez ao Brasil — diz Antonio Ferro — há cerca de 20 anos, apesar da minha mocidade de então se encontrar em perfeito sincronismo com a mocidade do Brasil, eu sentia em mim um complexo de inferioridade, porque o meu país atravessava, nesse momento, uma hora sombria, derrotista, que nos obrigava a descrer de nós próprios. Agora, porém, todas as distâncias se quebraram. Os dois paises vibram no mesmo ritmo, na mesma ansiedade. Portugal de hoje encontra-se, desta forma, diante do Brasil de hoje, olhos nos olhos, mãos nas mãos.

Não é o Estado Novo de Portugal nem o Estado Novo do Brasil: E' o Estado Novo da Raça.

Em Pernambuco tive já ocasião de avaliar, maravilhado, o impulso criador da nova ordem social brasileira através de várias obras notaveis e, sobretudo, desses admiraveis bairros sociais que lembraram, na sua organização e construção, aqueles que o Estado Corporativo português igualmente ergueu. É, portanto, com profunda emoção que eu chego a este novo Brasil novo — Pátria descoberta pelos brasileiros dentro da sua própria Pátria. Esta rara oportunidade será aproveitada para realizar, em colaboração com o D. I. P. e de acordo com o meu querido amigo e alta figura do pensamento contemporâneo português embaixador no Brasil Martinho Nobre de Melo e com apoio das novas gerações brasileiras e estimulado por esses milhares de bons portugueses que no Brasil continuam Portugal, para realizar, digo, a necessária obra da unidade espiritual da raça que poderá ser profundamente util à nossa civilização, ao nosso mundo Atlântico, nesta hora de inquietação e dúvida em que tambem temos a nossa palavra a dizer — palavra de paz e anunciação.

Viva o Brasil! Viva Portugal!"

Ataque ao coração de Berlim!

(Titulos principais na 1ª pag.)

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A emissora radio de Berlim reconhece que "aviões ingleses fizeram um "raid" ontem, à noite, sobre aquela capital". Disse destacadamente o locutor: "Ontem, à noite, aviões ingleses voaram sobre o norte da Alemanha e alguns deles penetraram até Berlim. Bombas explosivas e incendiárias foram atiradas em diversos pontos, destruindo ou danificando casas de morada. Não foram atingidos objetivos nem militares nem da guerra econômica. A população civil teve baixas".

Disse ainda o locutor que tinham sido derrubados pelos caças noturnos e pela artilharia anti-aérea cinco aviões ingleses.

Danos importantes, informa Londres

LONDRES, 26 (U. P.) — Os aviões da Real Força Aérea realizaram durante a última noite um violento ataque a Berlim. As primeiras informações indicam que os danos ocasionados foram importantes.

Houve vitimas e danos em objetivos não militares, informa Berlim

BERLIM, 26 (U. P.) — A aviação britânica bombardeou Berlim durante a noite passada, causando vitimas e danos em objetivos não militares. Foram derrubados cinco aviões atacantes.

O comunicado oficial sobre o raid da RAF

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi dada a seguinte nota oficial: "na última noite, a ofensiva da RAF contra as industrias alemãs compreendeu as docas de Hanover e Hamburgo que foram pesadamente bombardeadas, e tambem uma pequena força de aviões quadrimotores de bombardeio atacou objetivos em Berlim".

Cinema

"Dulcy" — classe "B" — No Metro

O film que o Metro está exibindo é uma comédia inteiramente maluca, mas verdadeiramente deliciosa. Extraída de uma peça de George S. Kauffman e Marc Conelly, — duas das mais notáveis cerebrações do teatro americano, autores de peças sérias e, tambem, de obras ligeiras e frivolas como essa. — a película do Metro oferece a Ann Sothern uma oportunidade feliz, como essa interessante artista até hoje não havia tido. Sua "avoada", se bem que não constitua um tipo novo, pois não passa de um rejuvenescimento daquele que Alice Brady (que a terra lhe seja leve), Billie Burke e Cora Whiterspoon sempre fizeram, é ótima. Tão notavel quanto o de Constance Bennett, em "Sua excelência, o chauffeur", que era, aliás, uma comédia deste mesmo tipo e com vários artistas que figuram no "cast" desta, como, por exemplo, Roland Young e Billie Burke. Ann Sothern se estabeleceu, desta vez, como comediante e tem, diante de si, um excelente campo... A questão é a Metro saber valorizá-la e acabar, de uma vez, com a detestavel série da intolerável "Maisie"...

No elenco deste film, Ian Hunter aparece tambem valorizado, como galã romântico. Ainda que um pouco pesadão, Ian Hunter sai-se bem da empreitada. Mas a segunda figura do film não é ele, mas Reginald Gardiner, no papel de um sujeito que tem mania de grandezas e se julga milionário. É o melhor trabalho de Reginald Gardiner no cinema até agora, mostrando do que vem aí um comediante com capacidade para ocupar a vaga de William Powell, se este renunciar ao cinema, como tem ameaçado. "Dulcy" tem muita coisa de "slapstick", mas tem tambem muita piada fina, feliz, bem sacada. O diálogo é de uma vivacidade, de uma animação e de uma invenção que não são frequentes.

Aí está um film em que a Metro talvez não tivesse feito fé e que o público parece não ter levado a sério (isso é realmente dificil, sendo impossivel, uma vez estejamos sentado na platéia...). Mas é um film que diverte e que recomendo como se recomenda uma lavagem de fígado a um padecente de hepatite... Cotação: classe "B". — R.

Clark Gable e Hedy Lamarr, numa cena do film "O inimigo X", dirigido por King Vidor e que será apresentado, brevemente, no Metro

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morlay — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Oliver. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — "Caminho áspero", com Gene Tierney e Charley Grapewin. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Terra sem lei", com Richard Dix e Florence Rice. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades. Desenhos, Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "As três noites de eva", com Henry Fonda e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy", com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Maria Ilona", com Paula Wesseley e Willy Birgel. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa "Carros de assalto".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na téla — "A mão da mumia", com Dick Foran e Peggy Moran e "Só te posso dar amor", com Broderick Crawford e Peggy Moran. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes e Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na téla — "Vida apertada", com Hugh Herbert e Roland Young. Às 14,00 — 17,00 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No Palco — Chica Pelanca (Ruth Rangel), com anedotas; Patricio Teixeira, o principe das emboladas; Argolas Romanas, sensacional número de argolas; Léa Coutinho, com sambas; Regional de Eugenio Martins, conjunto da Rádio Educadora e Danilo de Oliveira. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Agia com um nome suposto

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O individuo que está sendo processado por ter lesado a firma comercial para a qual trabalhava, com o nome de Arnobio Monteiro, outro não é que Jayme Vieira, assaltante dos carros do Correio, fato ocorrido recentemente. A policia já está de posse de toda a trama criminosa tecida pelo meliante, cujos autos já foram encaminhados ao Foro.

CARMEN MIRANDA E OS CARICATURISTAS

A repercussão do concurso de caricaturas de Carmen entre os jovens estudantes das Belas Artes

Continua despertando interesse o concurso de caricaturas instituido pela Fox Filme do Brasil, ao qual A NOITE vem emprestando o seu apoio. Ainda agora, tivemos conhecimento da agitação que vai entre os poucos e ardorosos estudantes da Escola de Belas Artes, que se dispõem a disputar aos velhos profissionais do traço as palmas destinadas aos vitoriosos do interessante certame.

Toma assim novo e vigoroso impulso a feliz e oportuna iniciativa da Fox.

Datada de Pirapitinga, do Estado de Minas Gerais, recebemos uma carta do Sr. Lauro Cataldi, consultando-nos sobre certos detalhes do referido concurso. Temos a dizer-lhe, em resposta à carta que de tão longe nos endereçou, que não exigimos venham em quadros as caricaturas destinadas ao concurso.

Elas deverão ser feitas em papel no tamanho de 28 x 22 centímetros e dirigidas à NOITE. Os preços serão 500$ para o primeiro lugar, 200$ para o segundo e 100$ para o terceiro.

A escolha será feita por votação popular, dentre as 10 melhores selecionadas pelos membros do juri.

Proibitivos os preços dos medicamentos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais reclamam contra o excessivo preço dos medicamentos nacionais vendidos no interior do Estado, verdadeiramente proibitivos.

A navegação nipônica para o Brasil não sofrerá interrupção

Esclarecimentos a respeito da Companhia Osaka do Brasil

O luxuoso transatlântico "Buenos Aires" que, como outros navios japoneses, chegará em breve, ao Brasil, segundo informações que publicamos a baixo.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1941.

Ilmo. Sr. Dr. Carvalho Netto
M. D. diretor de A NOITE.
Em Mão.

A maioria dos jornais tem publicado noticias sobre possibilidades de interrupção da navegação japonesa para o Brasil.

Para restabelecer a verdade, dirijo-me a essa ilustrada redação, pedindo-lhe o obséquio de publicar a presente carta, que põe a questão nos seus verdadeiros termos:

Não ha, em absoluto, até agora, determinação alguma no sentido, de ser suspensa a navegação japonesa para o Brasil e tanto nós, aqui, como lá, a alta direção de nossa Companhia, em Osaka, estamos fazendo todos os esforços para que ela não sofra interrupção. Posso afirmar-lhe que o Japão não suspenderá, de forma alguma, assim, o seu comércio com a América do Sul, de um modo especial com o Brasil, a que nos ligam tão grandes interesses comuns.

Feitas estas ligeiras considerações, desejo tornar bem patente, por intermédio de A NOITE, ao público brasileiro, em geral, e aos nossos comitentes e amigos em particular, o seguinte:

a) o fechamento do Canal de Panamá não tem importância vital para a nossa navegação e o nosso intercâmbio comercial com a América do Sul.

b) atravessando o Estreito de Magalhães ou melhor ainda, cruzando o Cabo Horn, a viagem pode ser realizada perfeitamente, sem maiores dificuldades.

c) nossos navios preferiam a viagem pelo caminho de Panamá porque assim desembarcavam, no Brasil e embarcavam para o Japão, grande cópia de mercadorias, nos portos de Belem, Recife e Baía.

d) a viagem pelo extremo sul do continente nos levará, apenas, a tomar como ponto terminal de nossa linha ao Rio de Janeiro, fazendo, aqui, transbordo das mercadorias que devem prosseguir para o Norte e dando assim, cargas a outras companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, com quem mantemos, desde há tempos, um convênio legalmente assinado.

e) em abono as nossas afirmações iniciais, tenho, enfim, a dizer-lhe que, em meados de agosto próximo deve chegar ao Rio o "Buenos Aires Marú" e que a seguir, outros navios japoneses aqui chegarão.

Esperando que V. S. divulgue a presente, subscrevo-me. Amo. Ato. Obrig. (a) Takeo Sato, gerente".

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados na edição anterior)

NA ASIA — Tornou-se hoje mais clara a situação no Extremo Oriente, com a definição da atitude dos Estados Unidos e da Grã Bretanha em face do movimento expansionista nipônico. Roosevelt ordenou o congelamento de todos os créditos do Japão, atingindo-se na medida até os agentes de Tóquio em território norteamericano e os fundos chineses sob controle do Japão. Por sua parte, o governo inglês não só tomou medida idêntica, como ampliou sua conduta, comunicando oficialmente ao Japão a suspensão de todos os tratados comerciais entre os dois paises. Tóquio respondeu a essas medidas ordenando tambem o congelamento dos créditos dos Estados Unidos no Japão, que devem ser de 217 milhões de dollars, ao passo que os créditos nipônicos na América não passam de 131 milhões.

Vichy fez publicar comunicado oficial, sobre as negociações entre a Indochina, confirmando que os japoneses passaram a incumbir-se da defesa daquela possessão, cuja integridade e soberania não seriam, contudo, alteradas.

Examinando a atitude anglo-americana, a imprensa de Tóquio encara o fato como um "ato de agressão" e um jornal chega mesmo a afirmar que "o poderio naval do Japão não pode ser impunemente desafiado". Acrescenta-se, por fim, que não só a esquadra britânica está pronta para entrar em ação, como o governo de Tóquio manifesta desejos de estender sua proteção à Tailândia.

NA INGLATERRA — Depois de dois meses de trégua, as esquadrilhas da RAF voltaram a atacar Berlim. Tambem Hanover e Hamburgo foram atingidas. Informou-se oficialmente da capital alemã que houve mortos e feridos ali.

NA RÚSSIA — Informa-se de Berlim que a luta na retaguarda alemã é extremamente sangrenta. Grandes destacamentos estão sendo destruidos. Moscou anuncia que não houve alterações nos setores de luta. Houve novo alarme na capital soviética, mas não cairam bombas. Os circulos alemães autorizados dizem, por fim, de Berlim, que a Rússia será eliminada como nação logo que termine a guerra.

NA TURQUIA — Teme-se em Angorá que as tropas alemãs invadam a Turquia, para atacar a Rússia pelo Cáucaso.

Pequenos fatos

Agressões, atropelamentos e outras ocorrências

O funcionário municipal Christino Baceleste, residente à rua das Mangueiras n. 38, foi medicado no Posto de Assistência do Meyer em virtude de apresentar fratura dos ossos do nariz. O funcionário municipal, que conta 50 anos de idade e é viuvo, foi colhido por auto na rua Souza Teixeira n. 46. Após os curativos ficou no posto em observação.

— Em consequência de uma briga motivada por futil questão foi agredido a faca por um indivíduo de nome Alfredo de tal, o operário José Altamiro Moreira, domiciliado na ladeira do Barroso, 132.

Socorrido no Posto Central de Assistência, José, que apresentava ferimento insiso na mão direita, retirou-se. Tomou conhecimento do fato o comissário de dia no 11º distrito.

— Quando passava pela rua Senador Euzebio, em frente ao número 520, foi colhido por auto, Walter Sodré, residente à rua A., sem número, em Coelho Matos.

O auto causador do acidente segundo apurou a policia do 13º distrito, foi o de número 27.397.

— Na estrada particular que dá acesso para a casa número 550 da avenida Niemeyer, verificou-se um desastre com o carro 19-763, que vinha sendo dirigido por Martins Alves da Costa.

Ao passar próximo a uma ribanceira, o veiculo saiu do leito da estrada, tombando.

Sairam feridas do acidente, com contusões e escoriações, José Rocha Silva Pinto, morador à rua Roberto, 10 e Moacyr Alves da Costa, domiciliado à rua Marquês de Sapucaí, 221, casa 10, que sofreram contusões e escoriações, indo medicar-se no Hospital Miguel Couto.

Os embarques de cafés da próxima safra na Central

Recomendações quanto ao peso dos despachos e a marcação da sacaria

Aproximando-se o inicio da safra cafeeira de 1941-42, o chefe do Tráfego da Central expediu circular recomendando que sejam rigorosamente observadas as instruções já baixadas sobre o assunto, devendo merecer especial atenção a parte que se refere ao peso dos despachos e à marcação da respectiva sacaria.

Estiveram em Belo Horizonte duas esquadrilhas aéreas de instrução

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Aterraram no campo de Pampulha duas esquadrilhas de aviões de instrução da Escola de Aeronáutica Militar, sob o comando dos tenentes Lino Teixeira e Carlos Alberto Ferreira Lopes e pilotados por aspirantes.

As esquadrilhas já regressaram ao Rio.

O "Argentina" chegará no dia 30

Procedente de Nova York e escalas, aportou ao Rio, no dia 30 do corrente, o transatlântico "Argentina". Entre os muitos passageiros, figuram os seguintes: T. Beauregard, chefe da Missão Naval dos Estados Unidos no Brasil, que viaja em companhia de sua familia; Fran Van Canwelart, presidente da Câmara dos Deputados de Bruxelas; engenheiro Ernani Cotrim, da E. F. C. do Brasil; Jacques Dumaine, conselheiro da embaixada francesa no Brasil; Carlos del Forno, presidente do Rotary Club Argentino; Kaon Hara, consul geral do Japão no Rio; Frederick Gagee, do Metropolitan ópera; Albert V. Moore, presidente da Moore Mc Comark Lines, que viaja em companhia de sua filha; Helen Olhem, do Metropolitan; Genaro Papi, da Metropolitan; Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Internacional; Francis B. Risser, adido naval da Embaixada norte-americana; Josephine Tuminis, da Metropolitan; Dr. Charles Wagly, professor de Antropologia da Universidade de Columbia; e Dr. Adolf Placek.

Faleceu o Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso

Seu enterro realiza-se hoje — Rápidos traços de sua vida agitada e brilhante

Causou funda consternação a noticia do falecimento do Dr. Sabastião Mascarenhas Barroso, ocorrido ontem, em sua residência, na rua Visconde de Pirajá n. 254.

O extinto foi durante a sua agitada e brilhante carreira de médico e politico uma figura de grande projeção e prestigio.

Como republicano histórico, destacou-se como companheiro de Silva Jardim. Proclamada a República, foi nomeado secretário de Estado no Paraná e, mais tarde, prefeito de Cravinhos, no Estado de S. Paulo. Durante 18 anos foi deputado pela oposição no Estado do Rio, posto que ocupou pela segunda vez por espaço de mais seis anos.

Como jornalista, colaborou ativamente no "O Paiz" e no "Jornal do Comércio", sendo que deste último fazia parte ainda. Na sua especialidade, foi redator-chefe da revista "Brasil Médico".

Entrou o Dr. Sebastião Barroso para a Saude Pública após brilante concurso, no qual competiu com Oswaldo Cruz, sendo ambos classificados em primeiro lugar.

Combateu com êxito a epidemia da febre amarela na Baía e em Pernambuco.

Era o extinto sócio fundador do Sindicato Médico Brasileiro, que se ofereceu para fazer o seu enterro, com a aquiescência da familia.

O sepultamento do ilustre médico, politico e jornalista realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Pirajá n. 254-A, para o cemitério de São João Batista.

Deixa o Dr. Sebastião Barroso viuva a senhora Maria Celeste Ribeiro Barroso e os seguintes filhos: Candido Barroso e Hestia Barroso.

Esta última é professora do Colégio Pedro II e do Instituto Superior de Preparatórios, e, tambem, jornalista, redatora de "A Manhã".

Deixa, ainda, três netos: Cliso, Ivone e Maria Thereza.

O incêndio do Café Veneza

Detidos todos os empregados — O inquérito

O delegado Sr. Alvaro Conceição determinou a abertura de inquérito policial para averiguações em torno dos motivos determinantes do incêndio do Café Veneza, instalado à rua do Carmo, fato da qual tratou já A NOITE com abundância de detalhes.

Foram detidos hoje, nesse propósito, o irmão do proprietário do café, que se encontra ausente e um seu sócio, o gerente Oscar de Oliveira Bastos, e os empregados do café Francisco Moreira Xavier, cozinheiros, e Arlindo Pinto Caldeira, garçon.

A policia apurou que o Café Veneza estava segurado em .... 60:000$, em duas companhias.

Antonio Cardoso, proprietário do estabelecimento sinistrado, será ouvido oportunamente no inquérito.

Não pôde desembarcar nos Estados Unidos

Ao regressar do México, o representante da Embaixada alemã em Washington

BRONXVILLE, Texas, 26 (R.) — As autoridades da Imigração recusaram-se a permitir a entrada, em território dos Estados Unidos, ao Sr. Kurtz Fritzschima, representante da Embaixada alemã, em Washington, que aqui chegou hoje, procedente da capital do México e da Guatemala, viajando de avião. O Sr. Fritzschima foi portador de uma grande correspondência diplomática. Entretanto, não foram dadas as razões dessa medida.

Atropelado e morto por um ônibus

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Um ônibus linha "Agua Raza", atropelou e matou na Avenida Celso Garcia, defronte ao n. 772, o mecânico Sylvio Orsi, chefe da oficina da Companhia Mecânica Importadora.

Emocionado com a atitude agressiva do rival

Foi fulminado por um colapso cardiaco

José Anselmo, de 23 anos de idade, empregado da casa funerária sita à rua Padre Januário, n. 67, em Inhaúma, vivia maritalmente com a mulher de nome Elvira da Conceição que, há tempos, fora amásia de Américo Barbosa. Ontem, à noite, Américo, tendo saudades de sua antiga companheira, que mora agora na Avenida Automovel Club, num modesto barracão, foi até ali, afim de convencê-la a voltar à sua companhia. Elvira, bem como José Anselmo, não receberam Américo com bons olhos... Houve uma ligeira troca de palavras, após frustrada a tentativa de Américo. Este, que se achava armado de uma faca bancou o valente. Assim é que, investindo ao mesmo tempo contra o seu rival e sua antiga companheira, tentou liquidá-los, numa fúria sanguinária. Um filho de Elvira, porem, entrou em ação e conseguiu dominar Américo que, desarmado, bateu em retirada, prometendo voltar ali mais tarde para levar a efeito suas intenções bestiais.

José Anselmo, o atual companheiro de Elvira da Conceição, quando já havia passado o "temporal" no seu barracão, sentou-se um pouquinho para se refazer da emoção que acabara de experimentar. Com surpresa de todos, porem, começou ele a contorcer-se num gesto de angústia e, instantes depois era cadaver. Fulminara-o a grande emoção que tivera e a perspectiva de vir a ser assassinado mais tarde pelo seu rival.

A amante de José Anselmo, logo que se verificou a morte deste, comunicou-se com o posto policial da Del Castilo, dando parte do ocorrido. As autoridades do 20º distrito vão providenciar a remoção do cadaver de José Anselmo para o necrotério do Instituto Anatômico.

Diminuem os combustiveis liquidos em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (A. N.) — Em virtude das recentes medidas restritivas e da perturbação dos transportes, acentua-se em quase todo o Estado a escassez de combustiveis derivados do petróleo. Na capital assinala-se sensivel diminuição de gasolina, querozene e óleo "diesel".

A' PRAÇA

À Praça desta Capital e de Niterói aviso que jamais mantive transações de qualquer natureza com o Sr. Manoel Jorge Lydia, ou Jorge Lydia; residente em Niterói à rua Augusto Belisário, 40; sendo falsa a assinatura de minha firma, aposta, como sacador, em uma cambial de Rs. 12:180$000, em que figura como sacado o referido Manoel Jorge Lydia, que a endossou ao Banco de Itajubá sito à rua Alfândega, 45, nesta Capital; estando a cargo de meu advogado, Dr. Aurelio Amorell, promover, pelos meios de direito, a punição do criminoso.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1941.
FRANZ PURWIN

Comunicados

Alberto de Freitas Ribeiro
(30º DIA)

Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia em sufrágio de ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, a celebrar-se em 28 do corrente, na matriz de Deodoro, às 9 horas. Penhorados agradecem.

Mario da Silva Cabrera
FALECIDO EM S. PAULO

Luis da Silva Cabrera, Arthur da Cunha Cabrera, senhora, filhos, genro e netos, Adelstano Fernandes da Silva, senhora e filho, Fernando Fernandes da Silva, senhora e filho, Jandyra Pacheco da Silva e filha participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso eterno de seu muito querido irmão, sobrinho e primo MARIO, segunda-feira, 28 do corrente, às 9½ horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março, antecipando desde já seus agradecimentos a todos os parentes e amigos que comparecerem.

Rufino Augusto Pires
(30: DIA)

Albertina Moreira Pires, Zaira Moreira Pires e demais parentes, sumamente agradecidos a todos aqueles que compareceram ao enterro, à missa de sétimo dia ou de qualquer modo os confortaram por ocasião da perda de seu pranteado e extremoso esposo, pai e parente, RUFINO AUGUSTO PIRES, veem novamente convidá-los para assistirem à missa de 30º dia que em sufrágio de sua alma, farão rezar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28, às 9 1/2 horas. Desde já, profundamente gratos aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Rita Alves Ribeiro
(30º DIA)

Diniz Alves Ribeiro, esposa e filhos, Leonor Alves Ribeiro, Jayme Silva e esposa, José Serodio, esposa e filhas, Ismael Terra Cruz, esposa e filhas, José Rodrigues Alves, esposa e filha, filhos, netos, nora e sobrinhos da inesquecivel RITA, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Antonio José Moreira

A esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor na igreja de São José, terça-feira, 29 do corente, às 8,30 horas. Desde já agradece a todos que comparecem.

Virginia Azevedo de Mello
(JUCA)

As filhas, genros, irmãos e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa pelo 7º dia do falecimento de VIRGINIA AZEVEDO DE MELLO, no dia 28 do corrente, às 10,30, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Maria dos Anjos Coelho
(DOSANJOS)

O major médico Dr. J. R. Bastos Coelho e familia participam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe, MARIA DOS ANJOS, ocorrido hoje, convidando-os para o enterramento que sairá às 17 horas da residência da mesma, à rua 24 de Maio, 807, casa III, Engenho Novo. Antecipam seus agradecimentos.

Dr. Euclides Coelho Campos do Amaral

Etelvina Aurelia Coelho do Amaral, filhos, noras, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário natalicio, que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu idolatrado e inesquecivel EUCLIDES, tão bruscamente arrebatado do convivio dos seus, dia 28, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Alberto de Freitas Ribeiro

A diretoria do Club Milionários de Deodoro, convida os parentes e amigos do seu padrinho, ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO para assistirem à missa que manda rezar no dia 28 do corrente, na Matriz de Deodoro, às 9 horas. Desde já muito agradece.

Izidorio Alves

Olga Alves Filha, Amelia Alves viuva, Noemia Alves, Custodio Pereira Rodrigues genro, agradecem a todas as pessoas, parentes e amigos que se fizeram acompanhar o seu saudoso pai, marido e sogro à última jornada e convidam para a missa de 7º dia, dia 28, às 8 1/2 horas, na rua Benjamin Constant, na igreja do Sagrado Coração de Jesus e agradecem a todos, as cartas e telegramas à sua filha Olga.

Rosa Ribeiro Tatagiba

Seus filhos, netos, noras e genro convidam seus demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que será rezada 2ª-feira, dia 28, no altar do S. S. Sacramento da Catedral, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Hercilio Vicente Sant'Ana

Rosica Santos Lima Sant'Ana e seus filhos, Cy, Léa e Hercilio; mãe, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, afilhados e demais parentes do pranteado e querido HERCILIO VICENTE SANT'ANA, agradecem a todos os que compareceram ao seu enterramento ou se manifestaram enviando corôas, flores, telegramas, etc., e os convidam para assistir à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira, 28 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Alexandre Cesiana

Antonietta Cesiana convida todos os parentes e amigos para assistir a missa de 2º aniversário da morte de seu inesquecivel esposo, SANDRO, dia 28, às 9 1/2, na igreja da Conceição B. Morte, esquina de Avenida Rio Branco. Desde já agradece.

Bartholomeu Brum Fontes
(7º DIA)

Laura Cecilia Fontes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu muito querido e inesquecivel BARTHOLOMEU BRUM FONTES fazem celebrar terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na Praça da República antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Odette de Carvalho Braga

João Alfredo de Carvalho Braga, senhora e filhos e Heitor Galliez, senhora e filhos, comunicam o falecimento hoje, à 1 hora da manhã, de sua adorada mãe, avó e tia, ODETTE DE CARVALHO BRAGA, devendo sair o féretro para o cemitério de S. João Batista, da rua do Bispo, 151.

A ESPADA DE D. PEDRO I

A embaixada especial portuguesa, chefiada por Julio Dantas, traz para o Exército brasileiro um mimo imperial. É a espada de D. Pedro I. Uma das espadas de D. Pedro I. Exatamente a da fase militar de sua vida espantosa, que começou na ilha Terceira e desenrolou-se, como um romance antigo (do tempo dos paladinos misticos) no cerco do Porto que durou dois anos. Reliquia de fino sentido luso-americano. Troféu de uma admiravel aventura que exigiu o espaço largo de dois mundos. Alguma coisa que nos lembra o fundador do Império na sua honra e na sua bravura, sobretudo no seu destino rácico: o sabre curvo brandido muitas vezes pela sua mão firme e generosa! O coração, ficou-lhe, numa ânfora de pedra, numa igreja portuense; o nome, confiado à memória de dois povos; a espada, no Brasil. O próprio D. Pedro I gostaria dessa dádiva delicada.

A posteridade não pode optar entre os homens para eleger o "herói". Seria uma discriminação arbitrária. Por uma cortesia compreensivel em associação de paises republicanos, indigitamos, ao falar em Independência, o "patriarca", que foi co-autor. O busto de José Bonifácio, muito parecido com o Franklin de Houdon, em mármore puro, aluminado suavemente pelo clarão de alegoria pacifista que inunda a galeria nobre da Pan-American Union, de Washington, figura dignamente ao lado dos "fundadores de Estados", entre Bolivar e San Martin. Mas cumpre não esquecer (porque é frivolo esquecer) que José Bonifacio foi o ministro de D. Pedro; a cabeça ponderada, a experiência madura, o bom senso, a alma politica da epopéia que o principe conduzia com a sua vontade de chefe e... aquela espada. Militar por vocação, mais do que por educação ou oficio, D. Pedro quis ser sempre soldado. Aprendeu no Brasil a comandar tropa (e o fazia muito bem, segundo todos os depoimentos), a ensinar-lhe a guerra e a fazer a guerra. Deu ao exército o que pôde: disciplina, endereço nacional, organização, preeminencia. Criou-o de novo. Atribuiu-lhe a dupla função de assegurar a unidade do Estado e de lhe defender a fronteira. Sabia, ao ter de abdicar a coroa em 1831, que deixava uma fronteira inviolavel e a união indissoluvel. Levado pelo gênio contraditório que foi a fatalidade e a poesia de sua carreira, não se limitou na Europa a reconquistar um trono. Venceu duramente as forças tradicionais que se lhe opuseram. Venceu-as em campo aberto, como um general valente. Esmagou-as com o peso das armas. Traçou os novos roteiros da pátria com a ponta da espada. E morreu triunfante — depois de ter cumprido completamente a sua grande missão de paz e de luta. Legou a Portugal o coração que rebentara. Portugal nos manda agora — simbolo de todas as afinidades históricas — a sua lâmina de Toledo que "não sacou sem razão (o libertador!) nem embainhou sem honra" (o cavaleiro!).

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

OS "WACO" NACIONAIS E O PRESIDENTE — Na inauguração dos primeiros aviões "Waco" construidos no Brasil, pelo Parque de Aeronáutica dos Afonsos, verificou-se um episódio extra-programa, que acentuou, ainda mais, a significação da bela festa, em que se festejava uma vitória dos técnicos e dos operários brasileiros, cuja especialização na indústria aeronáutica está-se desenvolvendo cada vez mais. Esse episódio foi o inesperado vôo que o presidente Getulio Vargas deliberou realizar, num dos novos aviões de construção nacional, ocupando os ministros da Guerra e da Aeronáutica dois outros aparelhos do mesmo tipo. O presidente da República fez um vôo de vinte minutos sobre a cidade e, ao regressar ao Campo dos Afonsos, fez o elogio do avião que o conduzira, declarando haver tido uma impressão de conforto e de segurança. Esses aviões "Waco", em número de três, batizados com os nomes de "Oiapoque", "Chuí" e "Pedro I", vão servir ao Correio Aéreo Militar e serão utilizados em escalas em Assunção e La Paz, contribuindo, não só para o encurtamento das distâncias que separam os núcleos de progresso do país, como para a maior aproximação entre o Brasil e as duas nações mediterrâneas do continente, o Paraguai e a Bolívia, com as quais poderemos, desse modo, manter mais ativo intercâmbio.

*

O NOSSO IDIOMA NAS ESCOLAS ARGENTINAS — O deputado Raul Damonte Taborda, jornalista ilustre, que sempre deu as maiores provas de simpatia ao nosso país, acaba de propôr, na Câmara dos Deputados da Argentina, que o nosso idioma seja ensinado obrigatoriamente nas escolas secundárias da pátria de San Martin, Mitre e Sarmiento. O gesto desse legislador argentino merece ser fixado, não só como uma demonstração de cordialidade, mas, tambem, como um testemunho de reconhecimento do muito que poderão lucrar a Argentina e o Brasil com um entendimento maior, sendo os dois países, como realmente são, "leaders" econômicos e políticos da América do Sul. A NOITE, que focalizou com insistência, ainda há pouco, a questão do ensino das três principais línguas do continente — o inglês, o espanhol e o nosso idioma — em carater efetivo, nas escolas de todas as nações americanas, questão que foi objeto da oportuna referência em recente entrevista do presidente Getulio Vargas à imprensa de Buenos Aires, registra com satisfação essa notícia, que demonstra a excelente repercussão que estão logrando as palavras do chefe da Nação.

Telegramas

DO INTERIOR
(Serviço especial de A NOITE)

BAIA

BAIA — Acha-se aqui o engenheiro José Possas, chefe do Distrito do Departamento Nacional de Obras de Saneamento que trás o objetivo de estudar as bacias hidrográficas e organizou, tambem, o plano de saneamento do recôncavo baiano.

— Atracou o vapor do Lloyd, "Parnaiba", afim de carregar 80 mil volumes de mercadorias destinados a Nova York.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — A Prefeitura Municipal de Paraopéba enviou um memorial ao governo do Estado, pleiteando a ligação daquela á famosa gruta Maquiné, cuja beleza desperta curiosidade dos turistas.

— A Administração da Central resolveu reparar a ponte sobre o rio S. Francisco, permitindo, assim, que por ali passem caminhões para o transporte de cargas.

CONCEIÇÃO DO SERRO — O Patrimônio Histórico e Artístico, resolveu considerar como monumentos históricos alguns edifícios coloniais existentes nesta cidade.

SETE LAGOAS — Faleceu nesta cidade o padre Antonio Affonso Sanson que foi vigário no Rio e de varias paróquias em Minas e inspetor do ensino. Atualmente o extinto exercia o cargo de professor da Escola de Comércio.

O padre Sanson beneficiou outras instituições de caridade.

ESTADO DO RIO

CANTAGALO — A Prefeitura Municipal arrecadou no primeiro semestre do corrente ano, ... 101:3?65$300, previstos na receita orçamentaria.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Está sendo promovida a formação de um corpo de doadores de sangue em Porto Alegre. A campanha visa preencher uma lacuna no sistema de assistência social, visto não existir, na cidade, em nenhum dos estabelecimentos hospitalares, um serviço de doação de sangue organizado.

— Foi ontem extinto o último abrigo para os flagelados da enchente. Nele existiam 30 pessoas que tomaram rumo conveniente.

— Continuam aumentando as rendas da Alfândega. No corrente mês a arrecadação já ultrapassou em 4.212 contos de réis. Somente ontem foram arrecadados 354 contos.

— A Comissão de Tabelamento declarou que de maneira nenhuma permitirá que se aumente o preço da carne verde, tendo, igualmente declarado, que tomou, já, todas as providências para que o produto não venha a faltar à população, em consequência de manejos dos altistas.

— Telegrafam de S. Borja anunciando ter ficado concluido o edificio que serve ao porto de São Borja.

Arnaldo Estrella

Arnaldo Estrella

A série oficial da Escola Nacional de Música apresenta este ano concertos de extraordinário valor. Terça-feira, 29, Arnaldo Estrella, pianista cujos méritos não é necessario acentuar, dar-nos-á um programa, que, como todos os seus programas foge da banalidade e representa um atestado de sólida cultura músical. Arnaldo Estrella tocará de Brahms: Intermédio em mi bemol menor, Capricho, Quatro Valsas, Rapsódias em si menor e em sol menor. De Chopin: Sonata em si menor; ainda uma parte de autores modernos com Camargo Guarnieri: Tocata, Brasilio Itiberê: Protetor Exú; Villa Lobos: Impressões Seresteiras; Debussy: Soirées dans Grenade; Granados: La Maja y el ruiseñor e Requiebros.

A simples enunciação do programa nos mostra a qualidade desse recital de Arnaldo Estrella, justamente considerado como um dos maiores artistas da moderna geração.

15 CONTOS O PASSE!

Fixado pelo Palestra o preço da transferência de Canhoto para o Fluminense - Impasse na questão das luvas — O emissário tricolor deixou São Paulo sem uma solução definitiva — Esclarecimentos prestados à NOITE pelo Sr. Sylvio Netto Machado em torno das demarches com o grêmio palestrino

Na sua primeira edição de hoje A NOITE teve ensejo de focalizar através uma reportagem sensacional o ingresso de Canhoto nas fileiras do Fluminense. Como não podia deixar de acontecer o nosso noticiário teve larga repercussão nos circulos esportivos da cidade. Ademais o meia bandeirante treinava em Campos Salles, na última quarta-feira, tudo indicando que o seu club no Rio, seria o América.

Entretanto, A NOITE deixou bem claro que o Fluminense não havia se atravessado nas negociações entre Canhoto e o América. O grêmio tricolor vinha mantendo entendimentos diretos com o Palestra acerca do referido jogador. E o club palestino através da palavra oficial dos seus dirigentes comprometeu-se ceder Canhoto ao Fluminense, no caso de não chegar a um acordo com o mesmo para a renovação do contrato.

O América estava ao par das negociações

É o próprio vice-presidente, Sylvio Netto Machado que presta maiores esclarecimentos à NOITE em torno do assunto.

Falando à reportagem o digno sportsman tricolor assim se referiu ao "caso" da transferência de Canhoto:

— Quando tomei conhecimento, pelos jornais que Canhoto havia treinado no América, procurei imediatamente o Sr. Egas de Mendonça afim de colocar o grêmio rubro ao par das demarches que vinham se processando, entre o Fluminense e o Palestra.

E o próprio emissário do América junto aos dirigentes do Palestra, teve a confirmação de que o Fluminense há muito tempo estava em negociações para conseguir o concurso de Canhoto. Portanto, caberia ao Fluminense aguardar o pronunciamento do Palestra em torno do assunto. E como não podia ser outra a atitude do grêmio bandeirante, o Fluminense ficou com a preferência sobre Canhoto, através um telefonema de São Paulo ao nosso secretário Sr. Gaspar da Silva, representante do referido club, nesta capital. E para um entendimento definitivo o próprio Gaspar Silva seguiu ontem para São Paulo, tendo se avistado com a diretoria do Palestra Itália.

15 contos o passe

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve ontem em entendimentos com os dirigentes do Palestra o Sr. Gaspar Silva que tratou da transferência do player Canhoto para as fileiras do Fluminense. Ficou assentado que o preço do passe de Canhoto seria de 15 contos tendo o grêmio campeão carioca preferência sobre o mesmo.

Não houve acordo ainda com o jogador

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O emissário do Fluminense não conseguiu chegar a um acordo com o player Canhoto sobre a questão das luvas. Ao que parece o meia bandeirante exigiu importância exagerada. O Sr. Gaspar Silva seguiu para o Rio sem levar o "passe" do jogador que será cedido de preferência ao Fluminense. Novos entendimentos serão processados junto a Canhoto.

Sport — últimas notícias

Acordo entre Guará e o Atlético

O famoso atacante desistiu da queixa apresentada à Justiça do Trabalho, recebendo passe-livre — Poderá jogar em qualquer club fora de Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O caso Guará-Atlético que por algum tempo vem agitando os meios esportivos desta capital, acaba de assumir novo aspecto. Como se sabe, o famoso atacante mineiro, rebelando-se contra o seu antigo club, apelou para a Justiça do Trabalho de Belo Horizonte, denunciando o Atlético pela falta de pagamento de ordenados atrasados. Pretendia Guará que fosse aplicada ao club alvi-negro a multa de dez contos de réis, estabelecida no contrato, para o caso de infração de uma das cláusulas por qualquer das partes contratantes.

Guará desistiu da queixa, recebendo "passe-livre"

Agora, entretanto, o caso parece ter chegado a seu desfecho, mediante uma solução amistosa. Assim é que Guará entrou em acordo com o Atlético, desistindo da queixa apresentada, enquanto o club mineiro lhe concedia atestado liberatório, podendo jogar livremente por outro qualquer club, à excessão dos filiados à Liga de Belo Horizonte.

PRIMEIRO FLA-FLU, FORA DAS CANCHAS

Jarbas, desde 1933, vem defendendo a camiseta rubro-negra no clássico sensacional — Torcerá da arquibancada — Não jogará na preliminar

A contusão sofrida por Jarbas no match contra o São Cristovão, foi bem grave. E o veterano ponteiro do Flamengo, ficou afastado das canchas e sob os cuidados do Dr. Paes Barreto, desde aquele jogo em Figueira de Melo. No decorrer desta semana, Jarbas voltou aos treinos e Flavio fez uma tentativa no sentido de aproveitar o concurso de tão precioso elemento. Mas foi em vão o esforço do técnico rubro-negro. Jarbas sentiu o joelho e teve mesmo que voltar para a cerca.

Primeiro Fla-Flu, fora das canchas

Desde 1933 Jarbas defende as cores do Flamengo e nunca deixou de participar de um Fla-Flu. Como se pode observar há oito anos Jarbas vem entrando em ação no clássico do football e sempre o fez com singular eficiência para a sua equipe. Jarbas já decidiu vários Fla-Flus com os seus arremessos fatais ao arco tricolor.

Torcerá de arquibancada

O reporter encontrou Jarbas à caminho da Gávea. E aproveitou o ensejo para conhecer suas impressões sobre o maior embate de amanhã. Jarbas, mostrou-se triste por não poder contribuir com o seu esforço para uma vitória rubro-negra.

— Sei que estou bem substituido. Vevé é um elemento eficiênte que precisa do estimulo de uma torcida. Eu, por exemplo, deixo de participar de um Fla-Flu após oito anos de atividade no Fla-Flu, todavia, estarei na arquibancada torcendo pelo triunfo rubro-negro e mais ainda pelo sucesso de Vevé.

Não jogará a preliminar

Jarbas adiantou a reportagem que as suas condições fisicas não permitem reaparecer no jogo dos reservas conforme era o seu desejo.

NENHUM ELEMENTO DAS ADMINISTRAÇÕES PASSADAS

Importante reunião, esta manhã, no escritório do Sr. Cyro Aranha — O caso de uma entrevista publicada hoje — Será fornecida uma nota á imprensa

Uma entrevista publicada hoje, em um matutino, na qual o Sr. Antonio Campos atacava violentamente os elementos que veem promovendo a candidatura do Sr. Cyro Aranha, agitou os meios vascainos. As palavras atribuidas ao atual dirigente do grêmio de São Januario, da maneira por que foram dadas a público, chocaram profundamente os batalhadores da oposição vascaina, atingidos diretamente de modo violento.

Tomando conhecimento da citada entrevista, esses elementos do Vasco, incorporados foram ao escritório do Sr. Cyro Aranha a quem solicitaram uma medida que os viesse desagravar.

O Sr. Cyro Aranha procurou imediatamente acalmar os mais exaltados, dizendo que não deveriam tomar atitudes extremas. Falou o candidato á presidência do Vasco que não julgava ter o Sr. Antonio Campos proferido tais palavras, devendo a questão ser atribuida mais a um caso de má interpretação. Pediu o Sr. Cyro Aranha, no entanto que lhe fosse dado decidir sobre o caso como considerasse mais aconselhavel e indicado de acordo com as circunstâncias.

Não haverá acordo — Só elementos novos na diretoria

Passou o Sr. Cyro Aranha a falar, em seguida, sobre a visita que recebeu ontem dos atuais dirigentes vascainos. Nessa reunião cordial, foram trocados vários pontos de vista e o Sr. Cyro Aranha esclareceu os seus propósitos no atual movimento. Acentuou que havia entre todos a vontade de evitar a continuação das lutas internas no grande club. Quanto a um acordo, no entanto, frizou que não seria possivel porque o mesmo significaria uma prova de desconfiança de sua parte para com elementos que o vem apoiando. Outro detalhe ficou esclarecido: para a futura diretoria só serão escolhidos elementos novos que não pertenceram a quaisquer das administrações passadas.

Uma nota à imprensa

Terminou o Sr. Cyro Aranha dizendo que iria fornecer ainda hoje uma nota à imprensa, focalizando todos esses assuntos tratados na reunião desta manhã.

TURF

L. Alcoba Jor. e J. Salfate, os maiores ganhadores do clássico "Diana"

Destinado sempre às éguas de qualquer país, o clássico "Diana" data de 1906, quando foi pela primeira vez disputado, tendo ganho Perichole pilotada pelo Sr. Alcoba Jr., o Lourencinho, que hoje ráramente vai ao prado.

Esse profissional venceu tambem em 1907, com Britania e em 1910, com Dina, sendo que esta era cuidada pelo M. Mello, hoje tratador do Anajá.

Alem do Lourencinho, mais quatro jockeys tiveram a glória de inscrever seus nomes mais de uma vez no "Diana".

Foram: Domingos Ferreira, Miguel Torterolli, Enrique Rodriguez e José Salfate. O primeiro, que era o mais popular da sua época e celebre pelas escapadas na partida, ganhou em 1908, com Virago, em 1912, com Maravilha, uma excelente potranca que cedo ficou inutilizada e em 1913 com Vesuvienne.

Miguel Torterolli, ora vivendo sob a proteção do treinador Waldemar Costa, levou ao disco La Princesse d'Orange e Ipamery, em 1909 e 1914, respectivamente. Torterolli era conhecido como "Gasolina" porque gostava de largar e fazer correr, no que era périto.

Enrique Rodrigues, excelente bridão chileno, triunfou em 1919, com Land Lady e em 1921, com La Veloce e José Salfate laureou-se em 1926, 1929 e 1933, com Brasileira, Sapho e Myrthée.

Ernani Freitas, o "jovem" treinador da coudelaria Paula Machado tambem ganhou o clássico "Diana". Foi em 1920, pilotando a égua Baloneta, da coudelaria Lundgren.

Mimosa, Brasileira, Colita e Viola, ganharam, duas vezes cada uma, esse clássico.

A primeira em 1922 e 1923, pilotada por A. Grassi e E. Amuchastegui; a segunda em 1926 e 1927, dirigida por J. Salfate e A. Molina; a terceira em 1934 e 1936, montada por F. Mendes e S. Baptista e a quarta em 1939 e 1940, conduzida por H. Soares e P. Gusso.

Viola está alistada amanhã tambem e tem chance de estabelecer em seu favor o récord de vitórias.

Condenados Leonidas e Zezé Moreira

Oito meses de prisão para os conhecidos cracks de football e inumeros outros acusados — Absolvido o major Moura Nobre

Realizou-se ontem, conforme estava previamente marcado, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento dos vários implicados no rumoroso processo dos falsos certificados de reservista. Entre esses encontravam-se os conhecidos players Leonidas Silva e Zezé Moreira.

Findos os trabalhos, o Conselho de Justiça pronunciou sua sentença que condena a oito meses de prisão com trabalhos, alem daqueles dois footballers, mais os acusados José Victor, Ocion Bahia, José Caruzo, Severo Tristão da Silva, Alvaro Salles Marins, Alfredo Cardoso, Henrique Garcia, Albertino Carneiro, José Soares de Souza, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Moacyr Rodrigues Gama, Manoel Francisco Sobreira, Antonio Acioli Lins, João Corrêa Cabral, Antonio Luis Fernandes, João Ferreira Pinto da Costa, José Ramos Passos e Iran Magalhães.

O major Moura Nobre, bem como outras pessoas envolvidas no processo, foram absolvidos.

Um aviso do Flamengo para o Fla-Flu

Realizando-se domingo, dia 27 do corrente, na praça de esporte da Gávea, o jogo de campeonato entre o Club de Regatas do Flamengo e Fluminense Football Club, a diretoria leva ao conhecimento de seus associados o seguinte:

a) — o ingresso dos sócios far-se-á com a carteira de identidade e o recibo do mês de julho;

b) — o associado só poderá fazer-se acompanhado de pessoas de sua familia em número determinado nos estatutos;

c) os lugares reservados para os sócios e suas familias não poderão ser absolutamente ocupados por pessoas estranhas ao quadro social;

d) — no local das "Cadeiras Cativas" só terão ingresso os proprietários das mesmas;

e) no local reservado aos sócios proprietários, conselheiros e subdiretores do club, igualmente não será permitido o ingresso a pessoas estranhas;

f) — A tribuna de honra é reservada aos diretores do club, representantes da C. B. D., presidente de entidades e clubs filiados.

Taça "Raul Lima"

Brilhante triunfo da equipe feminina de pingue-pongue do Ginástico sobre a do Grajaú Tennis Club por 100 a 84

Perante numerosa e entusiástica assistência realizou-se anteontem, na sede do Grajaú Tennis Club, o encontro de pingue-pongue entre as equipes femininas do club local e do Ginástico, para a posse definitiva da taça "Raul Lima", instituida por este ardoroso sportman para o desenvolvimento do "tennis de mesa".

Coube o triunfo após uma partida rica em lances empolgantes que entusiasmaram fortemente a assistência arracando-lhe aplausos, à turma do Ginástico, que, agindo com mais decisão e felicidade, derrotou a sua valente adversária pelo expressivo score de 100 a 84. Na equipe vencedora todas se portaram com muita habilidade, sendo justo entretanto salientar o nome do Sr. Guilherme Ferreira, preparador da turma do Ginástico, pelo estado excecional em que apresentou as suas pupilas.

Em seguida teve lugar a entrega do valioso trofeu aos vencedores, falando nessa ocasião em nome do Grajaú, o seu primeiro secretário. Respondeu agradecendo o Sr. Guilherme Ferreira, que disse da sua satisfação e de seus pupilos pela conquista da importante taça augurando tambem futuras competições entre os dois clubs. Logo após foi servido um guaraná à equipe visitante e convidados.

A festa de hoje, do Sport Club A NOITE

Para a festa de hoje, comemorativa do seu aniversário que será realizada nos salões do Joalheiro, foram nomeadas as seguintes comissões:

De Porta — 8 às 9 — Jorge Matos e Casemiro Maia; das 9 às 10 — Lourival Silva e Octavio Chamarelli; das 10 às 11 — Manoel Fagundes e Jorge Lopes; das 11 às 12 — Mario Duarte e Henrique Silva; das 12 às 2 — Nestor Soares e Mario Bouyer.

De Recepção — José Magalhães, Marcelo Santiago Costa e Nelson Faria.

De Salão — Rubem Faria, João Cicillano e Reynaldo Freitas.

O S. C. Pelotas rejeitou três mil pesos

Pela transferencia de Magnones para o Wanders

PELOTAS, 26 (Do serviço especial de A NOITE) — O S. C. Pelotas acaba de rejeitar uma propósta do Wanders, de Montevidéu, para a transferência do seu atacante Magnones. O club uruguaio ofereceu três mil pesos pelo concurso do dianteiro gaucho, mas o S. C. Pelotas não concordou com essa proposta, fazendo uma contra-proposta ao Wanders.

Prestou depoimento o juiz Guilherme Gomes

Prosseguirá o inquérito

Foi iniciado, ontem, o inquérito instaurado, na Federação Metropolitana de Football, contra o Árbitro Guilherme Gomes, sob a alegação de que o mesmo incorreu em faltas técnicas no decorrer do encontro dos quadros do Vasco e do Fluminense.

O primeiro a ser ouvido foi o próprio juiz, que prestou declarações perante os senhores Enio Lepage e Aurelio Amoreli, membros da comissão, designada pelo Conselho Supremo da entidade carioca.

Os trabalhos prosseguirão, devendo ser convocadas as demais testemunhas apresentadas pelo grêmio cruzmaltino.

O café em Santos

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café arrecadada ontem foi de 202:032$000; desde 1° do mês, 1.107:528$000. A Recebedoria rendeu ...... 181:749$500. A Alfandega, ... 1.645:987$200; desde 1° do mês, 52.351:452$400.

Clubs

"Noite artistica Dançante" nos Fenianos

Realiza-se hoje nos salões do Club dos Fenianos, à rua da Conceição n° 19, a "Noite Artistica Dançante" das atrizes teatrais Maria Ruiz e Maria Lina Ferreira. Ambas, figuras muito conhecidas da cena nacional, prepararam um programa excepcional para a festa desta noite de que são organizadoras. No "show" que terá lugar, então, as suas organizadoras tomarão parte saliente.

Relações Exteriores F. C. x Voluntarios da Patria F. Club

Amanhã, no campo do Relações Exteriores F. C., será realizado o match amistoso entre os clubs acima, primeiros e segundos teams.

Para esse jogo a direção esportiva do Relações Exteriores F. C. escalou o seguinte quadro: Renato, Elpidio e Procopio; F. Vale, Waldemar e Djalma; Bicudo, Nelsinho, Pompeu II, Cabral e Azeredo.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa cultural sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação apresentando a aula de Metodologia de Latim pelo professor Julio Barata. Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL FALADO.

19,00 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,05 — DARCILLA BARROS — Com Orquestra.

19,15 — PROGRAMA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO-DIFUSÃO.

19,30 — NUNO ROLAND — Com Regional da PRE-8.

19,40 — ELADYR PORTO — Com Regional da PRE-8.

19,55 — JORNAL FALADO — HORA CERTA.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — "JOUJOUX E BALANGANDAS" DE 1941 — Diretamente do Teatro Municipal, oferta de ATKINSONS.

23,30 — RADIO BAILE CASTELÕES — MÚSICAS DANÇANTES Oferta de CLÁSSICOS.

02,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de INSTANTINA.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

Suspensos todos os tratados comerciais anglo-nipônicos

Uma homenagem á NOITE

Ainda por motivo da recente passagem do 30° aniversário de sua fundação, A NOITE recebeu, ontem, expressiva e sensibilizante homenagem, que foi o jantar com que a direção do Cassino da Urca se associou às muitas demonstrações de simpatia ensejadas, pelo transcurso da grande data desta casa de trabalho.

Decorreu o jantar num ambiente de fidalgas atenções e constituiu uma nota cordialíssima, dentre as numerosas manifestações de apreço que A NOITE vem recebendo.

Tomaram assento à mesa os Srs. coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE; coronel Santos Araujo, André Carrazzoni, Vasco Lima, Carvalho Netto, Vieira de Mello, Octavio Lima, Almerio Ramos e os homenageadores Joaquim e Mario Rolla, que figuram no clichê.

Grace Moore vem ao Rio

Grace Moore

A conhecida "estrela" do écran norte-americano, Grace Moore, chegará ao Rio no dia 12 de agosto. Grace Moore cantará na temporada lírica.

Com que roupa?

A NOITE — Sábado, 26/7/941 - N. 10.580

AUMENTA O CONSUMO DO CAFÉ NOS EE.UU.

Grande otimismo nos círculos comerciais — Acredita-se que se elevará a importação do produto

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os peritos do governo informaram à United Press que as recentes estatísticas indicam que continua a aumentar o consumo de café nos Estados Unidos, o que, sem dúvida, beneficiará os produtores latino-americanos.

De acordo com os cálculos preliminares do Departamento de Comércio, a importação de café pelos Estados Unidos, em 1940, ascendeu a 15,47 libras (peso) per capita, e existe grande otimismo nos círculos comerciais quanto às perspectivas para o corrente ano, em consequência dos benéficos efeitos do acordo interamericano e tambem das grandes encomendas feitas pelo governo e relacionadas com o programa de defesa.

Os círculos interessados esperam que, eventualmente, a importação de café atingirá 20 libras per capita, média essa que talvez venha a ser alcançada em futuro não muito distante.

Prevalece a crença de que persiste a tendência para o aumento do consumo de café, e que a procura desse produto excederá a quota total.

MUNICH, 26 (T. O.) — Urgente — Acaba de ser inaugurada oficialmente a Grande Exposição de Arte Alemã. O ministro da Propaganda do Reich, Sr. Goebbels ocupa neste momento o microfone instalado na Casa de Arte Alemã em Munich, onde se realiza o certame.

Perto de 51 biliões de dollars

As despesas com a defesa nacional nos EE. UU.

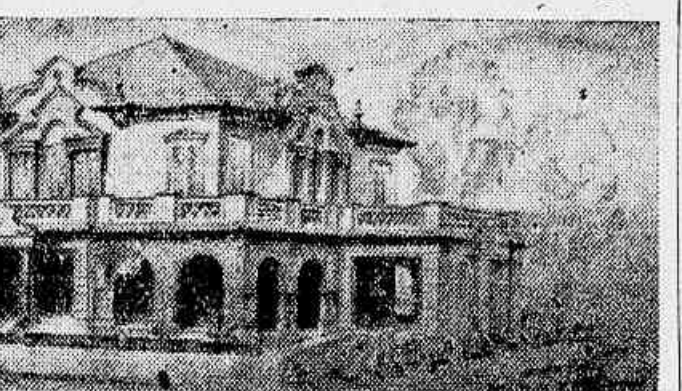
WASHINGTON, 26 (R.) — O Bureau de Produção anunciou hoje que as atuais despesas com a defesa nacio, inclusive as encomendas feitas pela Grã Bretanha aos dEstados Unidos, ascendem a um total de 50.785.000.000 de dollars. Desse total, os aviões ocupam a principal parte, com a soma de 11 bilhões e 957 milhões, vindo em seguida as construções navais, com 8 bilhões e 483 milhões e os armamentos e munições, com 8 bilhões e 81 milhões de dollars.

Levaram as malas cheias de gêneros alimentícios

A bagagem dos funcionários consulares alemães expulsos dos Estados Unidos — 170 toneladas — Frete livre até o Reich

LISBOA, 26 (R.) — Os 327 passageiros do "West Point" — funcionários consulares alemães expulsos dos EE. UU. por ordem do presidente Roosevelt — levaram as suas malas cheias de gêneros alimentícios ao partirem desta capital de regresso ao Reich. A bagagem desses funcionários, que acusou o peso total de 170 toneladas, seguiu completamente abarrotada de víveres, especialmente azeite de oliveira, bananas, sardinhas e carne defumada, sendo registrada como "bagagem diplomática", com frete livre até a Alemanha.

O "West Point", que trouxe esses funcionários alemães de Nova York para aqui, deve zarpar novamente amanhã de regresso aos EE. UU., levando novos passageiros, entre os quais os funcionários consulares norteamericanos que acabam de regressar dos países do Eixo.

O progresso de Nova Friburgo

Projeto da sede do Club de Xadrez

NOVA FRIBURGO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade atravessa um período de intenso progresso, patente em vários melhoramentos. Basta observar que cerca de 80 construções se estão erguendo, na área urbana, número bem expressivo como índice do crescimento da cidade. Sábado próximo, dia 26, às 12 horas, será lançada a pedra fundamental da sede própria do Club de Xadrez e Nova Friburgo. Será esse edifício o mais belo e suntuoso da localidade, tendo sido as respectivas obras orçadas em 500 contos de réis. O projeto é da autoria do arquiteto prof. Amadeu de Barros Saraiva. O edifício, com quatro frentes e executado segundo as linhas de uma fantasia do estilo colonial, será construido na praça do Suspiro, em terreno doado pelo prefeito Dante Laginestra, devidamente autorizado pelo presidente da República.

A futura sede terá todas as condições de conforto para os sócios — salão de conferências, concertos, piscina, campo de tennis, etc. É a seguinte a atual diretoria do Club de Xadrez, que foi fundado em 1927: Drs. Sylvio Braune, Helio Maia, Humberto de Moraes, Helio Veiga; José Theophilo de Oliveira, José Soares, Drs. José Camara Barreto e Eurico Pereira.

O "veredictum" do Tribunal Popular de Petrópolis

Foi condenado a 6 anos Octavio Tostes

Quando o Dr. Publio Rangel de Oliveira proferia a acusação

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de quatro horas de debates entre a promotoria de justiça e os defensores do funcionário dos Correios e Telegráfos Otavio Marciano Tostes, matador do desordeiro "Felipe da Lapa", fato corrido á 6 de maio último, nesta cidade, o Tribunal do Juri condenou o reu a pena de 6 anos de prisão, grau mínimo do delito de homicídio simples, declassificando, assim, o Art. 294, paragráfo 1.º para o parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis Penais.

Houve réplica e tréplica e a impressão geral era de que o reu fosse absolvido, dada a prova dos autos e a convincente argumentação desenvolvida pelos advogados da defesa, Srs. Raymundo Nonato Cruz e Alarico Pais Leme de Abreu. O Sr. Publio Rangel de Oliveira, promotor da justiça, todavia, conseguiu a condenação do reu por cinco votos contra dois, obtendo destarte, surpreendente vitória para o Ministério Público.

O recinto do imponente Tribunal da cidade esteve literalmente cheio, sendo a sessão presidida pelo juiz de direito, Sr. Maurity Filho.

Balanceando as riquesas agro-pecuárias

Importante reunião em Niterói

Sob a presidência do interventor Amaral Peixoto, reuniu-se na Secretaria da Agricultura, em Niterói, presentes o secretário Rubens Farrula, altos funcionários, o representante do Ministério da Agricultura, a reunião dos chefes de Inspetorias Regionais Agricolas do Estado. Dessa reunião resultou expressivo balanço das atividades agrícolas durante os últimos meses e de conhecimento geral da situação agro-pecuária fluminense.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Suspensos todos os tratados!

LONDRES, 26 (A. P.) — Fonte fidedigna declara que a Grã Bretanha suspendeu todos os seus tratados comerciais com o Japão.

Algumas das convenções atingidas

LONDRES, 26 (A. P.) — Entre os tratados comerciais com o Japão, que se diz terem sido suspensos, por decisão da Grã Bretanha, figuram o tratado anglo-japonês de 1911, definindo as relações comerciais e econômicas gerais entre os dois países, a convenção comercial indo-japonesa de 1934 e a convenção entre a Birmânia e o Japão de 1937.

Nenhuma relação comercial

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — O embaixador da Grã Bretanha, Sir Robert Craiggs, informou ao Ministério das Relações Exteriores que a Inglaterra dá por terminadas as suas relações comerciais com o Japão.

Grave desastre na estrada União e Indústria

Luiz Carvalho, Geraldo Mendes Pereira, José Verissimo do Carmo Filho e Manoel Domingos (Texto na terceira página)

Um grupo de bailarinas do quadro "Carnaval"

Novamente hoje o lindo espetáculo

"Joujoux e Balangandãs" em récita de gala, no Municipal — A vesperal de amanhã, a preços populares

Novos louvores, por certo, a Sra. Darcy Vargas vai receber, hoje, promovendo, pela segunda vez, a representação de "Joujoux e Balangandãs" de 41.

O êxito da estréia ainda repercute até agora. Os aplausos das três mil pessoas que compareceram ao Municipal não consagraram, apenas, a revista de Luiz Peixoto, mas serviram por uma demonstração e carinho aos artistas que emprestam o seu concurso à campanha de humanismo e benemerência pró-"Cidade das Meninas".

A "féerie" foi, assim, um espetáculo de elegância, de arte e de bom gosto, onde todos os esforços se congregaram em favor de uma iniciativa que consagrará o espírito filantrópico do nosso povo.

Espetáculo de gala

A récita de hoje, como a de ante-ontem, será de gala. Figuras de grande rêlevo social adquiriram ingressos para a "réprise" que, dessa forma, será, tambem, um grande acontecimento social. O espetáculo terá inicio às 21 horas.

Na Casa James, à rua Alcindo Guanabara, 26, o público terá probabilidades de adquirir, ainda hoje, os últimos ingressos para essa récita, uma vez que algumas pessoas perderam o direito à reserva, por não terem ido buscar os ingressos dentro do prazo fixado pela comissão. Ontem, na Casa James, registrou-se um grande movimento, calculando-se, assim, que às primeiras horas de hoje a lotação do Municipal novamente venha a se esgotar.

Amanhã, vesperal

Amanhã, domingo, terá lugar o último espetáculo de "Joujoux e Balangandãs" de 41. A Sra. Darcy Vargas, atendendo ao grande número de pedidos, resolveu promover essa récita, que se iniciará às 15,30 horas, à preços populares.

Possivelmente não se encontrará, hoje, mais nenhum ingresso para essa última representação, porque ontem, na Casa James, registrou-se o maior movimento já ocorido em todos os outros espetáculos. Os preços são os seguintes, para essa vesperal: frisas e camarotes, 400$000; poltronas, 80$000; balcões nobres, letras A e B, 80$000; balcões nobres, outras letras, 60$000; balcões simples, letras A e B, 30$000; balcões simples, outras letras, 20$000 e galerias, 10$000 e 5$000. Esses bilhetes encontram-se à venda à rua Alcindo Guanabara, 26.

A entrada, no Teatro

Para o espetáculo de hoje a entrada no Municipal será feita da seguinte forma: frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres pelo portão principal; balcões simples e galerias, pelo portão da rua 13 de Maio.

A colaboração de Coty

A "Coty", emprestando a sua colaboração à campanha da "Cidade das Meninas", ofereceu à Sra. Darcy Vargas os produtos para "maquilage" de todos os artistas, como tambem os técnicos para esse mistér. O Sr. Fernando de Barros, diretor do Departamento de Beleza dessa importante firma, por outro lado, cedeu aos participantes, principalmente do "Balle da Ilha Fiscal", todo o material de caracterização, proporcionando um maior realce à "féerie".

A "Coty" enviou, ainda, à Sra. Darcy Vargas, um cheque de dez contos de réis, como contribuição para o maior êxito financeiro da revista.

Os programas da "féerie"

A Sra. Adalgisa Nery Fontes, à convite da Sra. Darcy Vargas, organizou o programa da "féerie", realizando um verdadeiro trabalho artístico. Candido Portinari fez a capa e várias decorações internas. Senhoras e senhoritas da nossa sociedade, a convite da Sra. Lourival Fontes, fizeram a venda desse programa, havendo ofertas generosas pelos exemplares.

Barão Kiichiro Hironuma, vice-premier do Japão, e almirante Koshosiro Oikawa, titular da Marinha do novo Gabinete nipônico (Foto Associated Press, para A NOITE, por via aérea)

Pedindo 500 contos a Exú...

Primeiro chegou um popular. Depois chegou outro, mais outro, mais outro, etc. Formou-se então uma roda em torno do "despacho" que fora colocado na encruzilhada das ruas General Argolo e General José Cristino, em São Cristovão. Todo mundo comentava:

— Agora eles vão ter! Coitadinhos deles!

Aquelas frases, que tinham um cunho estranho, capazes de arrepiar os ingênuos, foram seguidas de outras, de murmúrios imperceptíveis. O reporter, que acabara de descer do seu auto ali e ouvira as lúgubres sentenças, perguntou a uma das senhoras que examinavam com a vista apurada o despacho, meio assombrada, meio apavorada com o galo preto, com as velas, com o pano preto, objetos esses que se confundiam em meio a farofa amarelada, trabalhada com azeite de dendê:

Eles quem, minha senhora? Coitadinho de quem, minha senhora? Nesse instante um garoto mostrou-nos dois pedacinhos de papel. Num deles liam-se os nomes dos advogados Romeiro Netto, Costa Pinto e José Maria de Souza Lima. Noutro, os nomes de Mario de Amorim, José Antonio de Amorim e Jayme Eduardo Calvo. Tratava-se dos visados pelo "pai de santo". Uma forra estava sendo decidida ali por motivos desconhecidos...

O cavalheiro desconhecido

Quando mais apurada era a atenção dos circunstantes na encruzilhada das ruas General Argolo e General José Cristino uma limousine parou nas proximidades. Ninguem podia pensar que se tratasse de algum interessado no caso, pois o auto parou à distância. De repente, porem, o passageiro da limousine chegou-se ao local onde se encontrava o "despacho", riscou um fósforo, acendeu uma das velas que ali se encontravam e, veloz como um raio, tomou o seu veiculo e desapareceu...

Exú padroeiro de indenizações

O despacho ali estava, flagrante, com todas as características do ritual. A invocação a Exú era perfeita. E os personagens? Quem seriam as pessoas para quem era pedida a intervenção do senhor das fogueiras metafísicas?

A pergunta, dentro de pouco, tinha resposta.

Os nomes do conhecido causídico João Romeiro Netto e o de José Maria de Souza Lemos, lembraram ao reporter um dos crimes de maior sensação dos últimos tempos. Aquele ocorrido num restaurante da rua da Misericórdia. José Maria de Souza Lemos, dono do estabelecimento, atirou contra um freguês que ali pretendia fazer distúrbios, matando-o. Tratava-se de Francisco Siciliano, cuja defesa foi entregue ao advogado Romeiro Netto.

Julgado ha pouco tempo, foi o negociante absolvido, sentença apelada pela promotoria.

Acontece que era movida, concomitantemente, por pessoas da familia da vítima, uma ação de indenização contra José Maria de Souza Lemos, no valor de réis... 500:000$, ação essa prejudicada pela sentença que absolveu este último.

Naturalmente, para auxiliá-los na pretensão de indenização, foi que invocaram os bons préstimos de Exú, oferecendo-lhe aquele banquete matinal na encruzilhada de S. Cristovão...

A HOMENAGEM A CANDIDO PORTINARI — Candido Portinari, o admiravel artista brasileiro que surpreendeu a critica e o povo americano e que agora voltará aos Estados Unidos, contratado pelo seu governo, para decorar a biblioteca do Congresso da grande Nação irmã, foi homenageado com um almoço, onde as mais altas expressões da cultura do país levaram-lhe a sua palavra de fé e de entusiasmo.

Estiveram presentes à inequivoca demonstração havida no Jockey Club, alem de outros muitos, o ministro Gustavo Capanema, os embaixadores Jefferson Caffery e Fernandes Cuesta, a Sra. Maria Portinari, esposa do homenageado, o Sr. Gabriel Passos, o casal Lourival Fontes, intelectuais, jornalistas e artistas.

Em discursos rápidos, falaram então o ministro da Educação, os Srs. Levi Carneiro, Augusto Frederico Schmidt, João Neves da Fontoura, Antiogenes Chaves, Murilo Mendes, Barros Carvalho, Berent Friele e o Sr. Assis Chateaubriand, este lendo as mensagens de Mario de Andrade e Octavio Tarquinio de Souza, Herbert Moses, José Lins do Rego, Gilberto Freyre, Olegario Mariano, Vargas Netto, Manoel Bandeira e Ribeiro Couto.

Henricão e Carmen Costa, representantes do morro, e um autêntico índio da Amazônia tambem compareceram à expressiva cerimônia, que findou com o brinde de honra ao presidente da República, feito pelo Sr. Gabriel Passos.

A gravura é um aspecto do almoço.